S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

Ao CCAS
24/04/18

TC. 22/4/2024

Exmo. Senhor
Chefe de Gabinete de S. Ex.ª o Secretário
Regional de Saúde e Proteção Civil
Rua da Carreira, n.º 107
9000-042 Funchal

SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM

SAÍDA	DATA REG
407	18-04-2024
08	

Sua referência	Sua comunicação:	Nossa comunicação:	Data:

ASSUNTO: **Relatório de Atividades do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM – Autoavaliação do ano de 2023.**

Junto se envia o Relatório de Atividades do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM – Autoavaliação do ano 2023, a fim de ser submetido à aprovação de S. Ex.ª o Secretário Regional da Saúde e Proteção Civil.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo,

António José Mendes Nunes

SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM

ENTRADA	DATA REG
1132	27-05-2024
08	

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
Gabinete do Secretário
SAÍDA
N.º: 1300.1 **23-04-2024**
Classif.: 8.1

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
Gabinete do Secretário
ENTRADA
N.º: 1613 **18-04-2024**
Classif.: 8.1

Entidade Formadora
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMA
090, 144, 345, 723, 841, 842

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades de 2023

Elaborado por: Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão da Divisão de Serviços de Apoio à Gestão

Morada: Caminho do Pináculo, n.º 14, São Gonçalo, 9060-236 Funchal

Número de contribuinte: 509079911

Contato Telefónico: 291 700 110

Contato eletrónico: srpc@madeira.gov.pt

Sítio oficial da internet: http://www.procivmadeira.pt/

Índice

1 ENQUADRAMENTO 7

1.1 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO 7

2 O SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM 8

2.1 O SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM 8

2.2 ORGANOGRAMA 9

2.3 MISSÃO 9

2.4 VISÃO 9

2.5 VALORES 9

2.6 POLÍTICA DA QUALIDADE 10

3 AUTOAVALIAÇÃO 11

3.1 ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS 12

3.2 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 15

3.2.1 Objetivos Operacionais – Eficácia 15

3.2.2 Objetivos Operacionais – Eficiência 17

3.2.3 Objetivos Operacionais – Qualidade 19

3.3 REFORMULAÇÕES DE INDICADORES 20

3.4 AUDIÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SRPC, IP-RAM 22

3.4.1 Análise de resultados 22

3.4.2 Satisfação Global com o SRPC, IP-RAM 24

3.4.3 Comparação de resultados 26

3.5 AVALIAÇÃO DOS FORNECEDORES 27

3.6 AUDIÇÃO AOS TRABALHADORES E OUTROS COLABORADORES DO SRPC, IP-RAM 28

3.7 COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO COM SERVIÇOS IDÊNTICOS 31

3.8 SISTEMA DE CONTROLO INTERNO 31

3.9 MEDIDAS TOMADAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO DO SERVIÇO 33

4 UNIDADES ORGÂNICAS 33

4.1 DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E COMUNICAÇÕES 33

4.1.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações *35*

4.1.2 Outros dados relevantes *44*

4.2 DIVISÃO DE FORMAÇÃO 45

4.2.1 Entidade Formadora Certificada *47*

4.2.2 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Formação *48*

4.3 DIVISÃO DE ANÁLISE DE RISCOS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO 74

4.3.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território *76*

4.4 DIVISÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS 86

4.4.1 Serviços de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE) *87*

4.4.2 Atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Infraestruturas e Manutenção . *90*

4.5 DIVISÃO DE SERVIÇOS E APOIO À GESTÃO 95

4.5.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Serviços e Apoio à Gestão *96*

4.6 DIVISÃO DE APOIO JURÍDICO E DE CONTRATAÇÃO 121

4.6.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação *121*

4.7 DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA 128

4.7.1 Informação Financeira *129*

4.8 SERVIÇO DE EMERGÊNCIA MÉDICA REGIONAL (SEMER) 137

4.8.1 Organização Interna do SEMER *138*

4.8.2 Atividades Formativas *139*

4.9 INSPEÇÃO REGIONAL DE BOMBEIROS 141

4.9.1 Atividades desenvolvidas pela Inspeção Regional de Bombeiros *145*

5 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 190

6 AVALIAÇÃO FINAL 191

7 ANEXOS 195

1 Enquadramento

O presente relatório de atividades apresenta uma análise pormenorizada e uma reflexão crítica das atividades realizadas durante o ano de 2023, pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM), considerando as suas principais competências e atribuições, provendo, assim, uma compreensão mais ampla e informada das ações empreendidas.

Para esta análise e reflexão das atividades desenvolvidas, o SRPC, IP-RAM contou com a colaboração e participação de todos os dirigentes e trabalhadores, através da recolha de dados referentes ao grau de execução dos objetivos do QUAR, para efeitos de avaliação nos termos do SIADAP RAM 1, bem como das atividades e requisitos relativos à certificação do SRPC, IP-RAM na NP EN ISO 9001:2015.

Nesta senda, é relevante destacar o profissionalismo e empenho de todos aqueles que, de forma direta e indireta, contribuíram para a execução das atividades descritas no presente relatório, tendo em conta o quadro operacional reduzido para as tarefas atribuídas ao SRPC, IP-RAM.

A elaboração do presente Relatório de Atividades visa cumprir com o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM), bem como nos termos fixados no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, o qual define os princípios a que deve obedecer a elaboração do Plano e Relatório Anual de Atividades dos serviços e organismos da Administração Pública.

1.1 Metodologia de elaboração do relatório

O presente relatório foi elaborado seguindo uma metodologia que pretende garantir a precisão, integridade e utilidade das informações apresentadas. Inicialmente, foi solicitado o contributo de todas as unidades orgânicas envolvidas através de meio eletrónico, com o propósito de iniciar o ciclo de autoavaliação, em conformidade com o

disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro. Adicionalmente, foi anexado o modelo em vigor, contendo as atividades delineadas no Plano de Atividades 2023, aprovado por Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, por seu despacho de 25 de janeiro de 2024.

Durante todas as fases do processo, os trabalhadores foram incentivados a contribuir de forma ativa, garantindo a sua efetiva participação, promovendo o comprometimento e uma análise detalhada e abrangente por parte de cada Departamento/Unidade Orgânica. A informação recolhida foi organizada e harmonizada em colaboração com as unidades orgânicas participantes, envolvendo uma revisão e correção por parte do Conselho Diretivo, garantindo a qualidade e consistência dos dados apresentados.

Após a revisão e correção das informações, estas foram consolidadas no presente documento final. Através desta metodologia, procurou-se assegurar a credibilidade e utilidade deste relatório, fornecendo uma análise rigorosa e abrangente das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos.

2 O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

2.1 O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

A atual organização do Serviço Regional Proteção Civil, IP-RAM decorre da terceira alteração à orgânica do SRPC, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 25 de julho, publicado em Diário da República, 1.ª série, n.º 147, de 1 de agosto, consubstanciado através da Portaria n.º 247/2022, de 13 de maio, publicado em JORAM, 1.ª série, n.º 86, de 18 de maio, das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil, que revoga a Portaria n.º 343/2019, de 7 de abril, da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Saúde, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, I Série, n.º 89, de 5 de junho, e aprova os novos estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

2.2 Organograma

Apresenta-se o organograma que ilustra a estrutura organizacional do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM. O diagrama delineia as diferentes divisões e departamentos, assim como as suas interligações, oferecendo uma representação visual clara das relações hierárquicas e da distribuição de responsabilidades no seio da instituição.

Figura 1 Organograma - SRPC, IP-RAM

2.3 Missão

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

2.4 Visão

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

2.5 Valores

- Eficácia e prontidão no socorro às populações;
- Equidade na assistência às populações;

- Competência dos operacionais;
- Abrangência na comunicação com as populações;
- Rigor na precursão dos objetivos.

2.6 Política da Qualidade

Com base nas diretrizes estabelecidas pela Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, o SRPC, IP-RAM fundamenta a sua Política de Qualidade dentro do escopo das suas responsabilidades, conforme representado no esquema ilustrado na Figura 2.

Figura 2 Política da Qualidade

A política de Qualidade do SRPC, IP-RAM encontra-se consubstanciada, enquanto entidade certificada, no Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com as diretrizes e orientações definidas na norma NP 9001:2015.

O Sistema de Gestão da Qualidade adota uma abordagem abrangente, considerando diversos fatores relevantes. A Política da Qualidade pretende assegurar aspetos como:

- A contextualização e análise das questões internas e externas relevantes, identificando ameaças e oportunidades, orientado para decisões estratégicas;

- A melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados, através da análise do índice de qualidade da prestação de serviços à sociedade;
- O uso eficiente de recursos, com transparência na gestão destes;
- A modernização e desburocratização. A inovação nos serviços administrativos visa agilizar processos e tomadas de decisão;
- A responsabilização, competências, formação contínua, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus funcionários;
- O prestígio e dignificação da Administração Regional, que se reflete na confiança da população na instituição;
- Serviços adequados às necessidades dos cidadãos, empresas e outras entidades, no cumprimento integral da legislação aplicável.

3 Autoavaliação

Considerando o enquadramento legal delineado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, posteriormente alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho da administração pública da Madeira, o propósito central desta autoavaliação é a apresentação dos resultados dos objetivos definidos no Quadro de Responsabilização e Avaliação (QUAR SIADAP RAM 1) do SRPC, IP-RAM.

Para tanto, é imperativo destacar a participação ativa dos dirigentes e trabalhadores ao longo de todo o processo de elaboração e avaliação do QUAR SIADAP RAM 1. Esta participação contribui significativamente para uma análise do desempenho institucional, assegurando, assim, uma gestão mais eficiente e transparente dos serviços públicos na região.

Neste contexto, a autoavaliação engloba diversos elementos, incluindo a avaliação por parte dos utilizadores sobre a quantidade e qualidade dos serviços prestados, a análise do sistema de controlo interno, o desenvolvimento de medidas de reforço positivo, a audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na avaliação dos serviços, bem como a análise da afetação real e prevista dos recursos humanos e financeiros conforme estabelecido no QUAR SIADAP RAM 1.

Ao considerar todos estes elementos, a autoavaliação proporciona uma perspetiva integral do desempenho deste Instituto, permitindo identificar áreas de excelência e oportunidades de melhoria. Deste modo, visa-se não apenas a transparência, mas também a promoção de uma cultura organizacional orientada para a eficácia e a satisfação dos cidadãos.

3.1 Análise quantitativa e qualitativa dos resultados

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) estabelece objetivos estratégicos com o propósito de garantir a implementação efetiva das políticas delineadas pelo Governo Regional. Estes objetivos operacionais são meticulosamente elaborados, apresentando indicadores de desempenho que estão estreitamente ligados à missão e visão do serviço. Essa abordagem visa concretizar os objetivos estratégicos de forma a contribuir significativamente para o alcance das metas estabelecidas.

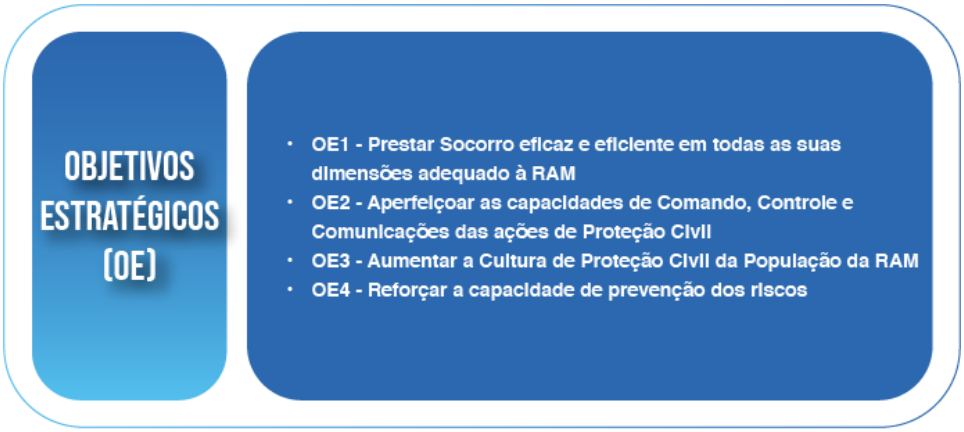


Figura 3 Objetivos Estratégicos (OE)

Os objetivos estratégicos, associados a indicadores de execução e às metas definidas para a concretização da estratégia, foram agrupados por parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

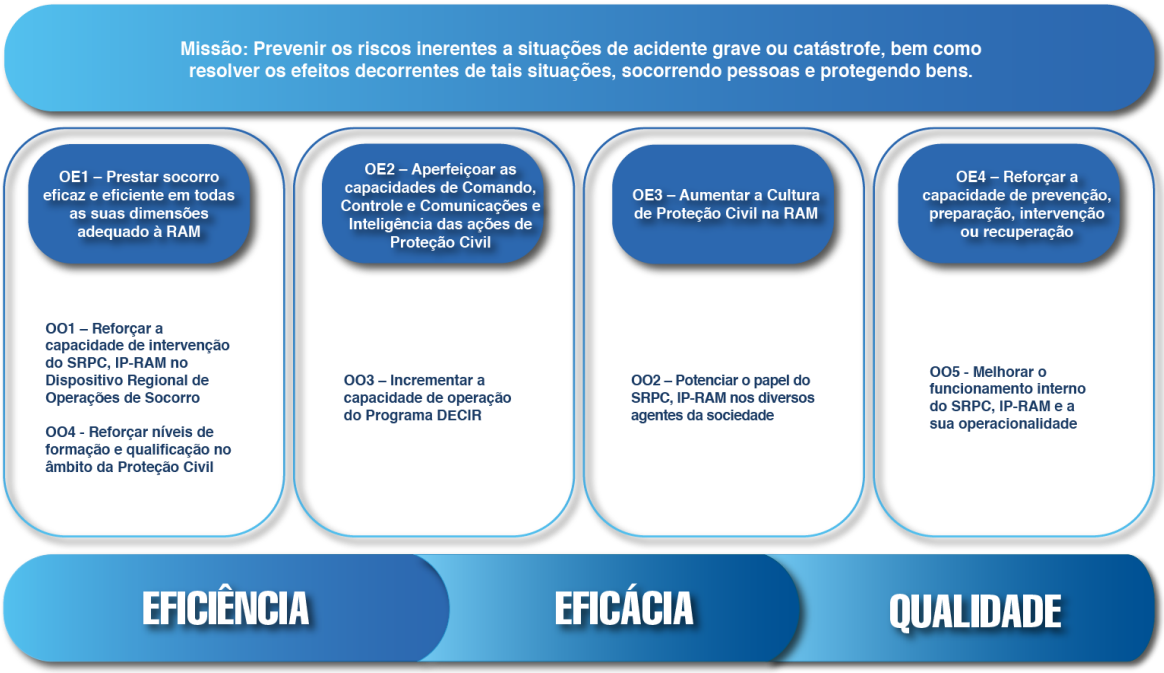


Figura 4 Objetivos Operacionais (OO) por parâmetro

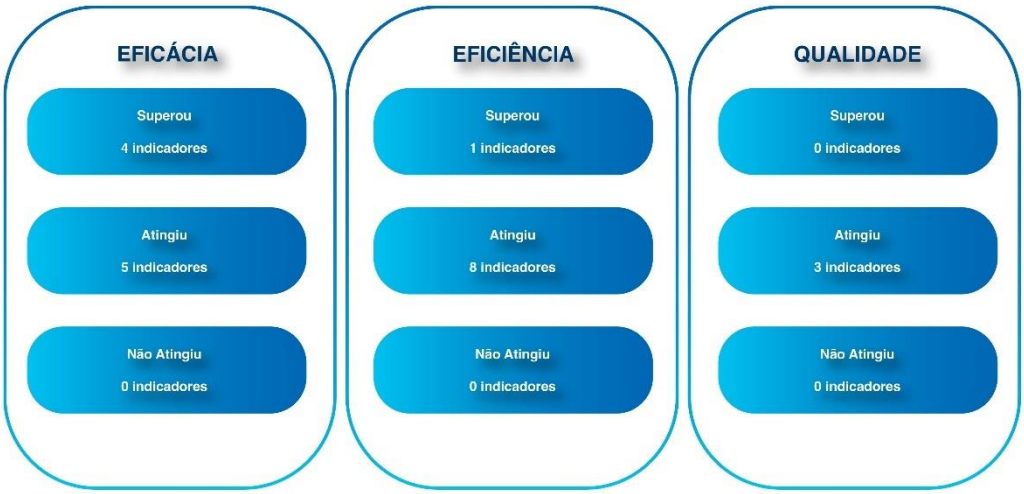
Na sequência da análise efetuada ao cumprimento dos objetivos definidos para 2023, verificamos que o **QUAR SIADAP RAM 1** apresenta uma avaliação final de **108%**, distribuída pelos supramencionados parâmetros, conforme ilustrado na seguinte tabela.

Tabela 1 Resultados obtidos na avaliação final do SRPC, IP-RAM

PARÂMETRO	PONDERAÇÃO	RESULTADO	TAXA DE REALIZAÇÃO	MENÇÃO
Eficácia	50%	57%	114%	Superou
Eficiência	30%	31%	103%	Superou
Qualidade	20%	20%	100%	Atingiu

Após análise da Tabela I, é possível constatar que o SRPC, IP-RAM recebeu uma avaliação final favorável. Essa avaliação foi obtida através da decomposição dos objetivos operacionais em **vinte e um indicadores**, permitindo assim uma análise mais detalhada e precisa. A tabela subsequente apresenta os resultados alcançados para cada um desses indicadores, classificados em três categorias: não atingiu, atingiu e superou, levando em consideração as referidas menções atribuídas.

Tabela 2 Resultados obtidos em cada parâmetro, por menção atribuída a cada indicador



Ao observar os resultados obtidos em cada parâmetro, verifica-se que **23,80%** superaram as metas estabelecidas, enquanto **76,20%** foram atingidas. Não foi registado nenhum caso em que as metas não tenham sido alcançadas, conforme representado na figura subsequente.

Figura 5 Percentagem obtida por menção atribuída a cada indicador

3.2 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

3.2.1 Objetivos Operacionais – Eficácia

Objetivo Operacional 2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade					
INDICADORES		**Meta 2023**	**Resultado**	Desvio (%)	Classificação
Ind.1	Implementar ações de sensibilização no âmbito das Oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade (número de ações).	5	6	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 1: Foram realizadas as seguintes ações: • Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios; • Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios; • Ordem Unida e Disciplina; • Prevenção e Emergência em Segurança Contra Incêndio; • Nutrição e Exercício Físico na Atividade de Bombeiro; • Nutrição e atividade física - Um estilo de vida saudável.					
Ind.2	Definir uma campanha de sensibilização sobre temáticas de Proteção Civil, destinada à comunidade escolar (mês de apresentação).	9	7	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 2: No dia 23 de janeiro de 2023 deu-se início ao levantamento de temáticas para a definição de uma nova campanha de sensibilização destinada à comunidade escolar (Inf. 061/DF/2023). Após o levantamento das temáticas procedeu-se à conceção de um novo recurso pedagógico, entre os meses de fevereiro e junho de 2023. A 04 de julho de 2023 foi apresentada a nova campanha e deu-se início à 1.ª fase de teste ao recurso pedagógico nos ATL´s de Verão (Inf. 302/DF/2023). No dia 31 de agosto o recurso pedagógico foi validado pelo Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM (Inf. 348/DF/2023) e a apresentação do jogo denominado por "Trunfo" aos Delegados de Segurança Escolares decorreu no dia 15 de setembro.					
Ind.3	Apresentação de proposta final de adaptação à RAM do regime jurídico da proteção civil (mês de apresentação).	10	8	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 3: O Decreto Legislativo Regional n.º 39/2023/M, de 3 de agosto, que procede à 3.º alteração do Sistema Regional de Proteção Civil, foi publicado no Diário da República, I Série, n.º 150, de 3 de agosto de 2023.					
Ind.5	Consolidação da Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).	11	3	**0%**	**Superou**

Justificativo 5:

"Consolidação da ARRAM - 30-03-2023;

Aprovação pelo CD do SRPC, IP - RAM - 24-04-2023;

Homologação pelo SRS - 27-04-2023;

Disponibilização à ANEPC - 5-5-2023 e ao público, no sítio da internet do SRPC, IP – RAM."

Ind.6	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias úteis.	80%	94,6%	**23%**	**Superou**
Ind.7	Taxa de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	75%	100%	**28%**	**Superou**

Justificativo 6 e 7:

Os indicadores 6 e 7 foram superados, no sentido em que foi dado resposta à totalidade dos Projetos de SCIE dentro dos prazos legais e no caso das Medidas de Autoproteção não transitou nenhum processo para o ano seguinte pelo que foi dado resposta também à totalidade dos respetivos processos no ano a que correspondem.

Objetivo Operacional 3: Incrementar a capacidade de operação do programa DECIR					
INDICADORES		**Meta 2023**	**Resultado**	Desvio (%)	Classificação
Ind.8	Elaborar o Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais para o ano de 2023 (mês de apresentação da proposta).	1	**1**	**0%**	**Atingiu**

Justificativo 8:

Email para o CD de 10/01/2023 – Plano Operacional Combate a Incêndios Rurais 2023

Ind.9	Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (taxa de cursos implementados até a data do início do POCIR).	88%	**94%**	**13%**	**Superou**

Justificativo 9:

No ano 2023 foram projetados 18 cursos no cronograma da formação, dos quais 17 foram implementados antes do início do POCIR (01/06/2023).

Ind.10	Realização de ações de fiscalização, de caráter inopinado, ao cumprimento das diretrizes, normas e instruções operacionais e administrativas constantes no DECIR-RAM (número de fiscalizações).	10	**12**	**0%**	**Atingiu**

Justificativo 10:

O indicador 10 foi atingido, tendo sido executado ao longo do ano de 2023, mais duas ações do que as inicialmente previstas, totalizando 12 ações de fiscalização às equipas dos Corpos de Bombeiros afetas ao DECIR-RAM.

Como fonte de verificação da execução destas ações, existe o mapa de calendarização das auditorias de caráter inopinado e os respetivos relatórios de cada ação realizada, que se encontram disponíveis para verificação, na pasta da qualidade dedicada para o efeito.

Estas ações de fiscalização assumiram, pela primeira vez, um importante papel na prossecução pelo cumprimento das orientações, normas de execução e procedimentos administrativos constantes na Diretiva Técnico-Operacional Regional n.º 2/2023 (DOR n.º 2/SRPC/2023), relativa ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR-RAM), assim como da Diretiva Financeira (DF).

3.2.2 Objetivos Operacionais – Eficiência

Objetivo Operacional 1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro					
INDICADORES		**Meta 2023**	**Resultado**	Desvio (%)	Classificação
Ind.11	Participar em exercícios LIVEX e CPX (número de participações).	9	**11**	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 11: 08/02/2023 - Exercício à Escala Total no CMA 12/05/2023 - Exercício Atlantic Polex.pt; 10/05/2023 - Simulacro no Madeira Shopping; 21/09/2023 - Exercício Hotel Vida Mar; 28/09/2023 - Exercício Pingo Doce Lá Vie; 10/10/2023 - CTX Exercício Golfinho 23; 11/10/2023 e 12/10/2023 - LIVEX Exercício Golfinho 23; 06 /01/2023 - EXERCÍCIO NEAMWave23 31/10/2023 - ExercícioZCAP; 08/11/2023 - LIVEX Exercício Aeroporto Cristiano Ronaldo; 17/11/2023 - Exercício Central Térmica da Vitória.					
Ind.12	Revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).	12	**11**	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 12: A DAROT deu início ao processo de revisão do PREPC RAM. Procedeu à elaboração do Relatório de execução das medidas de operacionalização do PREPC RAM II e procedeu à revisão dos seus conteúdos, com os contributos das entidades intervenientes no mesmo. O documento encontra-se em consulta pública até 23 de janeiro de 2024.					
Ind.13	Qualidade do atendimento do utente (taxa de satisfação).	90%	**96%**	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 13: Avaliar a satisfação dos utentes tem um largo reconhecimento como uma medida de qualidade e constitui-se como um processo que pode levar à identificação de oportunidades de melhoria. O SEMER instituiu um Inquérito de satisfação aos utentes com o objetivo de medir a satisfação do utente/familiar/pessoa significativa, com os cuidados prestados pelo SEMER, e avaliar a qualidade do atendimento do utente, equacionando ações de melhoria. É aplicado apenas uma vez a um utente/familiar/pessoas significativa/contactante por via telefónica, a quem tenha sido atribuída a triagem P1 ou P2, com intervenção STAT e equipa EMIR, 1 mês após a ocorrência da emergência. A seleção é aleatória, independentemente da sobrevivência. No ano 2023 foram aplicados 92 inquéritos sendo o grau de satisfação global de 94,6%.					
Ind.15	Implementação de norma operacional sobre Precauções Básicas do Controlo da Infeção (mês da entrega da proposta).	6	**6**	**0%**	**Atingiu**

Justificativo 15:

A proximidade exigida para a abordagem das vítimas leva a um risco acrescido de transmissão de agentes infeciosos, surgindo a necessidade de instituição de uma cultura organizacional que normalize práticas seguras no âmbito do controlo da infeção na prestação de cuidados de socorro.

Foi apresentada proposta de Norma Operacional para implementação no SIEM Regional em 6/2023. com medidas emanadas pelas autoridades de saúde, no que diz respeito às recomendações de prevenção e controlo da infeção, que incluem a utilização e o descarte dos equipamentos de proteção individual (EPI), assim como, os procedimentos de descontaminação dos espaços e dos diversos materiais reutilizáveis, entre outras.

Ind.16	Proceder à identificação e levantamento das necessidades operacionais dos CB's, assim como do estado de conservação dos meios, recursos, infraestruturas e equipamentos necessários à prossecução das suas Missões (mês da entrega ao CD do relatório de identificação das necessidades ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM).	6	**6**	**0%**	**Atingiu**

Justificativo 16:

O indicador 16 foi atingido, tendo sido realizado o levantamento de necessidades dos Corpos de Bombeiros da RAM, tendo por base a junção das listagens de necessidades dos Corpos de Bombeiros, e as análises realizadas aos Relatórios das Ações Inspetivas dos anos anteriores, que identificam as necessidades operacionais, assim como, o estado de conservação dos meios, recursos e equipamentos.

Como fonte de verificação da execução destas ações, existem os levantamentos com as listagens de equipamentos e materiais enviadas por todos os Corpos de Bombeiros, a lista geral realizada pela IRB com a agregação de todos os levantamentos, os Relatórios das Ações Inspetivas e os autos de cedência dos equipamentos adquiridos nos anos de 2022/2023, que se encontram disponíveis para verificação, na pasta da qualidade dedicada para o efeito.

Ind.17	Realização de ações de inspeção, de carácter programado ou inopinado, no âmbito do Plano Anual de Inspeções da IRB (taxa de realização do Plano Anual).	80%	**100%**	**25%**	**Superou**

Justificativo 17:

O indicador 17 foi superado, tendo sido executado ao longo do ano de 2023, a totalidade das ações constantes no Plano Anual de Inspeções, cumprido a taxa de execução de 100%, relativamente à meta proposta de 80%.

Como fonte de verificação da execução destas ações, existe o Plano Anual de Inspeções e os respetivos relatórios de cada ação inspetiva realizada, que se encontram disponíveis para verificação, na pasta da qualidade dedicada para o efeito.

As ações inspetivas assumiram, uma vez mais, um importante papel na fiscalização da atividade desenvolvida pelos Corpos de Bombeiros e constituíram, outrossim, momentos de apuramento e perceção de experiências operacionais relevantes, de fragilidades evidenciadas, mas também das capacidades que cada vez mais os bombeiros patenteiam, fruto das competências e conhecimentos que gradualmente vêm acumulando.

Objetivo Operacional 4: Reforçar níveis de formação e qualificação no âmbito da Proteção Civil					
INDICADORES		**Meta 2023**	**Resultado**	Desvio (%)	Classificação
Ind.18	Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento).	70%	**75,00%**	**0%**	**Atingiu**

Justificativo 18: O Plano de Formação para 2023 previu a realização de 117 ações de formação distribuídas pelos quatro trimestres, das quais foram implementadas 88 ações (75%), 6 ações foram canceladas (5%) e 23 ações não foram projetadas no cronograma de formação (15%). No 1.º Trimestre foram implementados 31 cursos de formação. No 2.º Trimestre foram implementados 27 cursos de formação. No 3.º Trimestre foram implementados 11 cursos de formação. No 4.º Trimestre foram implementados 19 cursos de formação.					
Ind.19	Aquisição, transformação e instalação de contentores marítimos referentes ao cenário de formação Flash Over da Divisão de Formação do SRPC (mês da implementação do cenário de formação).	6	**6**	**0%**	**Atingiu**
Ind.20	Estudo e viabilização do cenário de formação "Incêndio em Túneis" da Divisão de Formação do SRPC (mês de apresentação).	6	**6**	**0%**	**Atingiu**

3.2.3 Objetivos Operacionais – Qualidade

Objetivo Operacional 1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro					
INDICADORES		**Meta 2023**	**Resultado**	Desvio (%)	Classificação
Ind.22	Manter a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (mês da 2.ª auditoria de acompanhamento).	9	**8**	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 22: Auditoria realizada a 10 de agosto, resultando na continuidade da vigência do certificado.					
Ind.23	Aumentar a eficiência do processo formativo (taxa de DTP's validados corretamente após a submissão pelos formadores no prazo de 20 consecutivos).	70%	**73%**	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 23: 108 DTPs foram entregues corretamente após os 20 dias consecutivos, dos 148 cursos de formação ministrados.					
Ind.24	Envio de mapas mensais de execução orçamental para o Conselho Diretivo (número de mapas enviados).	12	**12**	**0%**	**Atingiu**
Justificativo 24: No início de cada mês, foi remetido ao conselho diretivo, por correio eletrónico, um relatório de execução orçamental mensal. A definição deste indicador, prende-se com a necessidade de manter os membros do Conselho Diretivo informado sobre a execução orçamental.					

3.3 Reformulações de indicadores

O Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR) do SRPC, IP-RAM, a par do Plano de Atividades de 2023, inicialmente aprovado em janeiro por Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, era constituído por quatro objetivos estratégicos, cinco objetivos operacionais e vinte e quatro indicadores. No período de agosto de 2023, este foi objeto de eliminação/reformulação de 3 indicadores, sendo, a versão final, aprovada a 28 de agosto, sob proposta deste Instituto, passando a ter 21 indicadores, atendendo aos seguintes considerandos:

Considerando que através da monitorização do Sistema de Controlo Interno, detetaram-se alguns desvios nos indicadores e metas no quadro do SIADAP-RAM 1;

Considerando que tais desvios se devem, fundamentalmente, à dependência de fatores exógenos, sobre os quais o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) não exerce qualquer controlo, nomeadamente no que se refere a contextos de indisponibilidade de terceiros, ataques informáticos e alterações estratégicas na organização de eventos de extrema importância para a RAM;

Considerando que a elevada capacidade de resposta que o SRPC, IP-RAM tem vindo a garantir, em todas as áreas nucleares, pode não ser corretamente refletida na sua avaliação anual por influência dos motivos acima referenciados;

Face ao exposto, foi proposto à tutela a eliminação de 1 (um) indicador e a reformulação de 2 (dois) indicadores, cuja dependência de fatores externos eram determinantes para a sua validação, sem afetar o cumprimento dos objetivos primordiais definidos para o SIADAP-RAM-1.

Em síntese, os indicadores em apreço são:

- **Indicador 4 (eliminar) Realizar reuniões de articulação entre estruturas de Proteção Civil com as autarquias da Região Autónoma da Madeira (número de reuniões realizadas) – Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território (DAROT) -** Não foi possível realizar todas as reuniões programadas com as estruturas municipais de proteção civil da RAM, conforme o objetivo estabelecido, por indisponibilidade de

agenda dos Municípios. No entanto, importa destacar que a relação atual com essas estruturas está consolidada, em virtude da criação dos Serviços Municipais de Proteção Civil e da nomeação dos coordenadores municipais de proteção civil, que permite estabelecer uma ligação regular e normalizada, não se vislumbrando a necessidade de manter este indicador como QUAR;

- **Indicador 14 (reformular) Implementar Registo Regional de Socorro desmaterializado em todas as corporações (taxa de cumprimento) – Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER) -** O Registo de Emergência da RAM (REM-RAM) é uma plataforma informática web construída pela Engenharia Informática do SESARAM. Esta plataforma é a base informática do Registo de Emergência que interliga com uma aplicação App que permite o registo em tempo real por parte dos bombeiros, com recurso a um tablet. Devido ao Ciberataque que afetou o SESARAM, o REM-RAM ficou inoperacional, pelo que não foi possível atingir o objetivo por questões técnicas. – Nessa conformidade propusemos retomar a execução deste indicador assim que repostas as condições técnicas para o efeito, não o considerando, de momento, para efeitos de avaliação;
- **Indicador 21 (reformular) Apresentar o programa do 2º Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar na RAM (mês de apresentação do programa) – SEMER** - A organização do 2º Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar na Madeira (INEM/SEMER-SRPC) teve uma série de alterações estratégicas de forma a conciliar o tema (catástrofe) com um exercício Regional em Larga escala, bem como com a organização de um curso Pré-congresso MRMI. Em reunião com o INEM considerou-se pertinente a realização do referido congresso no 1.º semestre de 2024, devido aos patrocínios disponibilizados. – Face ao exposto, foi proposto que este Indicador transitasse para o plano de atividades de 2024.

A respetiva autorização, de Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, datada de 22 de agosto de 2023, encontra-se em anexo ao presente documento.

3.4 Audição dos utilizadores dos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM

A execução dessa medida foi realizada por meio do envio de questionários aos *stakeholders* do SRPC, IP-RAM, via correio eletrónico. Foi concedido um período de aproximadamente um mês, compreendido entre 04/01/2024 e 03/02/2024, para a avaliação da satisfação dos clientes no período em análise.

Dos 85 questionários enviados, foram recebidos 20, correspondendo a uma taxa de resposta de 23.53%.

3.4.1 Análise de resultados

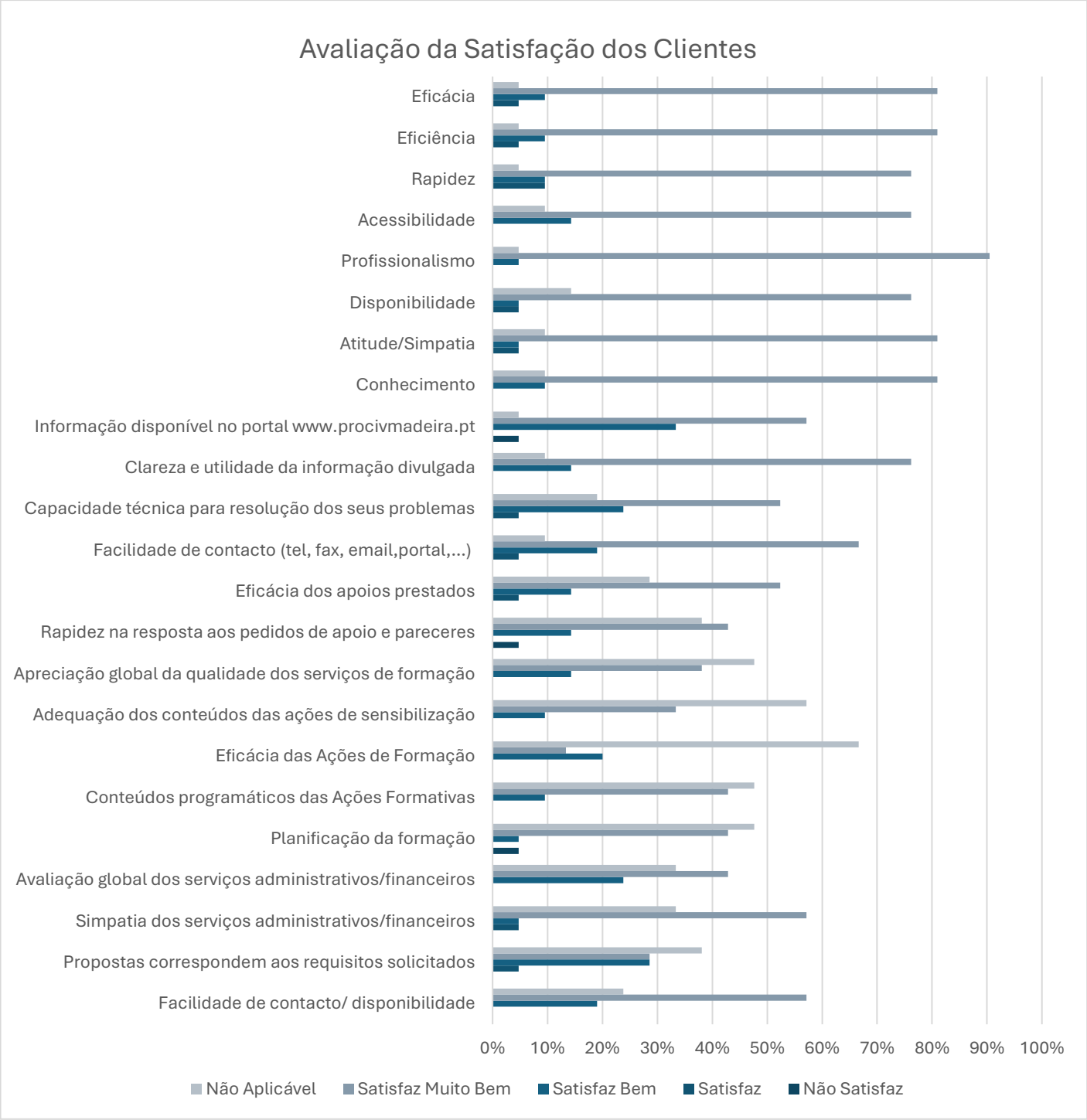
Os *stakeholders* procederam à avaliação do nível de satisfação com o SRPC, IP-RAM, utilizando uma escala de 2 a 5, onde 2 representa "Não Satisfaz", 3 representa "Satisfaz", 4 representa "Satisfaz Bem" e 5 representa "Satisfaz Muito Bem", com "NA" indicando "Não Aplicável".

Os resultados dos inquéritos revelam o seguinte:

- O índice mais elevado de satisfação foi observado na "*Apreciação Global do SRPC, IP-RAM*", no parâmetro "*Profissionalismo*" com 90,48%, seguido pelo "*Conhecimento*", "*Atitude/Simpatia*", "*Eficiência*" e "*Eficácia*", todos com 80,95%;
- Por outro lado, foram identificados três parâmetros, nomeadamente "*Planificação da formação*", "Rapidez na resposta aos pedidos de apoio e pareceres" e "*Informação disponível no portal www.procivmadeira.pt*", os quais obtiveram uma avaliação de "Não satisfaz" de 4,76%.

O gráfico seguinte apresenta a avaliação da **satisfação dos clientes** referente a 2023:

Gráfico 1 Avaliação da satisfação dos clientes referente a 2023

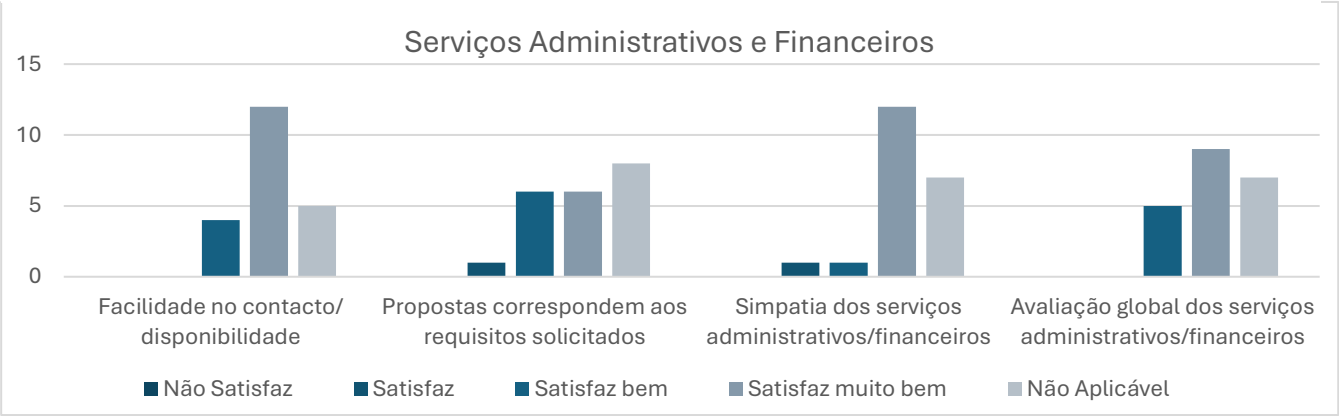


3.4.2 Satisfação Global com o SRPC, IP-RAM

Em termos globais, a taxa de satisfação dos *stakeholders* relativamente aos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM é de **69%**.

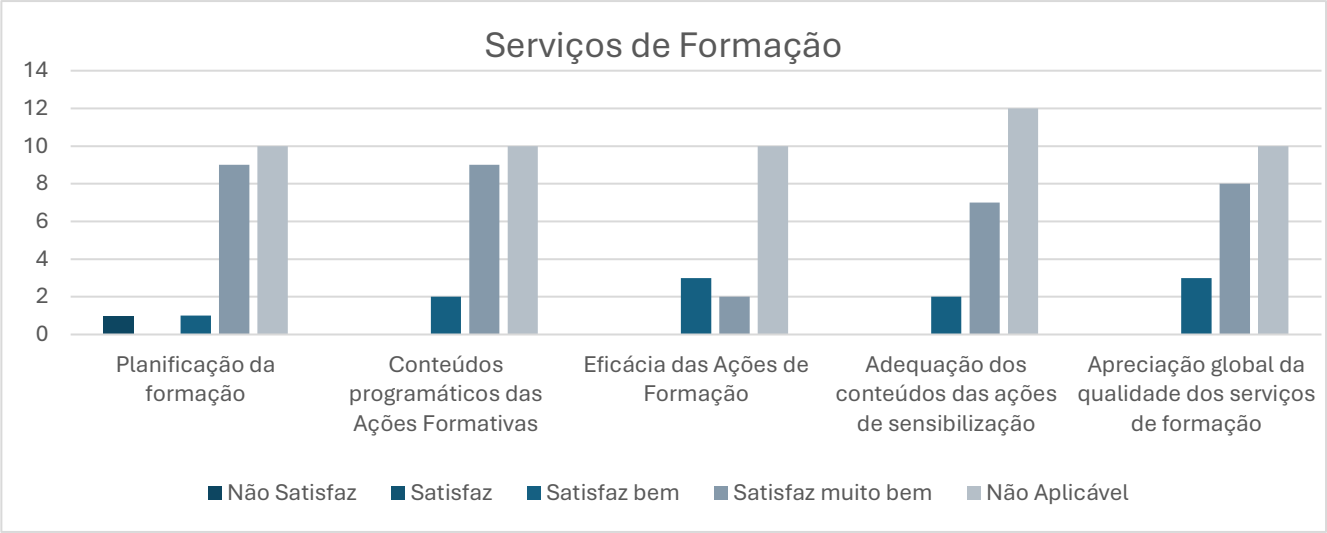
Na análise por serviços, observa-se que os **Serviços Administrativos** e Financeiros demonstram uma taxa de satisfação mais elevada em relação a dois parâmetros específicos: "*Facilidade no contato/disponibilidade*" e "*Simpatia dos serviços administrativos/financeiros*", os quais apresentam pontuações equivalentes.

Gráfico 2 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2023 referente aos Serviços Administrativos e financeiros



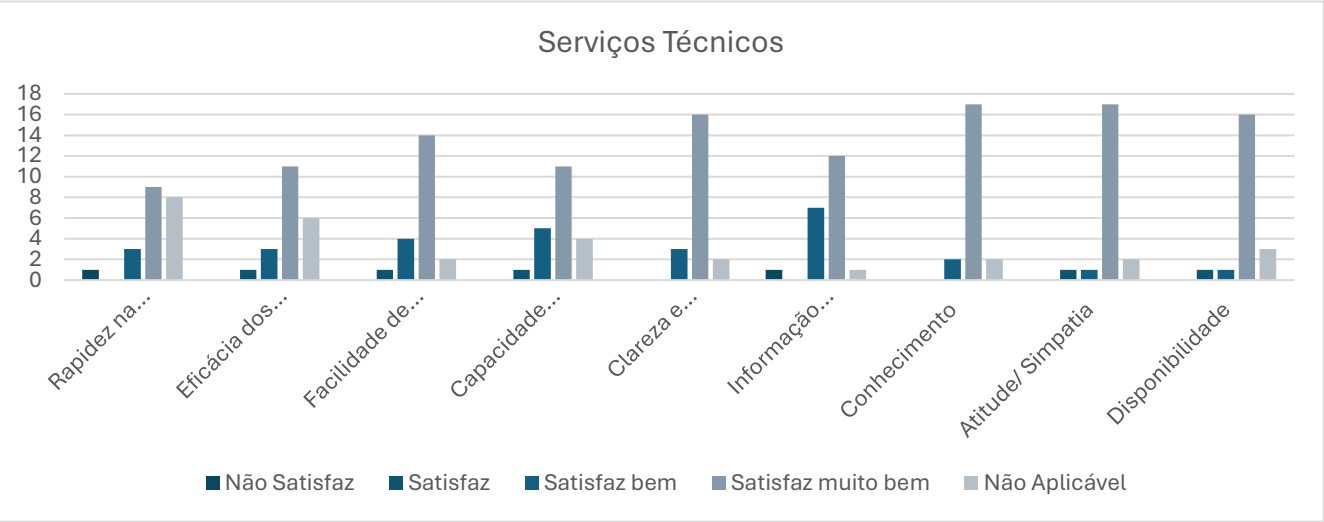
Relativamente aos **Serviços de Formação**, os parâmetros com maior grau de satisfação referem-se à "Planificação da formação" e "Conteúdos programáticos das Ações Formativas", obtendo a mesma avaliação. Por outro lado, o parâmetro " Eficácia das Ações de Formação" obtém uma taxa de satisfação mais baixa.

Gráfico 3 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2023 referente aos Serviços de Formação



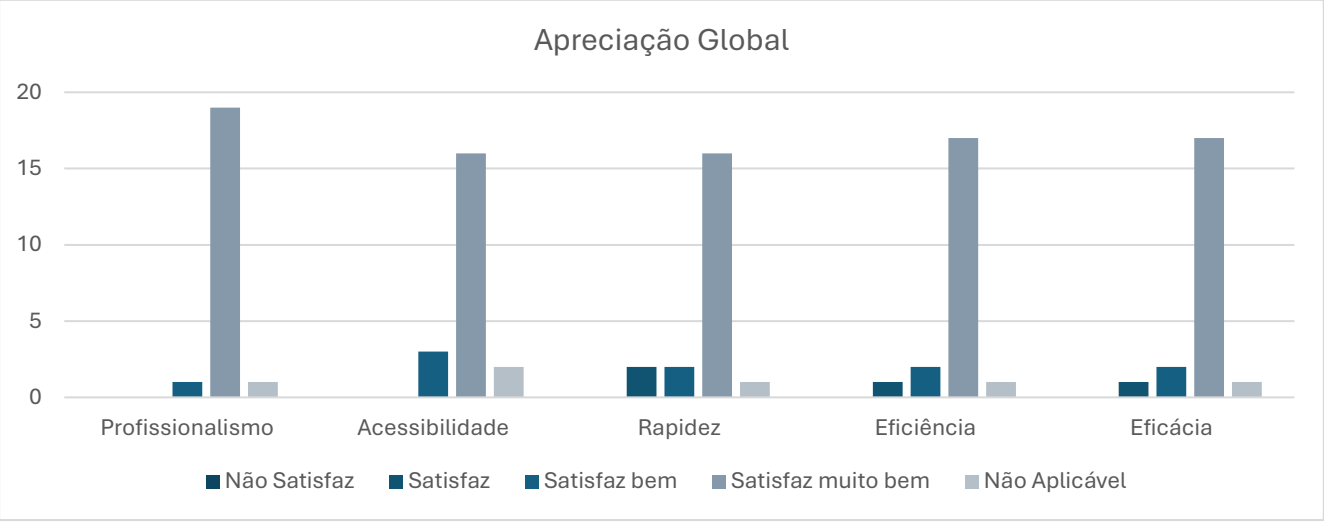
No âmbito dos **Serviços Técnicos**, os indicadores que receberam maior avaliação positiva foram *"Conhecimento"* e "*Atitude/Simpatia*". Em contrapartida, o aspeto relacionado com "*Rapidez na resposta aos pedidos de apoio e pareceres*" foi o parâmetro que obteve uma avaliação menos favorável.

Gráfico 4 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2023 referente aos Serviços Técnicos



Na **Apreciação Global** dos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM, o critério que registou a pontuação mais elevada foi "*Profissionalismo*", ao passo que os critérios com as pontuações mais baixas, diferindo aproximadamente 10 pontos percentuais do resultado mais favorável, foram "*Acessibilidade*" e "*Rapidez*" (ambos com resultados idênticos).

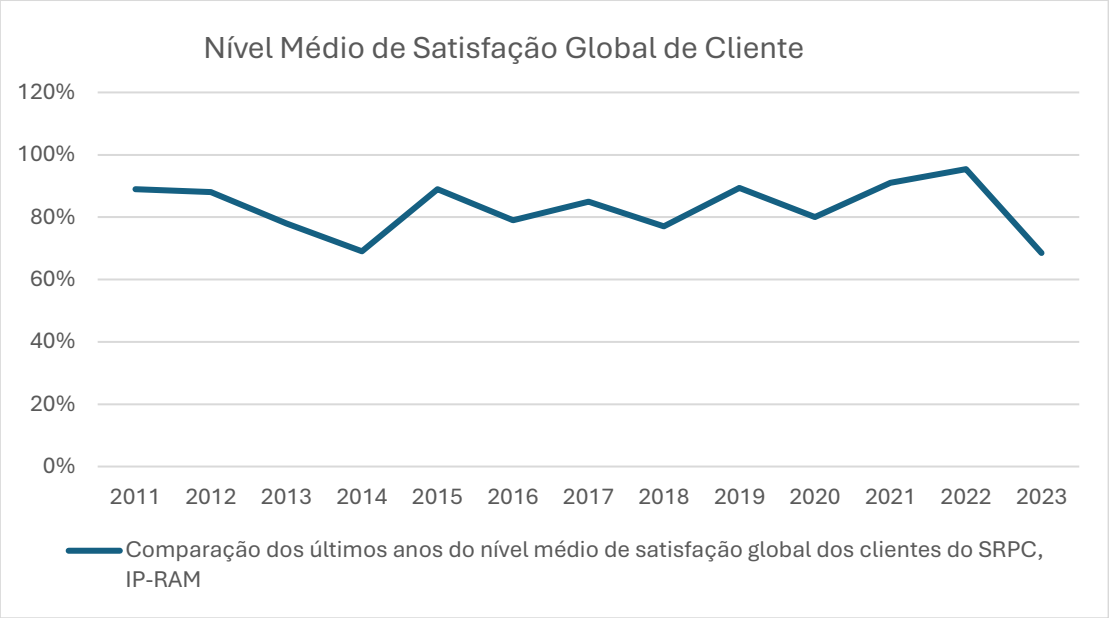
Gráfico 5 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2023 referente aos serviços de Apreciação Global do SRPC, IP-RAM



3.4.3 Comparação de resultados

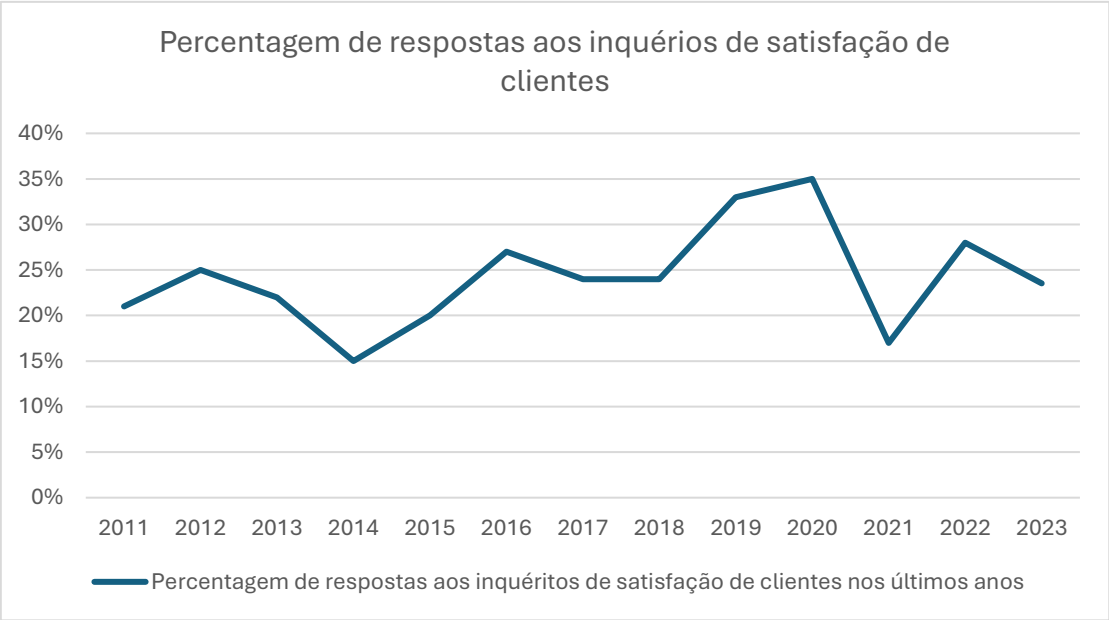
Numa análise à avaliação da satisfação dos *stakeholders* com o SRPC, IP-RAM, observa-se uma ligeira variação ao longo dos anos, tendo-se verificado, no último ano, uma diminuição, ao contrário do ano anterior.

Gráfico 6 Comparação dos últimos anos do nível médio de Satisfação Global de Clientes com o SRPC, IP-RAM



Por outro lado, no que toca à taxa de resposta, observa-se uma oscilação ao longo dos anos, com uma diminuição significativa no último ano, em comparação com o ano anterior.

Gráfico 7 Percentagem de respostas aos Inquéritos de Satisfação de Clientes nos últimos anos

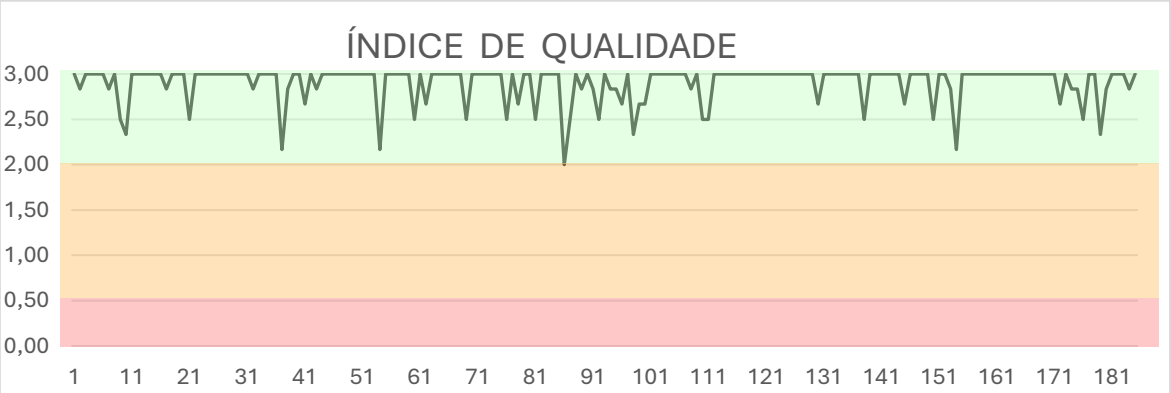


3.5 Avaliação dos fornecedores

Foram avaliados 185 fornecedores, cuja média do Índice da Qualidade é de **2.86** valores, baseado na seguinte escala:

Resultado	**Intervalo**
Resultado negativo, o fornecedor foi desqualificado	[0;0,4]
Resultado neutro, há a possibilidade de solicitar um Plano e Melhoria ao fornecedor	[0,5;2]
Resultado positivo o fornecedor continua qualificado	[2;3]

Gráfico 8 - Índice de Qualidade de cada Fornecedor de 2023



No gráfico apresentado, é evidente que todos os fornecedores alcançaram um Índice de Qualidade superior a 2 valores, o que indica que não é necessário estabelecer planos de melhoria.

3.6 Audição aos trabalhadores e outros colaboradores do SRPC, IP-RAM

A auscultação dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM foi conduzida por meio de um questionário, enviado por correio eletrónico. Estabeleceu-se um período considerado adequado para o preenchimento do inquérito, o qual decorreu de 02/01/2024 a 01/02/2024.

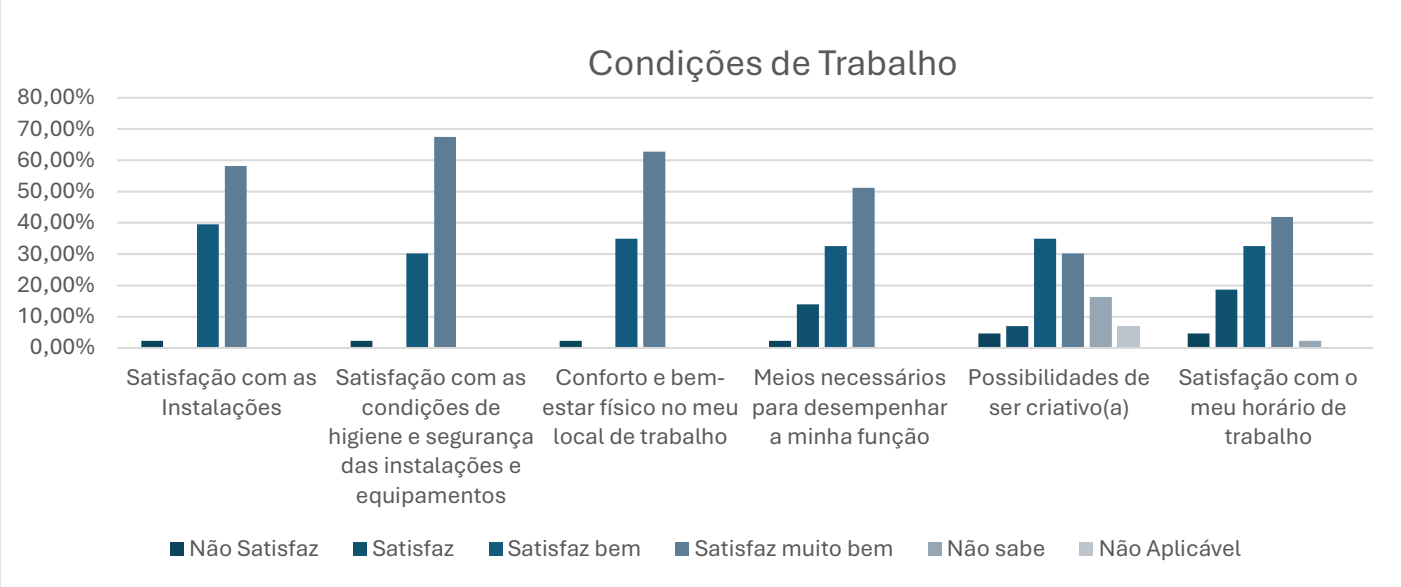
Do total de 64 questionários distribuídos, 43 foram devidamente preenchidos e devolvidos, representando uma taxa de resposta de 67%. Os dados foram processados utilizando um ficheiro Excel, onde se verificou que a taxa global de satisfação dos trabalhadores é de **79%.**

A avaliação realizada baseou-se no nível de satisfação em quatro áreas temáticas específicas, nomeadamente: "*Satisfação com as Condições de Trabalho*", "*Satisfação com o Desenvolvimento Funcional*", "*Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão*" e "*Satisfação com a Organização*".

A métrica adotada foi expressa numa escala que compreende os seguintes níveis: 1 – Não satisfatório, 2 - Satisfatório, 3 - Muito satisfatório, 4 - Altamente satisfatório, NA - Não aplicável, NS – Não Sabe.

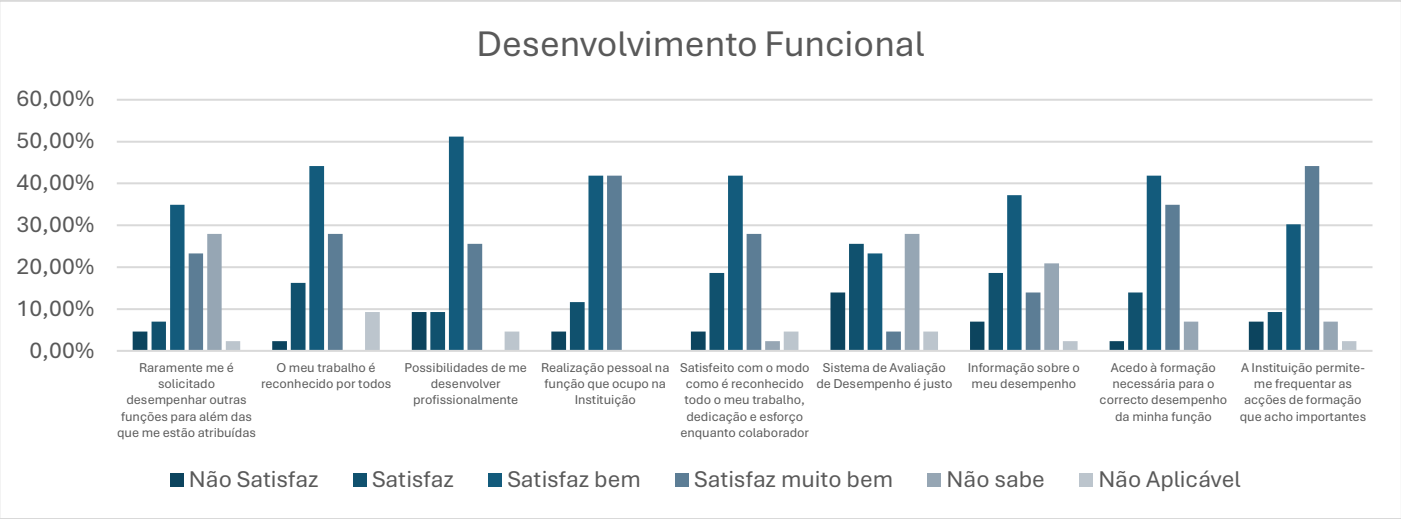
Do gráfico subsequente, constatou-se que o grau de satisfação dos trabalhadores, no que concerne às **Condições de Trabalho**, é particularmente elevado no que respeita à "*Satisfação com as condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos*". Por outro lado, observou-se uma taxa residual de 4,65% de trabalhadores insatisfeitos em relação aos parâmetros "*Disponibilidade dos meios necessários para desempenhar a minha função*", "*Possibilidade de ser criativo(a)*" e "*Satisfação com o meu horário de trabalho*".

Gráfico 9 Resultado dos Inquéritos de satisfação aos trabalhadores 2023 relativamente às Condições de Trabalho



Constata-se que os trabalhadores do SRPC, IP-RAM, no contexto de **Desenvolvimento Funcional** revelam uma maior satisfação em relação ao parâmetro "*A Instituição permite-me frequentar as ações de formação que acho importantes*". Contudo, é de salientar que o nível de satisfação mais baixo está, uma vez mais, associado ao sistema de avaliação de desempenho, o qual é considerado injusto pelos trabalhadores.

Gráfico 10 Resultado dos Inquéritos de satisfação aos trabalhadores 2023 relativamente ao Desenvolvimento Funcional



Os trabalhadores exprimem uma maior satisfação quanto à imagem que projetam ao integrarem esta instituição, especialmente no que concerne ao reconhecimento por parte da família e amigos. Contudo, os parâmetros que revelam menor nível de satisfação estão relacionados com o parâmetro "*Sinto que trabalho numa Instituição inovadora e em permanente melhoria*".

Gráfico 12 Resultado dos Inquéritos de satisfação aos trabalhadores 2023 relativamente à Organização

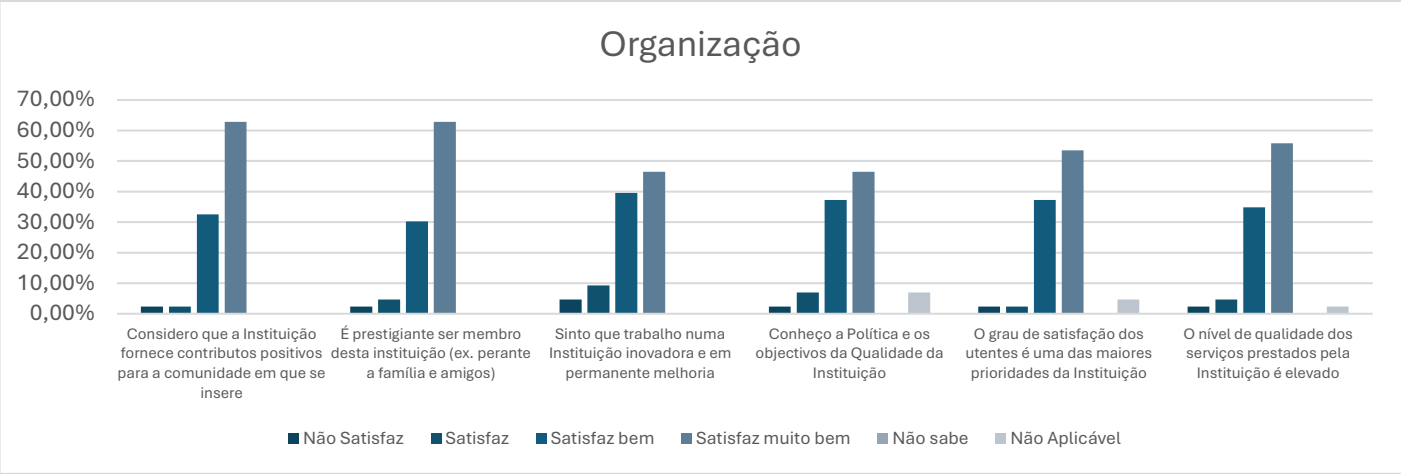
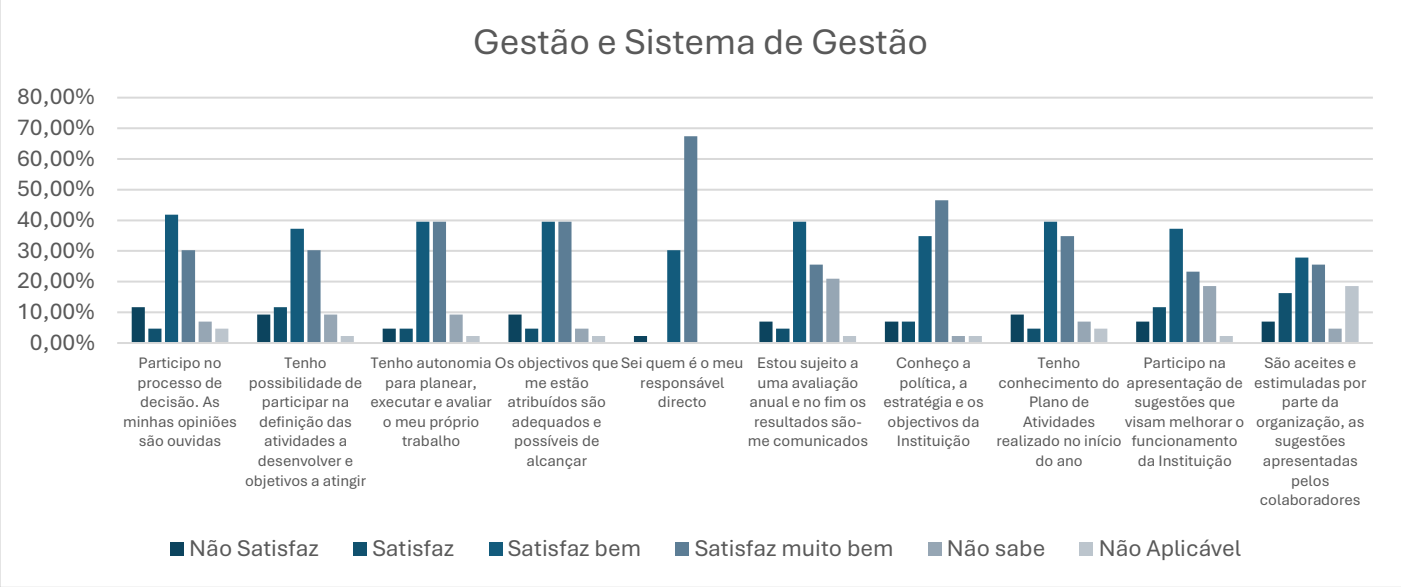


Gráfico 11 Resultado das questões dos inquéritos de satisfação aos trabalhadores 2023 relativamente à Gestão e Sistemas de Gestão



A taxa de satisfação mais elevada, no que diz respeito à Gestão e ao Sistema de Gestão, reside no "*conhecimento acerca de quem é o responsável direto de cada trabalhador*". No entanto, a análise realizada revela uma menor satisfação em parâmetros relacionados com a participação dos trabalhadores no processo de tomada de decisões. Estes consideram que as suas opiniões não são devidamente consideradas

e que, no que diz respeito ao processo de avaliação, os resultados não lhes são comunicados pela Instituição.

3.7 Comparação de desempenho com serviços idênticos

A nível nacional, existe uma entidade designada por Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, a qual partilha algumas características semelhantes ao SRPC, IP-RAM. No entanto, estas características distinguem-se principalmente pela área geográfica abrangida, não sendo diretamente determinadas pela missão ou atribuições da referida entidade.

Contudo, a ausência de uma dependência formal ou coordenação em relação a abordagens comuns para lidar com problemas ou metodologias de intervenção específicas dificulta a possibilidade de estabelecer um quadro comum de atuação e compromete a realização de qualquer análise comparativa.

A implementação de uma análise comparativa com o desempenho de serviços similares a nível nacional e internacional não se revela viável devido à falta de informações associadas a indicadores de resultados e ao impacto nos programas e projetos desenvolvidos por instituições semelhantes, tanto a nível nacional como internacional.

3.8 Sistema de Controlo Interno

O sistema de controlo interno do SRPC, IP-RAM desempenha um papel de extrema importância na salvaguarda da eficiência, eficácia e legalidade das atividades do instituto. Abrange uma série de práticas e mecanismos como procedimentos, instruções de trabalho, impressos e sistemas informáticos que servem de apoio à gestão dos processos, de modo a garantir que os objetivos institucionais sejam alcançados com transparência e em conformidade com a legislação vigente.

Neste contexto, destaca-se a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015, concedida pela APCER (Associação

Portuguesa de Certificação) desde 2011. Dado o seu papel relevante na melhoria contínua do serviço, por meio da realização regular de auditorias internas e externas, o que contribui significativamente para a mitigação do risco de ocorrência de não conformidades, bem como promove a identificação de áreas sensíveis e oportunidades de melhoria.

A regular elaboração de planos de atividades, parte integrante do sistema de controlo interno, proporciona uma monotorização e análise dos desvios mais eficiente. Paralelamente, a apreciação final através da elaboração dos relatórios de atividades e da aferição dos resultados obtidos no QUAR.

Na esfera contabilística, o controlo nas áreas de tesouraria, gestão financeira e contabilidade orçamental é garantido pelo software informático.

Adicionalmente, é relevante salientar a elaboração de relatórios anuais de monitorização das ações estabelecidas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas. Esta prática visou assegurar a conformidade e efetividade das medidas adotadas no âmbito do referido plano. A monitorização, complementada pelas normas do Sistema de Gestão da Qualidade, procuraram avaliar não apenas a conformidade, mas também a eficácia das estratégias implementadas, identificar áreas passíveis de aprimoramento e garantir a transparência e responsabilidade. A elaboração de relatórios anuais proporcionaram uma visão abrangente do cumprimento das diretrizes estabelecidas, contribuindo para a responsabilização e fortalecendo a integridade nas práticas administrativas.

Durante o período em análise, constatou-se que o Sistema de Controlo Interno deste instituto efetivamente promoveu a conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos. No entanto, foram identificadas oportunidades de melhoria, assim como algumas áreas sensíveis, exigindo especial atenção. Como resposta, foram implementadas ações corretivas com o intuito de reforçar a integridade e a eficiência operacional. Algumas destas áreas já foram alvo de intervenção, enquanto outras encontram-se em processo de correção.

3.9 Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho do Serviço

Num contexto global, são abrangidas todas as medidas que fortalecem de forma positiva o desempenho do Serviço, considerando os *insights* obtidos nas práticas de gestão, bem como a confiança nelas depositada quanto aos resultados obtidos por meio dos instrumentos de gestão.

Desta forma, os resultados alcançados e a capacidade de harmonização das unidades organizacionais, estratégias e políticas governamentais são tidos em consideração para o cumprimento do desempenho do Serviço. Ademais, é crucial envolver e capacitar todos os trabalhadores que contribuem de forma direta ou indireta para o desempenho do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, promovendo, assim, uma cultura mais robusta de comprometimento e capacitação.

4 Unidades Orgânicas

4.1 Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações

O SRPC, IP-RAM, na sua organização atual, refletida através da Portaria conjunta das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil n.º 247/2022, de 13 de maio, publicada em JORAM, na I Série, n.º 86, de 18 de maio, que aprovou os novos estatutos deste Instituto, criou no supracitado diploma a Unidade Orgânica: **Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações,** adiante designada por **DPOC**.

Assim, compete à Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações:

a) Apoiar e encaminhar os pedidos de socorro provenientes diretamente dos cidadãos e de outros agentes de socorro;
b) Acionar a mobilização rápida e eficiente do pessoal indispensável e dos meios adequados e disponíveis no dispositivo de resposta operacional

da RAM, que permitam a direção e intervenção coordenada nas ações de socorro;

c) Efetuar, através do Centro Integrado de Comunicações, adiante designado por CIC, a triagem, acompanhamento e encaminhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica, em colaboração com o SEMER através do Sistema de Triagem e Atendimento Telefónico, abreviadamente designado por STAT e proceder à mobilização dos recursos humanos e técnicos necessários;

d) Planear e organizar exercícios com as entidades intervenientes em ações de proteção civil, nomeadamente as autarquias, com vista a testar a operacionalidade de planos existentes ou relativos a situações que possam induzir em acidente grave ou catástrofe;

e) Elaborar estudos sobre a organização mais adequada do dispositivo de resposta operacional face às orientações estratégicas que forem determinadas;

f) Emitir pareceres sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem o planeamento de emergência ou as operações de socorro, e propor medidas de idêntica natureza.

A DPOC integra quatro Unidades de Apoio: **Célula de Operações**, a **Célula de Logística e Comunicações**, a **Célula de Planeamento de Emergência** e o **Centro Integrado de Comunicações**.

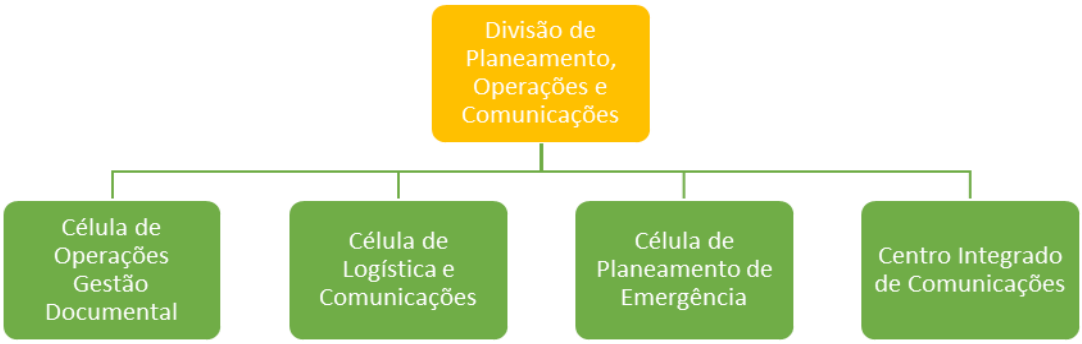


Figura 6 Organograma - DPOC

4.1.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações

Face às competências acima atribuídas somos a relatar de forma sucinta as atividades realizadas por esta Divisão no decorrer do ano 2023.

4.1.1.1 Implementação do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais e monitorização através do GESDECIR

Para efeitos de registo iremos considerar os dados relativos ao Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR 2023) no período compreendido entre 15 de junho e 30 de novembro de 2023 e podem ser analisados nos gráficos seguintes:

*Gráfico 14 Nº Equipas de Combate a Incêndios Rurais (ECIR/EIF) 2023**

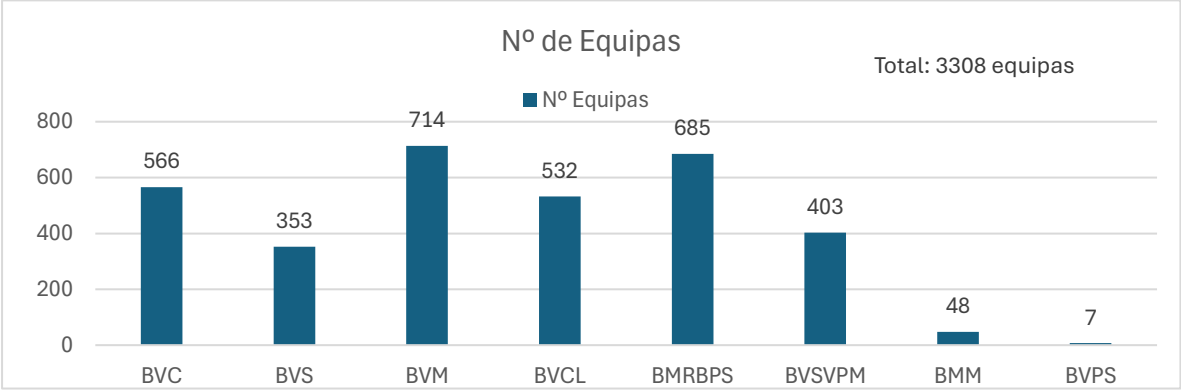


*Gráfico 13 Nº de Operacionais (ECIR/EIF) 2023**

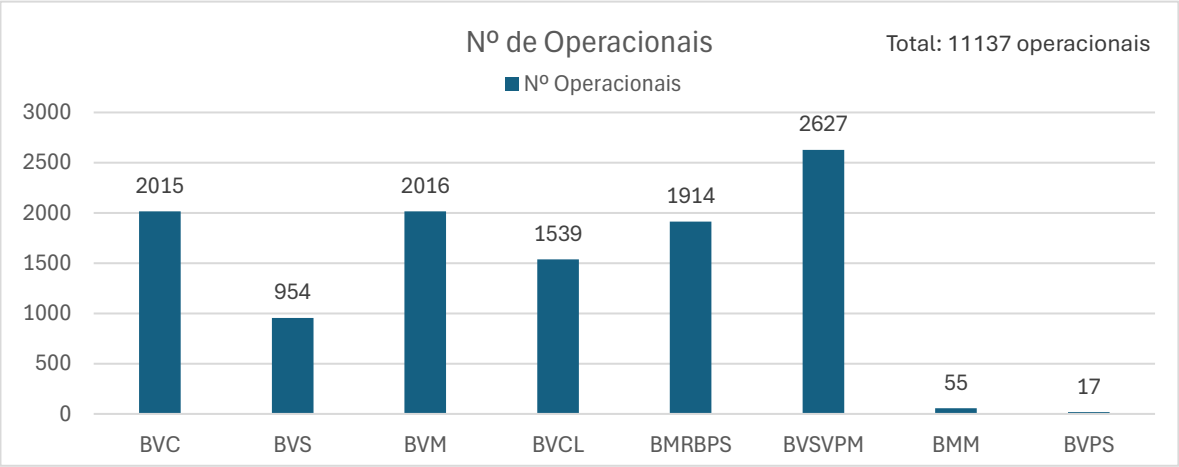
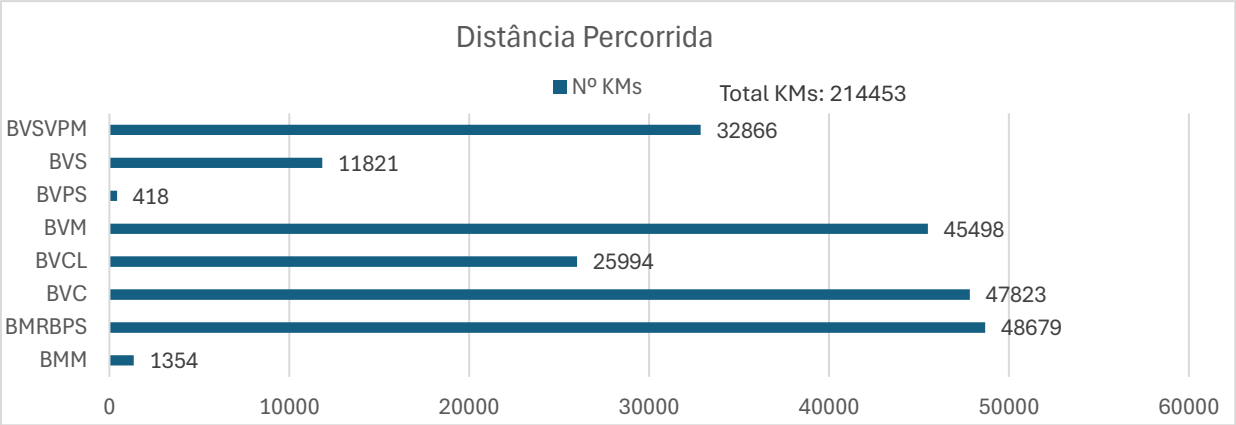
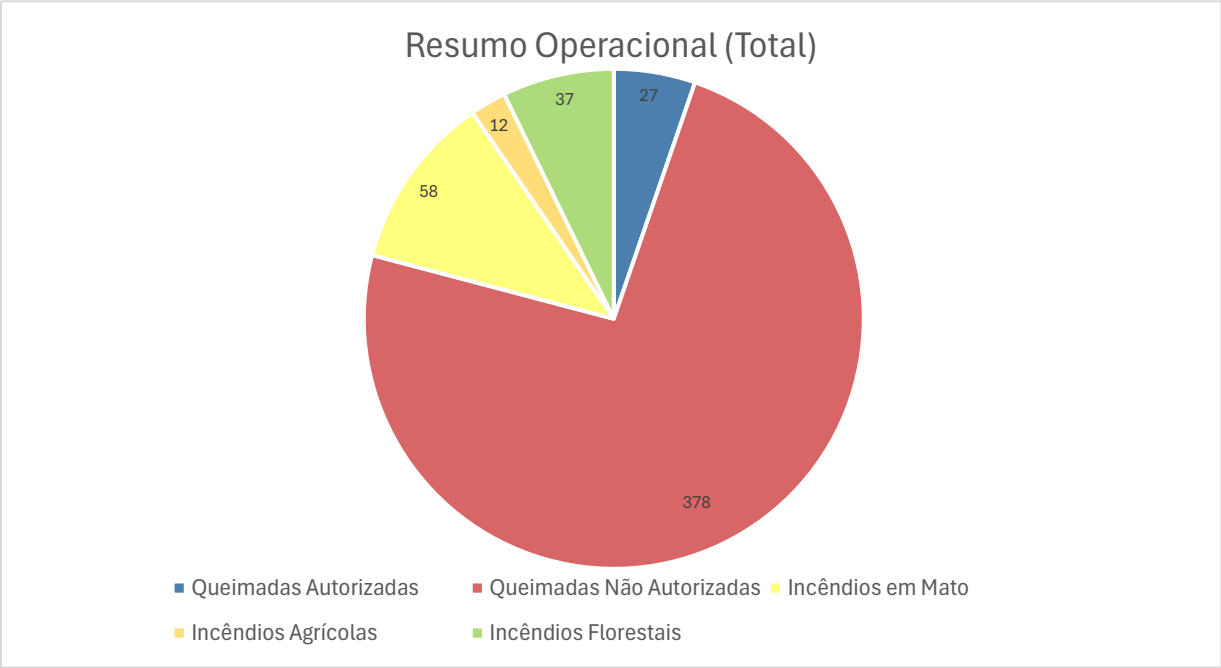


*Gráfico 15 Distância Percorrida (km) 2023**



*1 de janeiro a 30 novembro

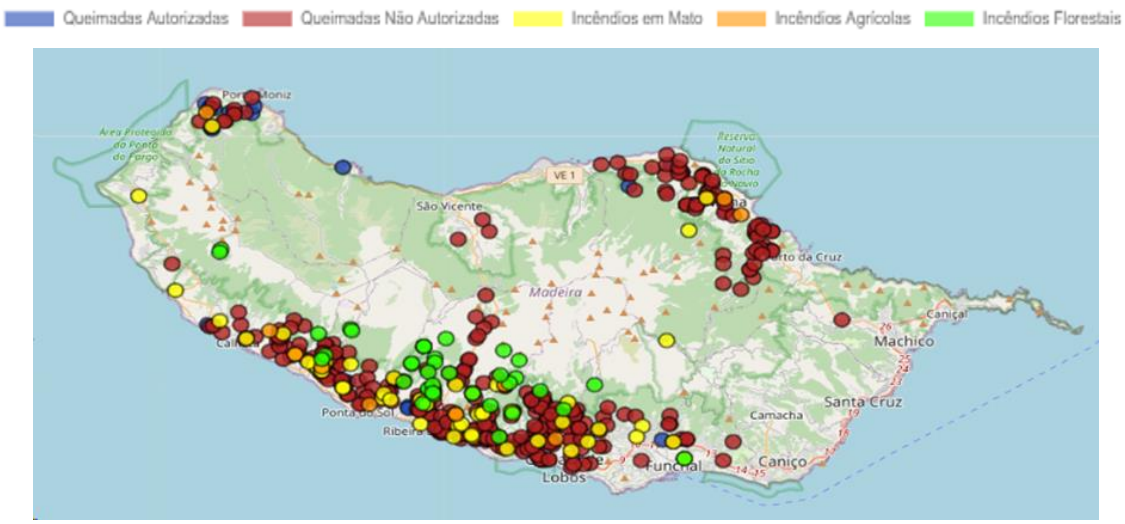
*Gráfico 16 Resumo de Ocorrências do POCIR 2023**



*1 de janeiro a 30 novembro

➢ Georreferenciação de Ocorrências

Dado que as Equipas do POCIR se encontram dotadas de uma variedade de dispositivos essenciais para a deteção e identificação de ocorrências, incluindo um GPS, foi possível identificar as ocorrências registadas pelas equipas durante o POCIR 2023.



*1 de janeiro a 30 novembro

*Figura 7 Ocorrências POCIR geolocalizados 2023**

Tabela 3 Síntese das ocorrências rurais no ano de 2023

Ano	Queimadas NA	Mato	Queimada A	Agrícola	Florestal
2023*	378	58	27	12	37

*1 de janeiro a 30 novembro

É igualmente relevante destacar a importância do Comando e Coordenação Operacional nas ações realizadas pelo Meio Aéreo, seja para combate a incêndios, resgate em terra (SAR) ou em atividades de formação/treino.

Tabela 4 – Síntese das Ocorrências com intervenção do Helicóptero 2023

Código	Missão	Nº Missões	Horas de Voo	Descargas	Guinchos	Nº Vítimas Resgatadas
HEBM	Incêndios	58	82:12:00	728	NA	NA
	SAR Terrestre	25	18:51:00	NA	53	26
	Treino / Formação	78	85:24:00	NA	NA	NA
Total		161	186:27:00	728	53	26

* Informação válida para o intervalo entre 01/01/2023 e 01/12/2023

4.1.1.2 Ações de Caráter Operacional

- 1º Resgate SAR – São Vicente

Este Teatro de Operações (TO) ganhou maior importância significativa por constituir o primeiro resgate realizado pelo Meio Aéreo na RAM. No entanto, a

coordenação para este propósito repetiu-se em mais 24 ocasiões no âmbito do SAR em 2023, resultando no resgate de 27 vítimas.

Figuras 8 Resgate SAR

➢ Depressão OSCAR

Figura 9 Depressão OSCAR

➢ Incêndios OUTUBRO 2023

Este TO, devido à sua extensão ao longo de vários dias e em múltiplos concelhos, bem como à solicitação dos diversos COS, exigiu que a DPOC procedesse à mobilização de diversos recursos para diversos TO, incluindo a UMCTE, drones e o reforço das comunicações através do SIRESP, entre outros. Estes esforços foram distribuídos entre as localidades da Ribeira Brava, Calheta, Porto Moniz e Câmara de Lobos.

Figuras 10 Pormenores Dos Incêndios Outubro 2023

- Coordenação e apoio Operacional às filmagens internacionais STAR WARS

No ano de 2023, a DPOC esteve também presente nas filmagens do filme Star Wars, proporcionando apoio operacional e coordenação.

4.1.1.3 Treinos Operacionais

- 03/03/2023 - Comemoração do Dia da Proteção Civil com a exposição de meios;
- 31/05/2023 - Exposição de Meios referentes ao POCIR 2023;
- 04/11/2023 - Treino Operacional no Teleférico da Madeira.

4.1.1.4 Exercícios

- **08/02/2023 - Exercício à Escala Total no CMA do SRPC, IP-RAM -** De acordo com a regulamentação em vigor para o setor, os aeródromos estão obrigados à realização de um Exercício à Escala Total bienalmente, e sempre que disponham de um novo Plano de Emergência.

  A concretização de um "Exercício à Escala Total", para além de dar cumprimento a um requisito da ICAO, este exercício destinou-se a testar o novo Plano de Emergência do Aeródromo CMA do SRPC, IP-RAM, pretendendo testar a exequibilidade dos procedimentos aí inscritos;

Figura 11 Pormenores do exercício CMA

- **12/05/2023 - Exercício Atlantic Polex -** O exercício "ATLANTIC POLEX.PT 2023" visou cumprir com o estabelecido no Plano Mar Limpo (PML) e assegurar os padrões de prontidão dos meios da Autoridade Marítima

Nacional (AMN) e dos restantes organismos do Sistema de Autoridade Marítima (SAM) bem como das outras entidades responsáveis nas suas áreas funcionais e de jurisdição, relativos às operações de prevenção e resposta a um incidente de poluição do meio marinho;

- **10/05/2023 - Simulacro no Madeira Shopping**;
- **11/07/2023 – Exercício CLSM /SDM -** A finalidade do simulacro foi de testar o plano de Emergência da ZFI;
- **21/09/2023 - Exercício Hotel Vida Mar -** Cenário de incêndio na lavandaria com existência de uma vítima por inalação de fumos;

Figura 12 Pormenores Do Exercício Hotel Vida Mar

- **28/09/2023 - Exercício Pingo Doce La Vie -** Deflagração de um incêndio na sala de quadros elétricos na zona do armazém. Alarme geral através de betoneira, chamada 112, evacuação da loja, reunião no ponto de encontro;

Figura 13 Pormenores Exercício LA VIE

- **10/10/2023 - CTX Exercício Golfinho 23 -** Participação no seminário Académico onde foi abordado a Atividade Sísmica na RAM - O papel da Proteção Civil Região Autónoma da Madeira;

- **11/10/2023 e 12/10/2023 - LIVEX Exercício Golfinho 23 -** O Exercício GOLFINHO é um Exercício Setorial anual da Zona Militar da Madeira (ZMM), e tem como cenário enquadrante a "Participação das Forças Armadas no Apoio Militar a Emergências Civis, na Região Autónoma da Madeira (RAM)".

  A edição do ano de 2023 teve como finalidade treinar e testar a capacidade da ZMM em exercer o Comando e Controlo (C2) dos seus módulos de intervenção e outros eventuais cedidos pelo Exército, num contexto de uma operação de resposta a um incidente grave ou catástrofe do tipo sismo, liderada pelas entidades competentes;

Figura 14 Pormenores do exercício Golfinho 23

- **31/10/2023 - Exercício ZCAP -** O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, em parceria com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, implementou um Curso de "Instalação e Gestão de Zonas de Concentração e Apoio à População - ZCAP".

  Em junho foi ministrada a sessão teórica deste curso, realizando-se hoje, 31 de outubro, o exercício livex, contando com a participação de 65 elementos de diversas áreas, entre eles, Agentes de Proteção Civil, Serviço Regional e Municipal de Proteção Civil, Instituto de Segurança Social, Direção Regional de Educação, entre outras entidades com intervenções na área social;

Figura 15 Pormenores da formação ZCAP

- **06/11/2023 – Exercício NEAMWave23**;
- **08/11/2023 – LIVEX Exercício Aeroporto Internacional da Madeira - Cristiano Ronaldo -** O exercício Escala Total AM 2023 foi um exercício mais detalhado e direcionado para todas as entidades que fazem parte do Plano de Emergência. É efetuado de 2 em 2 anos e requer uma preparação mínima de 4 meses. Cenário - Após a aterragem na pista 05, a saída da aeronave é efetuada pelo Taxiway B. Durante a rolagem, por motivos desconhecidos;

Figura 16 Pormenores do Exercício Aeroporto Madeira 2023

- **17/11/2023 - Exercício Central Térmica da Vitória -** A ocorrência consistiu em testar a operacionalidade, em caso de emergência, na debelação de um incêndio, na concentração de um derrame, na transição de cargas, uma vez que a Nave 2 será afetada e na evacuação parcial da instalação.

Figura 17 Pormenores Exercício Central Térmica da Vitoria

4.1.1.5 Ações de Sensibilização/Palestras/Visitas de estudo

Durante o ano de 2023, no âmbito das suas competências, DPOC prestou apoio às visitas às instalações do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, com o intuito de

demonstrar a vertente operacional e funcional do serviço. Foram contabilizadas um total de **75 ações de sensibilização e visitas de estudo**.

Figura 18 Pormenores Visitas de Estudo

➢ Participação em diversos eventos

- **Expo Madeira 2023;**

Figura 19 Pormenores EXPO Madeira

- **Jornadas Marítimas SANAS;**

Figura 20 Pormenores Jornadas SANAS

- **Seminário Golfinho;**
- **Visitas ECIR -** A DPOC organizou e planeou várias visitas pelas diversas ECIR no início do POCIR 2023, onde proporcionou ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, quer ao Sr. Secretário Regional, um contacto "*in loco*" da atividade efetuada por estas equipas;

Figura 21 Pormenores visitas ECIR 2023

- **Semana da Saúde -** Semana Europeia da Saúde Pública decorre de 22 a 26 de maio e tem como tema: "SAÚDE PÚBLICA:EMERGÊNCIAS E SAÚDE PÚBLICA E RESPOSTA", sendo que cada dia da semana é dedicado a uma temática diferente;

Figura 22 Pormenores Conferencia

- **Apoio às Inspeções dos Bombeiros;**
- **Bootcamp SIRESP;**
- **MIUT 2023;**
- **Ultra trail Santana;**
- **Exposição de Meios na Praça da Autonomia – Secretaria da Saúde e Proteção Civil;**
- **Rali Vinho Madeira – Posto de Comando;**
- **Rali Madeira Legend;**
- **Teste a equipamentos IFCN.**

4.1.2 Outros dados relevantes

Foi proporcionada aos técnicos da DPOC a intervenção em várias ações, designadamente:

- Congresso 1ªs Jornadas Ibéricas da Proteção Civil – 13 a 16 de abril – Castelo Branco;
- Formadores na área do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais – 18 formações;
- Participação no Grupo de trabalho com o LREC no âmbito do processo de interligação de informação do Sistema de Monitorização;
- Nomeação do Chefe de Divisão da DPOC para a Comissão Regional para a Segurança Balnear;
- Participação em várias iniciativas levadas a cabo pelo Gabinete de Comunicação e Sensibilização (Dia Europeu do 112 / Dia Mundial da Voz/ Ciclo da Chamada 112);
- Congresso – Sistema de Aviso e Alerta;
- Congresso DRONES – Entidades Regionais e Internacionais.

Importa também ressalvar a nível de recursos humanos que o CIC/CROS a partir de 2023, começou a revelar-se limitado a nível de escala, uma vez que a idade dos Operadores de Telecomunicações (OPTEL) e as muitas baixas que estão a ser colocadas, colocaram uma dificuldade na execução da escala, situação esta que se irá agravar nos anos seguintes uma vez que alguns deles atingem a idade de reforma, por isso importa olhar para esta situação com atenção no sentido de ser garantido a admissão de mais OPTEL. Reforçar também a importância de olhar para a situação dos OPTEL no sentido de valorização do trabalho efetuado, e consequentemente na remuneração que auferem.

4.2 Divisão de Formação

O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 01 de agosto, que procede à terceira alteração da Orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, refere que o SRPC, IP-RAM no âmbito da Formação tem por missão:

- Promover e coordenar a formação a todo o pessoal indispensável às ações de emergência médica pré-hospitalar;

- Desenvolver ações de sensibilização e informação aos cidadãos no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar;
- Assegurar a realização de ações de formação e de aperfeiçoamento operacional com vista à melhoria contínua de conhecimentos técnicos do pessoal dos corpos de bombeiros.

Em 2022, o SRPC, IP-RAM, alterou a sua organização através da Portaria conjunta das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil n.º 247/2022, de 18 de maio, que aprova os novos estatutos do SRPC, IP-RAM, na qual é criada a Divisão de Formação.

Assim, compete à **Divisão de Formação**, adiante designada por DF, promover a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil, nomeadamente:

a) Desenvolver produtos pedagógicos relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
b) Colaborar na conceção, elaboração, definição e avaliação dos programas de formação em proteção civil e no socorro de pessoas e bens, a ministrar na RAM;
c) Elaborar os conteúdos programáticos destinados à certificação de cursos a promover pela DF, através da submissão às entidades competentes;
d) Garantir a implementação de ações de formação/sensibilização constantes ou não no Plano Anual de Formação;
e) Elaborar regulamentos internos necessários ao funcionamento de formações e ações de sensibilização e promover o seu cumprimento;
f) Promover o cumprimento dos regulamentos de formação da DF;
g) Implementar o Plano de Formação Interna dos trabalhadores do SRPC, IPRAM;
h) Garantir uma Bolsa de Formadores habilitada e dimensionada às necessidades da DF;
i) Promover a avaliação dos custos e propor as receitas resultantes do funcionamento da DF;

j) Promover, sempre que tal se justifique ou seja solicitado, ações de formação em coordenação com outras instituições desde que para tal se reúnam as condições adequadas para o efeito.

A DF compreende duas Unidades de Apoio: o **Gabinete de Apoio Operacional e Logístico** e o **Conselho Científico e Pedagógico**.

4.2.1 Entidade Formadora Certificada

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) é uma entidade Formadora Certificada pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, nas áreas de Educação e Formação:

Figura 23 Formações

Igualmente, o SRPC, IP-RAM é uma entidade Formadora Certificada para ministrar ensino à distância.

O portefólio formativo é composto atualmente por 86 formações, destinadas tanto a agentes de proteção civil como a empresas e outras instituições. Estas formações apresentam-se na modalidade de ações de formação certificadas, das quais incluímos:

a) Formações não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações — CNQ;
b) Formações modulares;

c) Ações de formação profissional contínua, com base em Unidades Formativas de Curta Duração — UFCD dos referenciais de formação inseridos no Catálogo Nacional de Qualificações — CNQ.

As formações ministradas pelo SRPC, IP-RAM advêm de uma oferta formativa sustentada por um núcleo de 70 formadores, certificados pela Escola Nacional de Bombeiros, distribuídas por várias áreas técnicas.

Na área formativa da emergência pré-hospitalar, a oferta formativa é assegurada por um grupo de 25 enfermeiros e 1 médico, que integram o Serviço de Emergência Médica Regional da Madeira (SEMER), sendo estes também certificados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM é também certificado, desde 2019, pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), como entidade formadora na área da emergência médica pré-hospitalar.

4.2.2 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Formação

4.2.2.1 Formação

O portefólio formativo do SRPC, IP-RAM advém da necessidade de incrementar conhecimentos técnicos e operacionais aos agentes de proteção civil, em especial aos bombeiros da RAM, nas seguintes áreas formativas:

Tabela 5 Áreas formativas do portefólio do SRPC, IP-RAM

Emergência Pré-Hospitalar	Gestão, Telecomunicações e Liderança	Matérias Perigosas
Proteção Civil	Risco Urbano	Risco Rodoviário
Risco Rural	Salvamentos em Grande Ângulo	Estruturas Colapsadas

Estas áreas formativas são constituídas por cursos de formação profissional, que são disponibilizados, anualmente, no diagnóstico de necessidades que é remetido aos agentes de proteção civil.

Nesta senda, a Divisão de Formação (DF) elabora, anualmente, o Plano de Formação e respetivo orçamento, tendo em consideração o levantamento das necessidades de formação que é efetuado junto dos agentes de proteção civil.

Por outro lado, ponderada a relevância da formação nas áreas de educação e formação, o SRPC, IP-RAM apresenta ainda um catálogo formativo com formações de curta duração, disponível para empresas e/ou instituições.

➢ Plano de Formação 2023

O Plano de Formação para 2023 previu a realização de 117 ações de formação distribuídas pelos quatro trimestres, das quais foram implementadas 88 ações (75%), 6 ações foram canceladas (5%) e 23 ações não foram projetadas no cronograma de formação (15%).

SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM
DIVISÃO DE FORMAÇÃO
2023

Plano de Formação

Áreas Formativas	Cursos	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas		Nº total de formações Implementadas	
				Horário Laboral	Horário Pós Laboral	Horário Laboral	Horário Pós Laboral
Risco Rodoviário	Salvamento rodoviário - iniciação *	12	25	1		1	
	Manobras de Desencarceramento	12	25	1		1	
	Salvamento rodoviário - desenvolvimento	10	25		1		1
	Técnicas de Salvamento Rodoviário em Veículos de Competição	12	25	2	1	0	0
	Técnicas de Salvamento Rodoviário em Veículos Pesados	12	25	1		0	
	Técnicas de Salvamento Rodoviário em Veículos Elétricos	12	16	1		0	
Risco Urbano	Extinção de incêndios urbanos - iniciação	16	50	1		1	
	Extinção de incêndios urbanos - desenvolvimento	16	25		1	1	
	Combate a incêndios em Túneis	12	35	1		1	
	Controlo de Flashover - iniciação	12	25	1		0	
Risco Rural	Extinção de incêndios rurais - iniciação	16	50	1		1	
	Extinção de incêndios rurais - desenvolvimento	16	25		1	1	
	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiros - veículos pesados	10	50	1		0	
	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiros - veículos ligeiros	10	25	2	1	0	0
	Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais - POCIR	20	12	4	4	3	5
	Utilização da motosserra nas operações florestais	16	25	1		0	
	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	16	50	1		1	
Emergência Pré-hospitalar	Tripulante de Ambulância de Socorro	12	210	1	1	1	1
	Tripulante de Ambulância de Transporte	12	50	1		0	
	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro	12	35	4	4	5	3
	Primeiros Socorros Psicológicos	12	16	1	1	0	0
	Condução Defensiva de viatura ligeira de emergência	12	40	1		0	
	Condução Defensiva de Ambulância	12	40	2		2	
Gestão e Liderança	Liderança na Atividade de Bombeiros - iniciação	16	25	1	1	0	1
	Gestão operacional na atividade de bombeiro	16	25	1		1	
	Telecomunicações - iniciação	16	25	1	1	1	1
	Telecomunicações - desenvolvimento	16	25	1	1	1	1
	Conceção e Gestão de Exercícios	12	25	1		0	
	Organização jurídica administrativa e operacional	16	50	1		0	
	Avaliação de Desempenho, Processos Disciplinares e Processos de Promoções	16	25	1		1	
	Gestão de Recursos Humanos	16	25	1		0	
Estruturas Colapsadas	Intervenção em Estruturas Colapsadas - Iniciação	12	50	1		1	
Salvamentos em Grande Ângulo	Salvamentos em Grande Ângulo - iniciação	10	50	1	1	0	1
	Salvamentos em Grande Ângulo - desenvolvimento	12	50	1		0	1
	Salvamentos em Grande Ângulo - Ambiente em Montanha e Falésia	12	50		1		1
	Salvamentos em Grande Ângulo - Ambiente em Canyoning	12	50	1	1	0	0
Matérias Perigosas	Acidentes com Matérias Perigosas - iniciação	12	25	1		1	
	Acidentes com Matérias Perigosas - desenvolvimento	12	25		1		1

Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas	Nº total de formações Implementadas
Organização do Serviço de Bombeiro	16	25	4	4
Tecnologia de Base na Atividade de Bombeiro	16	25	4	4
Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação	16	50	4	3
Extinção de Incêndios Urbanos - Iniciação	16	50	4	2
Sistema Integrado de Emergência Médica, Abordagem à Vítima e Reanimação	12	25	4	4
Abordagem Pré-hospitalar Básica de Emergências Médicas e de Trauma	12	25	4	4
Salvamento Rodoviário - Iniciação	12	25	4	3
Salvamento e Desencarceramento – Iniciação	12	25	4	3

Figura 25 Plano de Formação 2023 I

Formação Serviços Municipais de Proteção Civil

Áreas Formativas	Cursos	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas	Nº total de formações Implementadas
Proteção Civil	Logística nas Operações de Socorro	16	25	1	1
	Comunicações em Proteção Civil	16	25	1	1
	Segurança contra risco de incêndio em edifícios	16	50	1	0
Emergência Pré-hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	12	7	1	1

Formação Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Áreas Formativas	Cursos	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas	Nº total de formações Implementadas
Risco Rural	Extinção de incêndios rurais - iniciação	16	50	1	1
	Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais - POCIR	20	12	1	0
Emergência Pré-hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	12	7	1	1
Gestão e Liderança	Telecomunicações - iniciação	16	25	1	1

Formação Cruz Vermelha Portuguesa

Áreas Formativas	Cursos	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas	Nº total de formações Implementadas
Emergência Pré-hospitalar	Tripulante de Ambulância de Transporte	12	50	2	2

Formação Guarda Nacional Republicana

Áreas Formativas	Cursos	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas	Nº total de formações Implementadas
Emergência Pré-hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	12	7	1	1

Formação SANAS Madeira

Áreas Formativas	Cursos	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas	Nº total de formações Implementadas
Emergência Pré-hospitalar	Tripulante de Ambulância de Transporte	12	50	1	1
	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	12	7	1	1
Gestão e Liderança	Telecomunicações - iniciação	16	25	1	1
	Liderança e Motivação Humana	16	25	1	1

Formação específica UMs

Áreas Formativas	Cursos	Dotação	Carga Horária	Nº total de formações propostas	Nº total de formações Implementadas
Emergência Pré-hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	12	7	6	6
				95 / 22	71 / 17
				117	88

Caminho do Pináculo, n.314, São Gonçalo – 9060 – 236 – FUNCHAL – Telef: 291 700 110 - Contribuinte Nº 509 079 911
Email: srpc@madeira.gov.pt Site Oficial: www.procivmadeira.pt

Figura 24 Plano de Formação 2023 II

➢ Cronograma de Formação 2023

No que concerne ao cronograma de formação, foi ainda possível implementar mais ações de formação não previstas inicialmente no plano de formação, permitindo a consolidação do crescimento da atividade formativa do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, conforme expresso na seguinte tabela:

Tabela 6 Dados referentes ao cronograma de formação de 2023

A figura seguinte ilustra a distribuição dos 148 cursos ministrados, por trimestre:

Gráfico 17 Número de cursos ministrados por trimestre

Em termos de ações realizadas por área formativa, a tabela seguinte apresenta as respetivas quantificações:

Tabela 7 Dados discriminados do Cronograma de Formação, por área formativa, número de ações e formandos

Área Formativa	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	76	805
Gestão, Telecomunicações e Liderança	15	217
Matérias Perigosas	3	33
Risco Rodoviário	9	89

Proteção Civil	10	104
Riscos Rurais	26	385
Riscos Urbanos	5	68
Salvamento em Grande Ângulo	4	39
TOTAL	**148**	**1740**

No que concerne à formação ministrada por tipologia e destinatários, a seguinte tabela ilustra a respetiva distribuição:

Tabela 8 Dados discriminados do Cronograma de Formação, por tipologia e destinatários

Tipologia e Destinatários	Número de ações	Número de formandos
Formação Técnica para Bombeiros	73	912
Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário	27	275
Formação para Agentes de Proteção Civil	23	282
Formação para Formadores	2	13
Formação para Trabalhadores	4	49
Formação para Empresas e/ou instituições	19	209
TOTAL	148	1740

- *Formação Técnica para Bombeiros*

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM apoia os Corpos de Bombeiros Voluntários na formação humana, profissional e cultural, de acordo com o Regulamento dos cursos de formação, de ingresso e de acesso do bombeiro voluntário, publicado pelo Despacho n.º 459/2020, de 25 de novembro.

Nesta senda, a seguinte tabela especifica as ações realizadas e o número de elementos dos Corpos de Bombeiros envolvidos:

Tabela 9 Dados discriminados da formação técnica para bombeiros

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	Tripulante de Ambulância de Socorro	3	32
	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro	10	98
	Técnicas de Emergência para TAS	15	159
	Condução Defensiva de Ambulância	3	36
Gestão,	Avaliação de Desempenho nos Corpos de Bombeiros	1	12

Telecomunicações e Liderança	Sistema de Gestão de Operações	1	14
	Gestão Operacional na Atividade de Bombeiro	1	12
	Telecomunicações - Iniciação	2	31
	Telecomunicações - Desenvolvimento	2	28
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Iniciação	1	15
Matérias Perigosas	Acidentes com Matérias Perigosas - Iniciação	2	23
	Acidentes com Matérias Perigosas - Desenvolvimento	1	10
Proteção Civil	Formação Inicial em Segurança Operacional para Operador de Serviço de Brigadas de Aeródromo	1	8
Risco Rodoviário	Salvamento Rodoviário - Iniciação	1	12
	Manobras de Desencarceramento	1	9
	Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	1	10
Riscos Rurais	Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação	1	16
	Extinção de Incêndios Rurais - Desenvolvimento	1	15
	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	1	16
	Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais	18	289
Riscos Urbanos	Extinção de Incêndios Urbanos - Iniciação	1	12
	Extinção de Incêndios Urbanos - Desenvolvimento	1	16
Salvamento em Grande Ângulo	Salvamentos em Grande Ângulo - Iniciação	1	10
	Salvamentos em Grande Ângulo - Desenvolvimento	2	19
	Salvamentos em Grande Ângulo - Ambiente em Montanha e Falésia	1	10
	TOTAL	**73**	**912**

- *Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário*

O SRPC, IP-RAM apoia também os Corpos de Bombeiros Voluntários na formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário, através da implementação dos cursos previstos no Despacho n.º 459/2020, de 25 de novembro, bem como também apoia nas provas de ingresso na carreira de bombeiro voluntário.

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de estagiários envolvidos:

Tabela 10 Dados discriminados da formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário

Curso	Número de ações	Número de formandos			
		BVCL	BVPS	BMRBPS e BVS	BVM
Organização do Serviço de Bombeiros	4	12	5	12	13
Tecnologia de Base na Atividade de Bombeiro	4	12	5	12	13
Extinção de Incêndios Urbanos – Iniciação	2	12	-	-	13
Extinção de Incêndios Rurais – Iniciação	3	9	5	-	15
Sistema Integrado de emergência médica, abordagem à vítima e reanimação	4	12	-	-	28
Abordagem pré-hospitalar básica de emergências médicas e de trauma	4	12	-	-	27
Salvamento rodoviário – iniciação	3	9	-	-	20
Salvamento e Desencarceramento - Iniciação	3	9	-	-	20
TOTAL	27	87	15	24	149
Número total de estagiários participantes nas provas de ingresso		**-**	**-**	**9***	**13****

*BMRBPS e BVS – Prova de ingresso realizada a 02/03/2023.

**BVM – Prova de ingresso realizada a 20/05/2023.

- *Formação para Agentes de Proteção Civil*

No Plano de Formação também são incluídos os Agentes de Proteção Civil, através da disponibilização de formações e vagas de formação nas várias áreas formativas, com intuito da melhoria da capacidade técnica e operacional das intervenções de proteção civil.

No ano 2023, foram realizadas 23 ações de formação exclusivas nas áreas formativas da emergência pré-hospitalar, riscos rurais, proteção civil, gestão, telecomunicações e liderança, conforme ilustrado na seguinte tabela:

Tabela 11 Dados discriminados da formação agentes de proteção civil

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	Tripulante de Ambulância de Transporte	**3**	**31**
	Técnicas de Emergência para TAS	**1**	**12**
	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	**13**	**150**

Gestão, Telecomunicações e Liderança	Liderança e Motivação Humana	**1**	**16**
	Comunicações em Proteção Civil	**1**	**15**
	Telecomunicações - Iniciação	**2**	**31**
Riscos Rurais	Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação	**1**	**15**
Proteção Civil	Logística nas Operações de Socorro	**1**	**12**
	TOTAL	23	282

Relativamente às vagas de formação, foram atribuídas vagas ao SANAS Madeira, Cruz Vermelha Portuguesa, Comando Operacional da Madeira, Zona Militar da Madeira, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Corpo de Polícia Florestal e Corpo de Vigilantes da Natureza, do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, Guardas Prisionais, técnicos dos Serviços Municipais de Proteção Civil e técnicos do SRPC, IP-RAM, nas áreas formativas do risco rural, emergência pré-hospitalar, gestão, telecomunicações e liderança.

- *Formação para Formadores*

No ano 2023, o SRPC, IP-RAM ministrou dois cursos de formação profissional destinados exclusivamente aos formadores, conforme expresso na seguinte tabela.

Tabela 12 Resumo da formação para formadores do SRPC, IP-RAM

Área Formativa	Número de ações formativas	Número de participações
Emergência Pré-Hospitalar	1	**8**
Riscos Rurais	1	**5**
Total	2	13

A tabela seguinte específica as ações realizadas e o número de formandos envolvidos.

Tabela 13 Dados discriminados da oferta formativa para formadores do SRPC, IP-RAM

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	1	**8**
Riscos Rurais	Formação de Formadores - POCIR	1	**5**
	TOTAL	2	13

- *Formação para Trabalhadores do SRPC, IP-RAM*

No ano 2023, o SRPC, IP-RAM ministrou quatro cursos de formação profissional destinados aos trabalhadores, conforme expresso na seguinte tabela.

Tabela 14 Resumo da formação para trabalhadores do SRPC, IP-RAM

Área Formativa	Número de ações formativas	Número de participações
Emergência Pré-Hospitalar	1	6
Gestão, Telecomunicações e Liderança	3	43
Total	4	49

- *Formação para Empresas e Instituições*

Tendo em conta a oferta formativa para empresas e/ou instituições, no ano 2023 foram realizados 19 cursos de formação, conforme expresso na seguinte tabela:

Tabela 15 Dados discriminados da oferta formativa para empresas e instituições, por área formativa, número de ações e formandos

Área Formativa	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	18	194
Riscos Urbanos	1	16
TOTAL	19	209

Em termos de receitas, das 19 ações de formação destinadas a empresas e/ou instituições, apenas seis foram propinadas, tendo sido obtido uma receita de 8.620,00€.

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de formandos envolvidos.

Tabela 16 Dados discriminados da oferta formativa para empresas e instituições

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	**13**	**142**
	Primeiros Socorros	**4**	**41**
	Socorrismo	**1**	**11**
Riscos Urbanos	Curso de Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios	**1**	**16**
	TOTAL	**19**	**209**

- *Comparação do número de cursos de formação ao longo dos anos destinados a agentes de proteção civil*

No ano 2023, o número de cursos de formação ministrados pelo SRPC, IP-RAM apresenta um ligeiro aumento em relação aos restantes anos, conforme ilustrado na tabela seguinte.

Tabela 17 Número de cursos de formação ministrados pelo SRPC, IP-RAM entre 2020 e 2023

Ano	Cursos ministrados pelo SRPC, IP-RAM	
	Número de cursos	Número de participações
2020	75	921
2021	111	1403
2022	93	1148
2023	148	1740

➢ Projeto "Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM"

O projeto "Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM" advém da necessidade de incrementar os conhecimentos técnicos e operacionais dos agentes de proteção civil, em especial dos bombeiros da RAM, nas áreas de Emergência Pré-Hospitalar; Risco Rodoviário, Risco Rural, Risco Urbano, Salvamentos em Grande Ângulo, Matérias Perigosas, Proteção Civil, Gestão, Telecomunicações e Liderança, Proteção Civil.

No ano 2023 foram aprovadas duas candidaturas do projeto pelo Programa Operacional Regional da Madeira, com o n.º M1420-10-5763-FSE-000021 e M1420-10-5763-FSE-000033, no montante de 42.500,00€ e 129.771,63€ respetivamente, pelo Fundo Social Europeu.

No que concerne à implementação foram submetidos os pedidos de saldo final, e até à data foi cofinanciado um investimento no valor de 41.925,91€ (99%) e 24.046,33€ (19%) respetivamente.

➢ Outras ações implementadas

No ano 2023 o SRPC, IP-RAM pretendeu fazer face às elevadas e transversais necessidades formativas de que necessitam os diversos agentes de proteção civil, pelo

que a tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de formandos envolvidos.

Tabela 18 Dados discriminados de outras ações implementadas

Tipologia e Destinatários	Cursos/Workshop/Eventos	Número de ações	Número de formandos
Formação Técnica para Bombeiros	Curso Intermédio de Intervenção em Estruturas Colapsadas	**2**	**6**
	Workshop sobre o Projeto DIF-Jacket	**1**	**30**
	Formação ROV	**1**	**11**
	Resgate em Águas Bravas – Competências Básicas de Movimentação e Resgate em Águas Bravas	**1**	**5**
	Colapso Zero	**1**	**2**
	Workshop sobre critérios e técnicas	**2**	**101**
Formação para promoção na carreira de bombeiro voluntário	Extinção de Incêndios Rurais - Avançado	**1**	**1**
Formação para Quadros de Comando	Organização jurídica, administrativa e operacional dos corpos de bombeiros – iniciação	**1**	**1**
	Gestão de operações em incêndios urbanos - iniciação	**1**	**1**
	Gestão de operações em acidentes multivítimas e em matérias perigosas - iniciação	**1**	**1**
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Avançado	**1**	**1**
Formação para Agentes de Proteção Civil	Instalação e Gestão de Zonas de Concentração e Apoio à População – ZCAP	**1**	**65**
	Ação de Sensibilização POCIR	**1**	**16**
TOTAL		**15**	**241**

➢ Melhoramento de processos internos no âmbito da formação

- *Alargamento da Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM*

Considerando a importância de assegurar a necessidade do SRPC, IP-RAM de proceder à contratação de fornecedores externos, com vista a viabilizar a normal implementação e desenvolvimento das ações de formação profissional aos Corpos de Bombeiros, bem como a empresas e instituições, procedeu-se à abertura de

procedimentos concursais para as áreas de risco rodoviário, plano operacional de combate a incêndios rurais e salvamento em grande ângulo.

Analisando a Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM, este Serviço Regional dispõe dos formadores elencados na tabela infra:

Tabela 19 Número de formadores por temática formativa

Temática formativa	Número de formadores	Número de candidatos em fase de recrutamento
Emergência Pré-Hospitalar	26	-
Telecomunicações	2	-
Liderança	2	-
Condução Fora de Estrada	4	-
Condução Defensiva	10	1
Matérias Perigosas	1	-
Proteção Civil	16	-
Risco Rodoviário	4	2
Riscos Rurais	6	3
Riscos Urbanos	9	-
Salvamento em Grande Ângulo	6	-
TOTAL	86	6

No âmbito dos procedimentos concursais prévios, os candidatos a formadores participaram em provas de seleção e nos cursos de formação de formadores das referidas temáticas, conforme ilustrado na seguinte tabela:

Tabela 20 Número de participações dos candidatos a formadores

Área formativa		Número de participantes
Riscos Rurais	Incêndios Rurais – Formador	**1**
Emergência Pré-Hospitalar	Formação de Formadores - SBVDAE	**8**
	Workshop Formadores Nível 3	**10**
	Formação de Formadores - Nível 3	**10**
Risco Rodoviário	Provas de Seleção Salvamento e Desencarceramento	**2**
	Salvamento Rodoviário - Formador	**1**
	Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	**1**
TOTAL		33

No âmbito dos procedimentos concursais prévios, a seguinte tabela expressa o número de novos formadores que ingressaram na Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM no ano 2023:

Tabela 21 Número de formadores que ingressaram na Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM no ano 2023, por área formativa

Área formativa	Número de novos formadores
Emergência Pré-Hospitalar	7
Risco Rural	1
Proteção Civil	4
TOTAL	**12**

- *Alargamento da oferta formativa do SRPC, IP-RAM*

Considerando a necessidade de alargamento e melhoria contínua do portefólio da formação, a DF, em colaboração com os seus formadores, iniciou a revisão e atualização da oferta formativa, conforme expresso na seguinte tabela.

O cronograma de formação também permitiu a abertura a 2 novos cursos ministrados na Região Autónoma da Madeira.

Tabela 22 Número de novos cursos implementados e número de programas de formação atualizados no ano 2023

Área formativa	Número de novos cursos	Número de programas de formação atualizados
Emergência Pré-Hospitalar	2	-
Gestão, Telecomunicações e Liderança	4	-
Riscos Rurais	1	1
Riscos Urbanos	-	1
TOTAL	**7**	**2**

- *Formação dos Formadores pertencentes à Bolsa de Formadores*

Tendo em conta que só é possível assegurar um serviço de qualidade e de excelência por parte do SRPC, IP-RAM, se os formadores da Bolsa de Formadores detiverem conhecimentos e competências apropriadas às funções que desempenham, no ano 2023, foi possibilitado aos formadores a frequência em 4 formações.

A tabela seguinte expressa o número de formadores e os respetivos cursos que frequentaram:

Tabela 23 Número de participações dos formadores em ações de formação/workshops

Área formativa	Cursos	Número de participantes
Risco Urbano	Intensive Training Road Tunnel for Multipliers	**8**
	Workshop sobre Câmaras de Refúgio	**4**
Risco Rural	Curso de Segurança nos Incêndios Rurais	**2**
Emergência Pré-Hospitalar	Workshop de Condução Defensiva de Ambulância	**7**
	TOTAL	21

- *Processo de certificação do SRPC, IP-RAM como Entidade Formadora*

Decorrente do processo de certificação do SRPC, IP-RAM como entidade Formadora Certificada, Processo n.º 11/2011, nas áreas de Educação e Formação 090, 146, 345, 723, 861 e 862, e no cumprimento do preceituado no art.º 15, n.º 3 da Portaria n.º 208/2013, foi elaborado e enviado ao Instituto para Qualificação, IP-RAM, o Relatório de Autoavaliação referente a 2023, onde foram identificadas algumas áreas e ações de melhoria, e também realizada a revisão de objetivos e metas para o Plano de Atividades 2024.

As ações de melhoria identificadas relacionam-se com:

- o recrutamento de novos formadores;
- implementação de software de gestão da formação;
- aquisição de equipamentos informáticos e de telecomunicações;
- aquisição de equipamentos;
- criação de novas áreas/instalações formativas.

No que concerne aos objetivos e metas da atividade formativa do ano 2023, os mesmos foram superados, pelo que propusemos aumentar a taxa de execução do Plano de Formação para 75%, proporcionando a frequência de um número mínimo de 800 formandos.

A análise efetuada aos resultados de participação e conclusão das ações permite concluir que, nas 88 ações realizadas, para um universo de 1034 formandos,

registou-se 3,0 % de faltas/desistências e a percentagem de "não aprovados" situou-se em 1,4%.

- *Avaliação da Satisfação*

No final de cada ação de formação, os formandos preenchem um questionário de avaliação da satisfação que avalia a entidade formadora, a ação de formação e o desempenho do formador.

Os dados recolhidos nestes questionários são tratados estatisticamente, com o objetivo de melhorar, continuamente, a qualidade dos serviços prestados.

- *Avaliação da Satisfação dos formandos às formações*

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 93,4%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

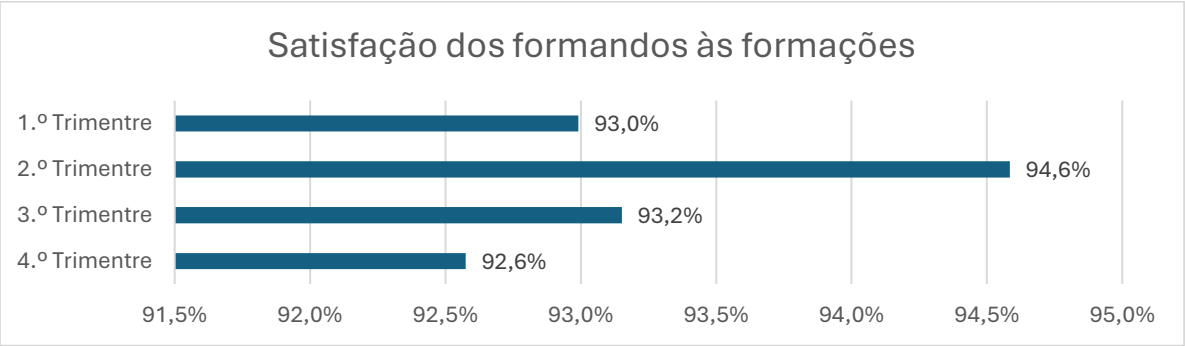
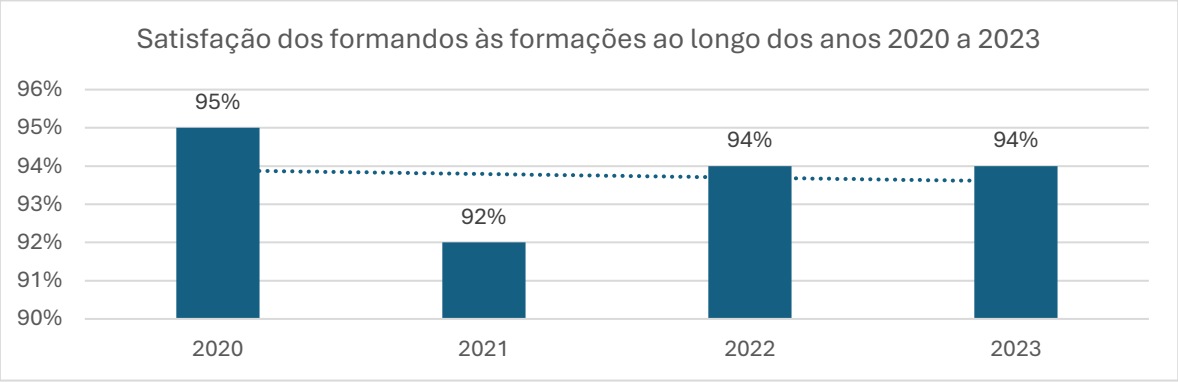


Figura 26 Satisfação dos formandos às formações, por trimestre

- *Comparação da evolução da avaliação da satisfação dos formandos às formações*

A seguinte figura ilustra a percentagem de satisfação dos formandos às formações ao longo dos anos.

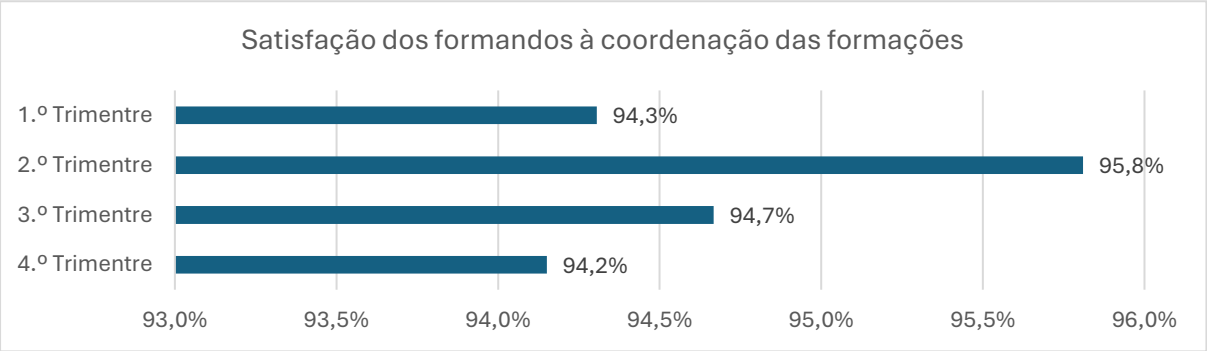
Gráfico 18 Comparação da evolução da avaliação da satisfação dos formandos às formações ao longo dos anos 2020 a 2023



○ *Avaliação da Satisfação dos formandos à coordenação das formações*

A satisfação global dos formandos à coordenação das formações obteve uma percentagem anual de 94,8%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

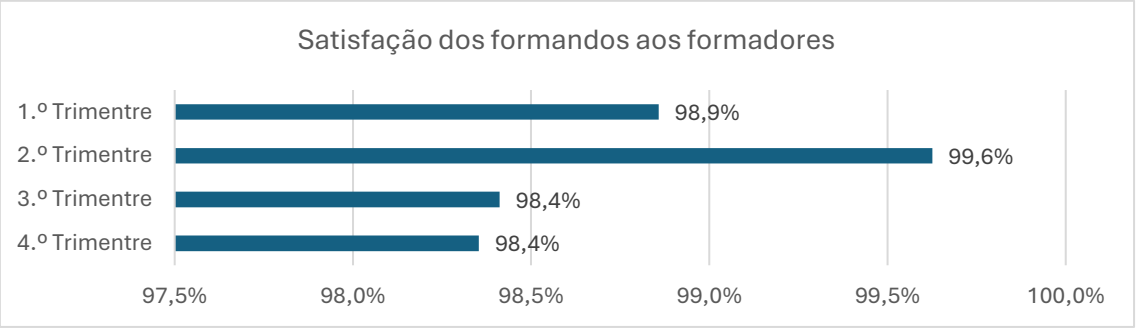
Gráfico 19 Satisfação dos formandos à coordenação das formações, por trimestre



○ *Avaliação da Satisfação dos formandos aos formadores*

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 98,9%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

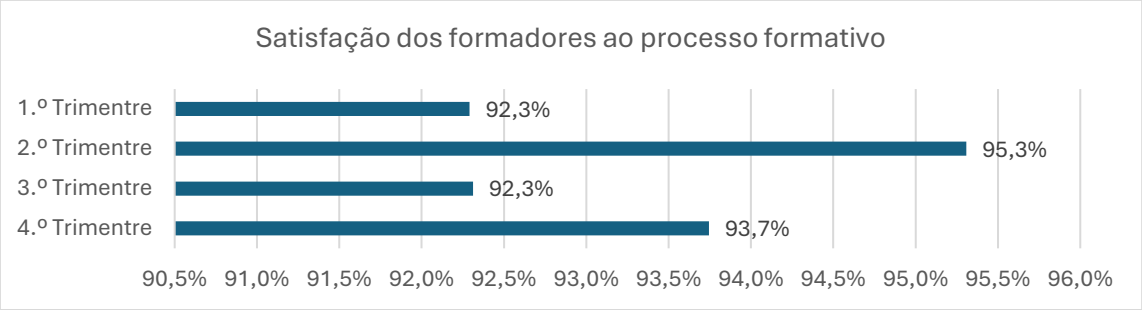
Gráfico 20 Satisfação dos formandos à coordenação das formações, por trimestre



- *Avaliação da Satisfação dos formadores ao processo formativo*

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 93,6%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

Gráfico 21 Satisfação dos formadores ao processo formativo, por trimestre



➢ Maximização da ocupação das vagas disponibilizadas

Com vista ao preenchimento do número máximo de vagas por curso, a DF ao atribuir vagas aos Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil, solicitou sempre a indicação de suplentes em todos os cursos, bem como procedeu sempre à atribuição de novas vagas a outros Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil.

Assim sendo, nos 148 cursos realizados, foram preenchidas 84% das vagas disponibilizadas aos Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil.

➢ Disponibilização de Salas, Cenários e Consumíveis de Formação

Tendo em conta as solicitações externas, a DF acedeu favoravelmente a 43 pedidos de disponibilização de salas e/ou cenários de formação a empresas e/ou instituições, o que corresponde a um total de 5.205,00€ de receitas.

A tabela seguinte expressa as solicitações de salas, cenários e consumíveis de formação:

Tabela 24 Disponibilização de Salas, Cenários e Consumíveis de Formação

Disponibilização sala e cenários de formação	Valor da Adjudicação
Cenários de formação	2.375,00 €
Sala de formação	70,00 €
Sala e Cenários de Formação	305,00 €
Cenários e Consumíveis de Formação	415,00 €

Sala, Cenários e Consumíveis de Formação		2.040,00 €
	TOTAL	5.205,00 €

4.2.2.2 Ações de Sensibilização no âmbito da Comunidade Escolar

- Projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos"

O projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR), da Secretaria Regional de Educação, em parceria com o SRPC, IP-RAM, Direção Regional de Saúde, Direção de Serviços do Consumidor e Associação Insular de Geografia, visa desenvolver uma cultura de segurança na escola e na sociedade, partindo da dinâmica interna do próprio estabelecimento de ensino, sendo o Delegado de Segurança da escola o principal dinamizador.

Os objetivos são, por um lado, a aplicação dos Planos de Prevenção e Emergência das escolas e a dinamização de atividades inerentes (sensibilização da comunidade educativa, realização de simulacros, entre outras) e, por outro lado, a intervenção direta junto dos alunos (do pré-escolar e do ensino básico), desenvolvida pela incorporação curricular de conteúdos vocacionados para a segurança e a prevenção de riscos.

Esta sensibilização abrange, diretamente, cerca de 21.000 alunos da rede escolar da RAM, do 1º ao 9º ano de escolaridade, recebendo cada aluno várias sessões de 45 a 60 minutos. São também sensibilizados elementos docentes e não docentes das escolas, bem como encarregados de educação.

No âmbito da implementação do projeto nas escolas, é da competência do SRPC, IP-RAM elaborar materiais didáticos sobre as seguintes temáticas:

- Plano de Prevenção e Emergência da Escola;
- Plano de Emergência Familiar;
- Riscos Mistos e Tecnológicos; Proteção Civil;
- Gestos que Salvam Vidas.

Estes materiais são depois apresentados e trabalhados, na sala de aula, pelo Delegado de Segurança escolar ou por um aplicador do Projeto.

Para além desta prestação indireta, o SRPC, IP-RAM presta também um apoio direto, nomeadamente:

- Formação dos novos Delegados de Segurança;
- Apoio na elaboração dos Planos de Prevenção e Emergência das Escolas;
- Colaboração na realização de exercícios internos e simulacros nas escolas;
- Dinamização de ações de sensibilização nos estabelecimentos escolares, nomeadamente através dos jogos "Escadas e Mangueiras", "Trunfo" e "Eu Se Proteger".

No ano de 2023, os técnicos do SRPC, IP-RAM realizaram, no âmbito deste projeto, 53 ações de sensibilização nas escolas, num total de 130 sessões, para um total de 2785 participantes.

Foram aceites a totalidade das ações solicitadas, tendo 2 ações sido canceladas por razões alheias ao SRPC, IP-RAM.

Figura 27 Imagens demonstrativas da implementação do projeto

➢ Outras ações de sensibilização de âmbito escolar

Para além das ações realizadas no âmbito dos projetos anteriormente mencionados, o SRPC, IP-RAM dinamiza nas escolas, para os vários integrantes da comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação) outras ações de sensibilização pontuais.

No ano de 2023, realizaram-se 4 ações deste tipo, para um total de 186 participantes.

Foram aceites a totalidades das ações solicitadas.

➢ Simulacros/exercícios

Segundo o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2010/M, de 25 de junho, na sua redação atual, que adapta à Região Autónoma da Madeira o Decreto-lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, na sua redação atual, e a respetiva Portaria regional n.º 29/2013, de 22 de abril, que adapta à Região Autónoma da Madeira a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, na sua redação atual, os estabelecimentos de ensino devem realizar, periodicamente, simulacros/exercícios com vista à criação de rotinas de comportamento e de atuação, bem como ao aperfeiçoamento dos procedimentos inscritos nos seus planos de emergência internos.

De forma a acompanhar e colaborar na avaliação destes simulacros/exercícios, os técnicos do SRPC, IP-RAM estiveram presentes, durante o ano de 2023, em 51 simulacros (exercícios que contaram com a participação de entidades externas) e em 46 exercícios internos.

➢ Formação Delegados de Segurança das escolas da RAM

No âmbito do projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos", realizou-se, de 22 de setembro a 27 de outubro de 2023, no auditório do SRPC, IP-RAM, uma formação de vinte e cinco horas destinada aos novos Delegados de Segurança escolares da RAM.

Os docentes com este cargo têm a missão de desenvolver anualmente, em cada escola, as medidas obrigatórias por lei relativas à segurança contra incêndios, nomeadamente a sensibilização da comunidade escolar relativa aos seus planos de prevenção e emergência, assim como a execução de exercícios internos de evacuação e abrigo, bem como de simulacros com as autoridades. Estes docentes dinamizam ainda conteúdos relativos a outras situações de segurança e de risco, incluindo os gestos que salvam vidas ou a prevenção de riscos mistos e tecnológicos.

Nesta formação, creditada pela Direção Regional de Educação, estiveram presentes técnicos do SRPC, IP-RAM, que abordaram as seguintes temáticas:

- Plano de Emergência da Escola e Plano de Emergência Familiar;

- Riscos Mistos e Tecnológicos;
- Proteção Civil;
- Gestos que salvam vidas.

Na formação estiveram inscritos 47 participantes, tendo finalizado a mesma com aproveitamento 46.

➢ A Terra Treme

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) promove anualmente o exercício público, de âmbito nacional, de sensibilização para o risco sísmico "A Terra Treme".

A Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, através do SRPC, IP-RAM, associou-se, uma vez mais, a este exercício que se realizou a 14 de novembro de 2023, às 11h14.

O objetivo desta ação é capacitar todos os cidadãos nas medidas a adotar em caso de sismo, pelo que durante o mesmo se deve exercitar, durante 1 minuto, os "3 gestos que salvam: Baixar, Proteger e Aguardar", sendo imperioso o conhecimento por todos, das medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar, Antes, Durante e Depois da ocorrência de um sismo.

No exercício participaram 83 escolas da RAM e 16.707 alunos.

➢ Visitas de Estudo ao Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

O SRPC, IP-RAM encontra-se sempre disponível, e de portas abertas, para receber escolas, associações e outras instituições que queiram melhor conhecer a estrutura, organização e funcionamento deste Serviço.

Durante as visitas, os participantes têm a oportunidade de visitar e conhecer a Sala de Operações, bem como a missão e o funcionamento da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR). Os visitantes têm também a oportunidade de conhecer os cenários de Formação e visitar o meio aéreo e respetiva equipa helitransportada.

No ano de 2023, a Divisão de Formação foi responsável pela realização de 3 visitas, num total de 91 visitantes.

- ## Campanha de sensibilização sobre temáticas de Proteção Civil, destinada à comunidade escolar

O "Trunfo" é o novo projeto que o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM iniciou a dinamização nos Estabelecimentos de Ensino da Região Autónoma da Madeira, no ano letivo 2023/2024. Trata-se de um jogo de cartas, inspirado no tradicional "Uno", que é aplicado a alunos com idade superior a 6 anos, visando transmitir a toda a comunidade escolar um conhecimento básico sobre algumas medidas de proteção civil, ao nível do planeamento, prevenção e socorro, face a um conjunto de diferentes situações de acidente/catástrofe natural.

O objetivo primordial do jogo incide na facilitação da aprendizagem, não se tratando de um jogo de competição. O baralho de cartas é composto por um total de 155 cartas, sendo que existem "cartas evento" que indicam a situação de incidente ou emergência, "cartas ação" onde existe um pequeno texto que descreve cada ação a adotar perante as diversas situações encontradas nas "cartas evento" e as "cartas especiais" que podem ser jogadas a qualquer altura do jogo.

Esta atividade foi testada previamente junto de 517 jovens frequentadores dos ATL's de Verão, destacando-se o interesse demonstrado pelo jogo e a perceção da aprendizagem de novas informações no âmbito da educação para a segurança e prevenção de riscos. A aplicação desta atividade permitiu ainda aos participantes o desenvolvimento de competências sociais no que diz respeito à colaboração e trabalho em equipa, evidenciado nos jogos em que foram formadas equipas de pares, bem como a partilha de experiências de vida semelhantes às ações a adotar no jogo de cartas.

O "Trunfo" foi totalmente desenvolvido pela Divisão de Formação do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e implementado com o apoio da ACIF no âmbito do Projeto PLESCAMAC.

Figura 28 Imagens demonstrativas da nova campanha de sensibilização

4.2.2.3 Outras ações de sensibilização para a sociedade civil

Para além das ações de sensibilização realizadas em contexto escolar, e tendo em conta a competência do Serviço Regional de Proteção Civil no desenvolvimento de ações de sensibilização informativas, junto de todas as faixas etárias da população, foram ainda realizadas 8 ações de sensibilização, sobre as temáticas do socorro, e da proteção de pessoas e bens, num total de 20 sessões e 681 participantes.

- Programa BombFit RAM

O Bombfit RAM é um programa que visa a melhoria da condição física e da saúde dos Bombeiros Voluntários e Profissionais da RAM, através da implementação de treinos físicos que promovem a recuperação, desenvolvimento e capacidade física destes profissionais, de modo a melhorar os atributos físicos e o desempenho das suas funções, em conformidade com a sua segurança, da dos demais e nas atividades de proteção civil e socorro.

Tabela 25 Objetivos gerais e específicos do Programa Bombfit RAM

Objetivos Gerais
▪ Prevenir lesões, baixas médicas, doenças crónicas;
▪ Promover a saúde – mudança de atitude (hábitos de vida saudáveis);
▪ Melhorar performance, rapidez e eficácia das tarefas;
▪ Criar autonomia e motivação para realizar os treinos sozinhos;
▪ Fomentar um bem-estar geral entre o grupo;
▪ Melhoria da autoestima.
Objetivos Específicos
▪ Evidenciar uma caracterização dos bombeiros da RAM, relativamente à sua composição corporal e condição física e associá-las às exigentes tarefas praticadas no socorro;
▪ Desenvolver linhas diretoras que permitam identificar necessidades e possibilitem a atuação na manutenção e/ou melhoria das capacidades físicas dos bombeiros para o melhor desempenho profissional.

O Programa foi implementado através da seguinte metodologia:

Figura 29 Metodologia Bombfit RAM

Esta iniciativa do SRPC, IP-RAM iniciou-se no ano de 2018, em parceria com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo a mesma reforçada em 2022, com a colaboração de dois preparadores físicos e com um aumento do número de sessões de treino por semana, o correspondente a 5 treinos semanais para os Corpos de Bombeiros aderentes.

Face à adesão de um novo Corpo de Bombeiros no 2.º semestre de 2023, bem como o início de quatro novas formações de ingresso na carreira de bombeiro voluntário, é possível verificar que houve um número expressivo de novos elementos a treinar, o que corresponde um acréscimo de 87,1%.

Figura 30 Dados Estatísticos do Bombfit RAM

➢ Outras Sessões de Treino

Com a entrada em funções do segundo preparador físico, no ano 2022, foi possível alargar as sessões de treino à Brigada Helitransportada e aos trabalhadores do SRPC, IP-RAM, no entanto em 2023, com a adesão do novo Corpo de Bombeiros ao Programa, o número de sessões de treino semanais teve de ser reduzido.

- *Preparação física da Brigada Helitransportada da RAM*

Os treinos semanais tiveram como objetivo alterar, de forma significativa, o metabolismo de cada elemento que participa na sessão, para que este fique mais forte, mais rápido, ágil e mais resistente.

A missiva consistiu em que os elementos desempenhem a sua atividade, ou profissão, de uma forma mais eficaz, eficiente e sobretudo mais segura, quer para o próprio, para os colegas e para as pessoas que vai socorrer.

Foram dinamizados treinos, consoante a planificação elaborada: força, força resistente, metabólico e cardiovascular.

No ano 2023, a maior parte dos treinos realizados tiveram lugar no 1.º semestre, devido ao início da participação no projeto Bombfit RAM do Corpo de Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz. Essa situação originou um constrangimento na carga horária e por isso, os treinos deixaram de ter a sua orientação presencial, conforme ilustrado na seguinte figura.

Figura 31 Dados Estatísticos do Preparação Física da Brigada Helitransportada

- *Ginástica Laboral dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM*

A ginástica laboral para os trabalhadores do SRPC, IP-RAM consistiu em treinos semanais, tendo como objetivos gerais:

- **Formar** - para a correção de posturas e técnicas a desenvolver "on-job";
- **Motivar** - envolver e incentivar na atividade, criando uma relação amistosa entre o grupo e o professor, levando a uma maior frequência dos treinos;
- **Prevenir lesõe**s - incutir uma mudança de atitude: "da doença, à saúde".

Os objetivos específicos definidos foram:

- Promover a saúde – mudança de atitude (hábitos de vida saudáveis);
- Prevenir lesões, baixas médicas, doenças crónicas;
- Melhorar performance, rapidez e eficácia das tarefas;
- Criar autonomia e motivação para realizar os treinos sozinhos;
- Fomentar um bem-estar geral entre o grupo;
- Melhoria da autoestima.

Os treinos foram dinamizados consoante a planificação elaborada: força, força resistente, metabólico e cardiovascular.

No ano 2023 houve um número expressivo de participações (116), nos 71 treinos realizados, conforme ilustrado na seguinte figura.

Figura 32 Dados Estatísticos do Ginástica Laboral dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM

➢ Avaliação da capacidade física

No ano 2023 foram realizados dois momentos de avaliação da capacidade física no âmbito do Programa de Melhoria da Condição Física dos Bombeiros da RAM – Bombfit, em janeiro e novembro, dos quais é possível concluir que os elementos ativos apresentam números mais saudáveis do que os elementos que não são ativos.

No âmbito do início do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais, a Divisão de Formação apoiou também a implementação das avaliações físicas no âmbito da admissão dos elementos candidatos às ECIR.

4.2.2.4 Outros eventos e participações

No ano 2023 a Divisão de Formação participou no VII Congresso Internacional de Riscos, com o resumo intitulado por "Uso da realidade virtual na promoção de uma cultura de segurança nos jovens da Região Autónoma da Madeira, entre os dias 23 e 26 de maio de 2023, em Coimbra.

Atenta à atualidade e pertinência na participação deste tipo de fóruns e seminários, o SRPC, IP-RAM, através da Divisão de Formação voltou a marcar presença no XVI Encontro Nacional de Riscos, com 2 projetos inovadores na área da sensibilização e estratégia pedagógica na educação para o risco, promovendo junto dos jovens uma cultura de segurança, prevenindo comportamentos de risco e alertando para os comportamentos e atitudes adequados para a prevenção de acidentes e catástrofes, nomeadamente:

- "Uso da realidade virtual na promoção de uma cultura de segurança nos jovens da Região Autónoma da Madeira", foi um dos posters publicados, onde foram apresentados os resultados do projeto de sensibilização sobre medidas de autoproteção "Eu Sei Proteger!", que pretende comunicar à população escolar da RAM, através da utilização de jogos em realidade virtual (VR), as diversas medidas de autoproteção que devem ser tomadas em situações de risco;
- O novo projeto do SRPC, IP-RAM denominado "Trunfo: Aprende, Sensibiliza e Aplica" foi também divulgado neste congresso, atendendo que se trata de um novo recurso pedagógico cujo objetivo incide na transmissão de conhecimento e na facilitação da aprendizagem sobre medidas de proteção civil relativas a um conjunto de diferentes situações de acidente e catástrofe natural.

Figura 33 Posters apresentados no XVI Encontro Nacional de Riscos

4.3 Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território

O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 1 de agosto, que procede à terceira alteração da Orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, refere que o SRPC, IP-RAM, no âmbito da previsão e gestão de riscos e planeamento de emergência de proteção civil tem por missão, prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens, competindo-lhe em especial:

- Estabelecer e desenvolver a cooperação com as estruturas, serviços e organizações nacionais e internacionais no âmbito do socorro, emergência e proteção civil;
- Proceder à elaboração do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM;
- Emitir parecer sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem questões de socorro e proteção civil e propor medidas de idêntica natureza sobre as mesmas matérias;
- Promover, em coordenação com entidades tecnicamente credenciadas, o levantamento, previsão e avaliação dos riscos coletivos de origem natural ou tecnológica.

Enquanto autoridade técnica regional, são ainda atribuições do SRPC, IP-RAM, nesse âmbito:

- Promover, ao nível regional, a elaboração de estudos e planos de emergência especiais;
- Emitir parecer sobre os planos de emergência de âmbito municipal.

Assim, o trabalho que é desenvolvido na **Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território (DAROT)** envolve essencialmente matérias relativas à previsão, gestão de riscos e planeamento de emergência de proteção civil, designadamente:

a) Elaborar, atualizar e rever a Estratégia Regional para uma Proteção Civil Preventiva;
b) Atualizar e divulgar a Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira;
c) Elaborar, atualizar e rever a Avaliação da Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira;
d) Apreciar propostas de medidas a implementar, para a prevenção e mitigação dos riscos;
e) Participar em reuniões e emitir pareceres, de acompanhamento aos programas e planos territoriais;
f) Participar em reuniões ou grupos de trabalho, e emitir pareceres, de acompanhamento aos projetos sujeitos a avaliação de impacte ambiental;
g) Elaborar, atualizar e rever planos de emergência de proteção civil de âmbito regional;
h) Apreciar planos de emergência de proteção civil de âmbito municipal;
i) Apreciar informação necessária à elaboração dos planos de emergência externos, para os riscos de acidentes que envolvam substâncias perigosas, rotura de barragens, emergências radiológicas ou situações de exposição existente;
j) Secretariar a Comissão Regional de Proteção Civil;

k) Participar em reuniões ou grupos de trabalho, no âmbito das atividades da Comissão Executiva do Plano Nacional de Regresso;

l) Secretariar a Comissão Coordenadora do Plano de Regresso Setorial da Região Autónoma da Madeira;

m) Representar o SRPC, IP -RAM, no âmbito das atividades da Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofe.

4.3.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território

O trabalho desenvolvido, em 2023, consistiu essencialmente na área da **prevenção e preparação da resposta**, a situações de acidente grave ou catástrofe.

4.3.1.1 Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira

De forma a dispor de um documento autónomo, de carácter preventivo e estruturante, que melhore o conhecimento e acesso à informação sobre os riscos, foi concluída a elaboração da 1.ª atualização da **Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira** (ARRAM).

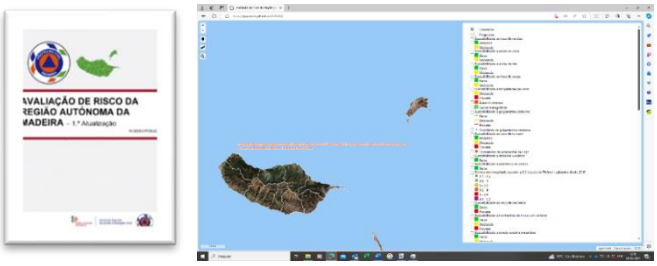


Figura 34 Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira

A ARRAM visa identificar e caracterizar os perigos de génese natural, tecnológica ou mista, suscetíveis de afetar o território regional, descrevendo, para cada risco, o processo de análise e os cenários utilizados, estando a metodologia de avaliação centrada na aferição da suscetibilidade, incluindo a estimativa do grau de gravidade dos danos potenciais e da probabilidade de ocorrência do risco, considerando para os riscos aplicáveis, o impacto das alterações climáticas e os cenários daí decorrentes, com indicação das tendências para agravamento ou atenuação dos riscos.

A ARRAM hierarquiza os riscos existentes no território, indicando estratégias que concorrem para realizar o objetivo de mitigação dos riscos, bem como apresenta outras abordagens estruturais enquadradas na Estratégia Clima Madeira.

Neste contexto, a ARRAM foi aprovada e homologada pelo Exmo. Senhor Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil em abril de 2023, estando disponível para consulta no *site* do SRPC, IP – RAM. No mesmo local, encontra-se ainda disponível ao público um portal baseado em um sistema de informação geográfica, projetado para facilitar a visualização das peças cartográficas correspondentes.

4.3.1.2 Objetivos da União Europeia em matéria de resiliência a catástrofes: agir em conjunto para fazer face a futuras situações de emergência

No âmbito da Comunicação da Comissão Europeia e sua Recomendação sobre os "Objetivos da União Europeia em matéria de resiliência a catástrofes: agir em conjunto para fazer face a futuras situações de emergência", **foram propostas a implementação de medidas que contribuam para alcançar o "Objetivo 1. Antecipar – Melhorar a avaliação dos riscos, a antecipação e o planeamento da gestão dos riscos de catástrofe"**

4.3.1.3 Lei das Grandes Opções para 2022-2026

Emissão de contributos à Proposta de Lei n.º 37/XV (GOV) "Aprova a Lei das Grandes Opções para 2022-2026", no âmbito da **matéria atinente à proteção civil na Região** Autónoma da Madeira.

4.3.1.4 Regime Jurídico do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira

Após mais de uma década da entrada em vigor do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, que estabelece as normas gerais do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, a DAROT elaborou uma proposta de alteração ao Diploma, com o objetivo de **ajustá-lo ao atual quadro normativo nacional e às necessidades específicas da Região**. Esta proposta resultou na publicação da terceira

alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, que aprova o regime jurídico do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira.

4.3.1.5 Estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM

Com o intuito de **alinhar as competências estabelecidas para a DAROT** nos Estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, aprovados pela Portaria n.º 247/2022 de 18 de maio, com as reais atividades centrais desta unidade orgânica, foi sugerida a revisão do artigo 11.º de modo a expandir o seu âmbito de atuação. Nesse sentido, pretende-se fixar os Riscos, o Ordenamento do Território e o Planeamento de Emergência de Proteção Civil como áreas de atuação da DAROT, dada a correlação destes três domínios.

4.3.1.6 Certificação da Região Autónoma da Madeira como destino turístico sustentável

A Região Autónoma da Madeira foi reconhecida como um "destino turístico sustentável", tendo-lhe sido atribuído o galardão I nível do selo de Prata da EarthCheck, entidade internacional de certificação nesta área. O processo de Certificação da Região Autónoma da Madeira como destino turístico sustentável, decorreu no ano de 2022 e contou com a colaboração do SRPC. IP – RAM, através da DAROT, integrando o Grupo de Trabalho Interno.

No âmbito do processo de renovação da Certificação, no ano de 2023 foi efetuado **o ponto de situação das ações previstas no Plano de Ação** e remetida a **informação setorial relativa à atualização/revisão deste Plano.**

Figura 35 Certificação da Região Autónoma da Madeira como destino turístico sustentável

4.3.1.7 Planeamento Territorial

No âmbito do Sistema Regional de Gestão Territorial, foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento aos seguintes programas e planos.

- Programas Sectoriais

O **Plano de Gestão da Região Hidrográfica da Madeira do Arquipélago da Madeira**, é um programa setorial de âmbito regional, que visa a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível das bacias hidrográficas integradas na Região Hidrográfica da Madeira 10 (RH10), nos termos previstos na Lei da Água, situando-se hierarquicamente num plano inferior ao Programa Regional de Ordenamento do Território. O SRPC, IP – RAM, através da DAROT, participou no período de discussão pública da proposta de Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (PGRH-Madeira): 2022-2027 e do respetivo Relatório Ambiental.

No âmbito da revisão da **Estratégia CLIMA-Madeira**, que integra o conhecimento sobre a influência do clima em diversos setores como Agricultura e Florestas, Biodiversidade, Energia, Recursos Hídricos, Riscos Hidrogeomorfológicos, Saúde Humana e Turismo, foi adotada uma abordagem integrada. Esta abordagem inclui medidas orientadoras que visam permitir a adaptação da Região às alterações climáticas, reduzindo assim a sua vulnerabilidade aos impactos das mesmas. Neste contexto, foram emitidos contributos setoriais na vertente da proteção civil.

- Planos Diretores Municipais

No acompanhamento dos trabalhos atinentes ao processo de alteração da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal da Ribeira Brava, integrou a respetiva comissão consultiva, tendo remetido contributos na vertente da proteção civil.

- Planos de Urbanização

Emissão de pareceres no âmbito do acompanhamento do Plano de Urbanização da área do Golfe da Ponta do Pargo e do Plano de Urbanização da Frente Mar – Sul da ilha do Porto Santo, no contexto da gestão territorial municipal e da proteção civil.

4.3.1.8 Projetos sujeitos a Avaliação de Impacte Ambiental

Prestação de informações no âmbito da proteção civil para o Estudo Ambiental Simplificado do projeto do **novo terminal do Aeroporto do Porto Santo e para o Estudo de Impacte Ambiental para o Projeto de Execução da Galeria n.º 5 de captação de água salgada, no Porto Santo.**

4.3.1.9 Planos de Emergência de Proteção Civil

- Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM

Passado um ano desde a entrada em vigor da 2.ª revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (PREPC RAM), a DAROT, no âmbito das suas competências, **atualizou o inventário de meios e recursos e a lista de contactos**, disponibilizando esta informação no site do SRPC, IP – RAM e na Plataforma do Sistema de Informação de Planeamento de Emergência da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Apesar da versão atual do plano seguir uma estrutura e conteúdos específicos de acordo com a legislação em vigor, há aspetos que necessitam de revisão, fruto dos ensinamentos adquiridos, bem como de alterações legislativas entretanto ocorridas.

Assim, foi elaborado o **"Relatório de execução das medidas de operacionalização do plano" como ponto de partida para o processo de revisão do PREPC RAM**, de forma a dotar a Região com orientações atualizadas para atuação na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, e aumentar a sua funcionalidade.

Com a colaboração das diversas entidades intervenientes, a DAROT procedeu à **revisão completa do PREPC RAM, que foi posteriormente submetida a consulta pública** no final do ano.

- Planos de Emergência de Proteção Civil dos municípios da RAM

Emissão de contributos no âmbito do processo de revisão do **Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Ribeira Brava** com vista à consolidação do documento.

Emissão de parecer preliminar e instrução do processo de aprovação do **Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Ponta do Sol**.

4.3.1.10 "Heliporto da Cancela – Serviço Regional de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira"

Compilação de documentação, tendo em vista a obtenção da autorização do "Heliporto da Cancela – Serviço Regional de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira", para operações de combate a incêndios ou outros fins de proteção civil.

4.3.1.11 Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Elaboração de **avaliação intercalar** no âmbito do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, no qual o SRPC, IP – RAM é parceiro, e que tem como objetivo principal potenciar recursos por forma a melhorar a capacidade de resposta da Região a esta problemática multidimensional das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

4.3.1.12 Briefings Técnico-Operacionais

Participação nos briefings Técnico-Operacionais do Comando Regional de Operações de Socorro, que têm por objetivo a transmissão de informação relevante para o apoio à decisão operacional.

4.3.1.13 Apoio nos incêndios que deflagraram na ilha da Madeira

Na sequência da ocorrência dos incêndios florestais/rurais na ilha da Madeira, a DAROT apoiou a ativação / desativação do PREPC RAM e estabeleceu os contactos

relativos à convocação das entidades que integram o Centro de Coordenação Operacional Regional e a Comissão Regional de Proteção Civil.

Na Comissão Regional de Proteção Civil, auxiliou o respetivo presidente nas reuniões e elaborou o relatório com a síntese das atividades desenvolvidas.

Acompanhou as ações decorrentes da ativação do PREPC RAM, prestando apoio ao Conselho Diretivo do SRPC, IP – RAM conforme necessário.

Na fase do pós-catástrofe, elaborou uma proposta de revisão do diploma que regulamenta o funcionamento desta Comissão de forma a ajustá-lo ao necessário desempenho deste órgão, na iminência ou ocorrência de situação de acidente grave ou catástrofe.

Esta proposta resultou na publicação da Portaria n.º 875/2023, que procede à primeira alteração da Portaria n.º 24/2011, de 17 de março, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que aprovou o Regulamento de Funcionamento da Comissão Regional de Proteção Civil.

Com a publicação deste diploma, o secretariado e demais apoio à Comissão Regional de Proteção Civil passaram a ser, formalmente, assegurados pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, atribuído internamente à DAROT.

4.3.1.14 Plano de Regresso

Participação num grupo de trabalho instituído pela Comissão Executiva do Plano Nacional de Regresso (GT1.c), com o objetivo de elaborar o documento designado por **"Definição do perfil e função dos membros das Equipas de Acolhimento"**, como parte da Diretiva de Operacionalização do Plano Nacional de Regresso.

Deu início à revisão do Plano Regresso Setorial da Região Autónoma da Madeira, que é um anexo do Plano Nacional, com foco nas segunda e terceira fases do acolhimento, desde a chegada até à integração definitiva.

4.3.1.15 Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução de Riscos de Catástrofes

Em 2010 foi criada a Plataforma Nacional de Redução de Riscos de Catástrofes (PNRRC), que é a própria Comissão Nacional de Proteção Civil, e uma Subcomissão (que integra o SRPC, IP-RAM) de carácter executivo destinada a dar corpo às suas atividades, e propor a realização de ações nos domínios do Quadro de Ação de Hyogo e Quadro de Sendai.

O Plano de Atividades da PNRRC para o triénio 2021-2023, alinhado com as medidas constantes na Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva 2030, caracteriza-se pela persecução de medidas transversais tendentes à redução de risco e ao aumento da resiliência, tendo como linha de ação a criação de Grupos de Trabalho para metas específicas.

Nesse sentido, vale ressaltar que na Subcomissão foram estabelecidos os seguintes Grupos de Trabalho, nos quais DAROT teve participação ativa. Com destaque especial para a contribuição na elaboração de uma **proposta de estrutura de base de dados de perdas regional,** com o intuito de recolher informações relevantes e os respetivos indicadores (incluindo fontes de informação), assim como a colaboração na elaboração de um **Guia de Boas Práticas para a redução de riscos em património classificado**.

Tabela 26 Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução de Riscos de Catástrofes – Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho	Temática	Objetivos
5	**Base de dados de perdas**	Preparar modelo de gestão e governança associado à recolha sistemática de perda e danos. Desenvolver modelo de indicadores nacionais a reportar à UNDRR.
6	**Património cultural**	Promover a redução de riscos de catástrofes no património cultural. Elaborar um Guia de Boas Práticas sobre redução de riscos em património classificado.
7	**Governança inclusiva para a redução do risco**	Promover ações para públicos específicos mais vulneráveis, com vista ao desenvolvimento e implementação de medidas de melhoria do conhecimento e/ou redução do risco de catástrofe.

No seio da Subcomissão, foi prestada colaboração no âmbito do **processo de identificação de oportunidades para a melhoria da Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva (Estratégia 2030)**, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2021, de 11 de agosto.

4.3.1.16 Outras atividades

- Serviços Municipais de Proteção Civil

Apoio às ações dos Serviços Municipais de Proteção Civil, com a participação em diversas reuniões com as vereações dos municípios da Região, a fim de reforçar a articulação entre as estruturas regional e municipal de proteção civil. Nas quais se destacam as seguintes temáticas abordadas: elaboração de estudos de avaliação e cartografia de risco ao nível municipal, como base para os processos de planeamento de âmbito municipal; a revisão dos Planos Diretores Municipais; a elaboração/revisão/aprovação e operacionalização dos planos municipais e especiais de emergência de proteção civil e a atualização de contactos.

- Dia Internacional da Proteção Civil

O Dia Internacional da Proteção Civil, instituído pela Organização Internacional de Proteção Civil (*International Civil Defence Organization* – ICDO), foi assinalado no dia 3 de março de 2023, na Praça do Povo. Neste evento estiveram patentes diversas exposições e demonstrações, dinamizadas pelos diversos Serviços e Agentes da Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira e no qual a DAROT deu a conhecer o Plano Regional de Emergência de Proteção Civil vigente e a importância das avaliações de risco no conhecimento do território.

- Estágios

No âmbito do protocolo entre o SRPC, IP - RAM e a Universidade da Madeira, acolhimento e acompanhamento de aluno do Curso CTESP em Proteção Civil da Universidade da Madeira, em estágio.

Acolhimento e acompanhamento de licenciado do curso de Proteção Civil e Gestão de Riscos, da Universidade dos Açores, em estágio, ao abrigo do *Ingress@.*

Acolhimento e acompanhamento de licenciado do curso de Geografia e Planeamento, ao abrigo do Programa MAIS.

➢ Atividades dos Corpos de Bombeiros

No âmbito das atribuições do SRPC, IP -RAM relativamente aos Corpos de Bombeiros, foi prestado apoio ao Conselho Diretivo com a elaboração de atas de reuniões.

➢ Formação frequentada

- Seminário "Sinergias entre Ambiente, Saúde e Sustentabilidade para a Adaptação e Mitigação às Alterações Climáticas", organizado pela Universidade do Porto, pela Universidade de Coimbra, e pelo Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território;
- Webinário e Exercício LIVEX "Instalação e Gestão de Zonas de Concentração e Apoio à População – ZCAP", organizado pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP – RAM, em parceria com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;
- Sessão de esclarecimento "Emergências Radiológicas", organizado pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente;
- Sessão de sensibilização "Radão", organizado pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente;
- Curso "Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa", organizado pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP – RAM;
- Webinário de Especialização "Abordagem a públicos com necessidades específicas em Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)", organizado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em conjunto com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género,

o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., e o Instituto da Segurança Social, I.P.;

- Webinário "Riscos de catástrofe, medidas de autoproteção e apoio à população, organizado pela Autoridade de Emergência e Proteção Civil, em conjunto com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e a Câmara Municipal da Amadora;
- Curso "SIADAP-RAM – Ciclo Avaliativo", organizado pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP – RAM;
- Curso "RGPD para Cidadãos Atentos", organizado pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP – RAM.

➢ Formação Ministrada

- Curso técnico superior em Proteção Civil, promovido e realizado pela Universidade da Madeira – Unidade curricular "Planeamento, desenvolvimento e avaliação de planos de emergência".

4.4 Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios

No âmbito da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE) a intervenção da **Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (DSCIE)** é efetuada, na fase de operações urbanísticas dos edifícios e recintos, através de:

a) Análise e emissão de parecer aos respetivos projetos de especialidade de segurança contra incêndio em edifícios (PSCIE);
b) Participação em vistorias quando solicitadas pela entidade licenciadora (VIS).
c) e ainda na fase de utilização/exploração dos mesmos, através de:
d) Análise e emissão de parecer às correspondentes medidas de autoproteção (MAP);

e) Realização de inspeções regulares (INSP) para verificação da manutenção das condições de segurança e da implementação das medidas de autoproteção;

f) Participação como observadores em simulacros (SI);

g) Participações em ações de sensibilização e formação.

4.4.1 Serviços de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)

Nesta senda iremos abordar os serviços prestados por esta divisão durante o ano de 2023, no âmbito da Segurança Contra Incendio em Edifícios.

4.4.1.1 Solicitações anuais referentes aos serviços de SCIE

No gráfico a seguir é apresentado o número anual de solicitações relacionadas aos serviços de SCIE, nomeadamente PSCIE, MAP, INSP, VIS, SI, entre outros.

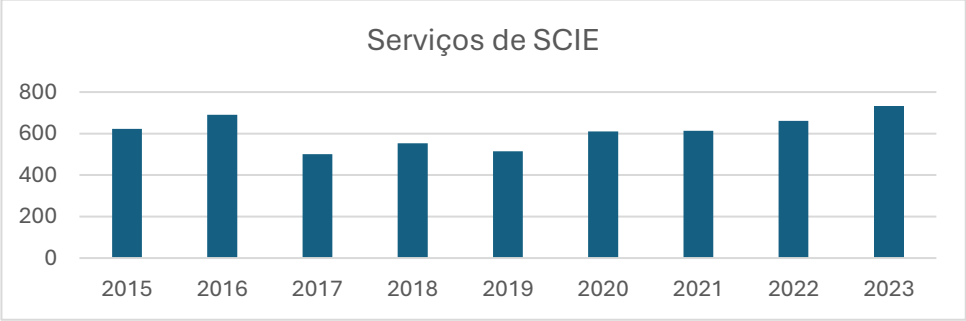


Gráfico 22 Número de solicitações anuais referentes aos serviços de SCIE

Especificamente no ano de 2023 as solicitações distribuíram-se conforme o Gráfico n.º 23.

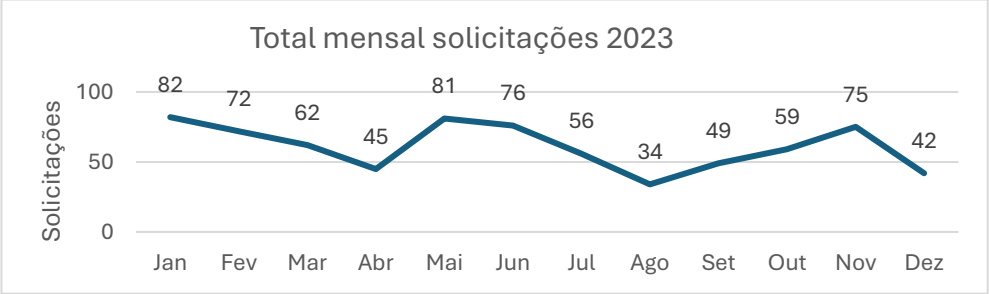
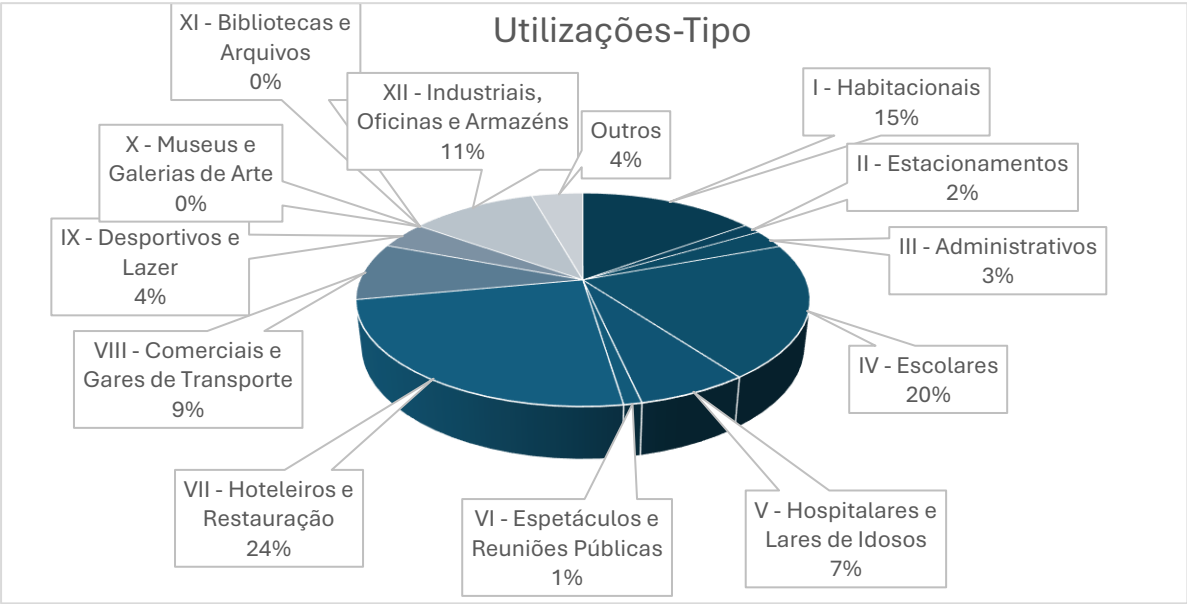


Gráfico 23 Distribuição das solicitações no ano de 2023

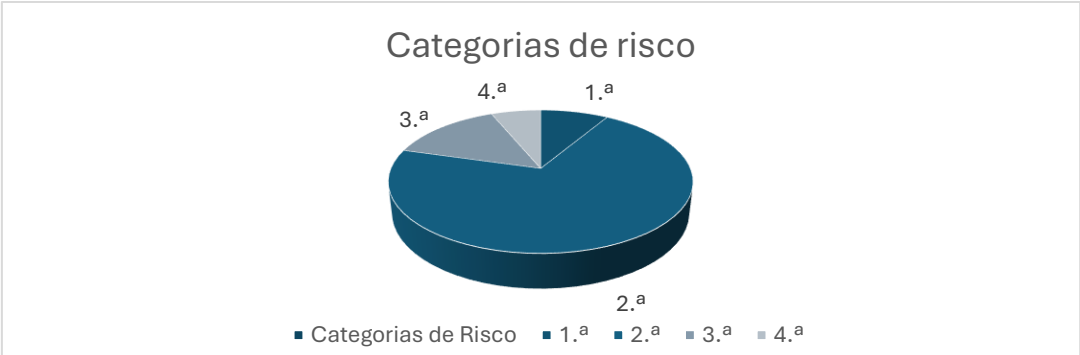
Ao analisá-las com base nas **Utilizações-Tipo**, observamos que se distribuíram conforme descrito a seguir:

Gráfico 24 Distribuição das solicitações por UT



Por outro lado, considerando a classificação por categoria de risco, estas distribuíram se no seguinte modo:

Gráfico 25 Distribuição das solicitações por categoria de risco

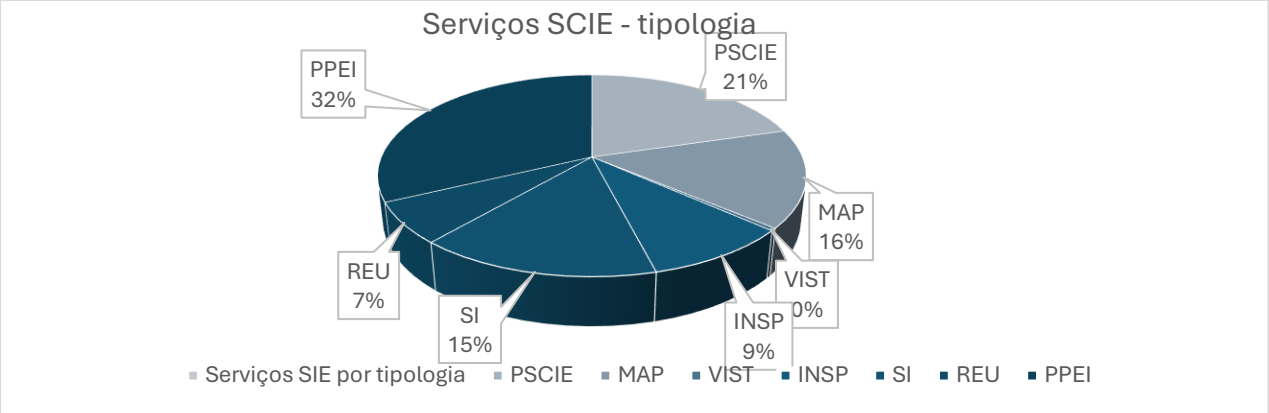


As solicitações foram distribuídas entre vários serviços de SCIE, conforme evidenciado no **Gráfico nº 26**, onde o número de processos concluídos está delineado no **Gráfico nº 27**.

- PSCIE – Projeto de Segurança Contra Incêndio em edifícios;
- MAP – Medidas de Autoproteção;
- VIST – Vistorias;

- INSP – Inspeções;
- SI – Simulacros;
- REU – Reuniões;
- PPEI/EDI – Pedidos de parecer esclarecimento intervenção / Entrada documento, informação.

Gráfico 26 Distribuição das solicitações pelos vários serviços de SCIE



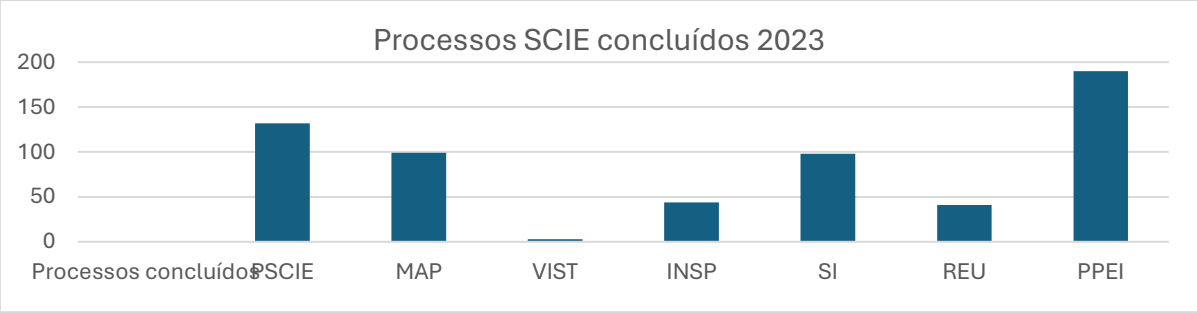


Gráfico 27 Processos concluídos

A análise das taxas de execução dos principais serviços é apresentada de forma detalhada no **Gráfico nº 28.**

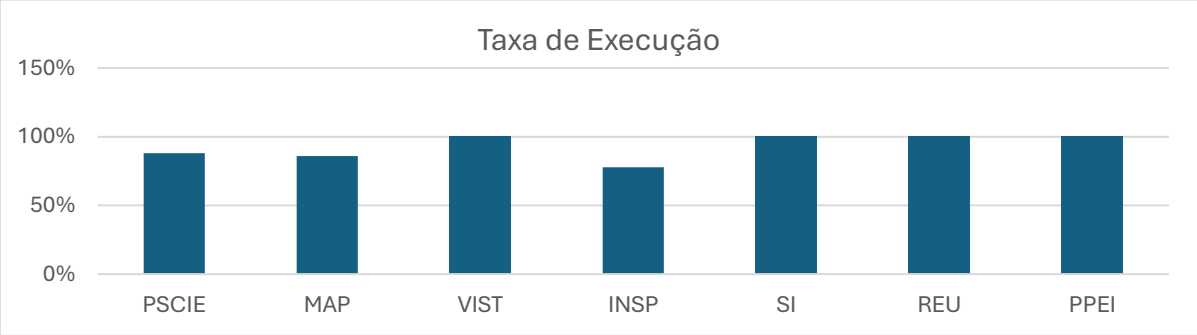


Gráfico 28 Taxas de execução

4.4.2 Atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Infraestruturas e Manutenção

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Infraestruturas e Manutenção considera-se de salientar, durante o ano de 2023:

- Autorização do Heliporto da Cancela

No transcurso do ano em apreço, houve progresso e acompanhamento do processo de Autorização do Heliporto da Cancela, abarcando as etapas de formalização integral do dossiê técnico (Manual de Heliporto, Infraestrutura e Canais, Serviço de Brigadas de Aeródromo e Plano de Emergência) junto à entidade oficial, bem como a execução do Exercício à Escala Global.

Figura 36 Exercício à Escala Global

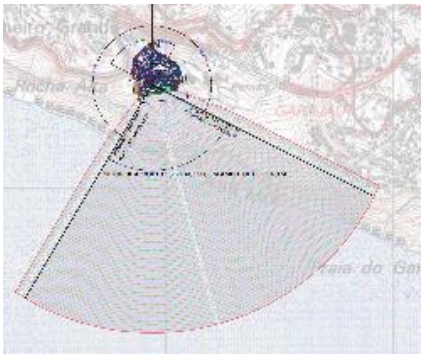


Figura 37 Planta de obstáculos

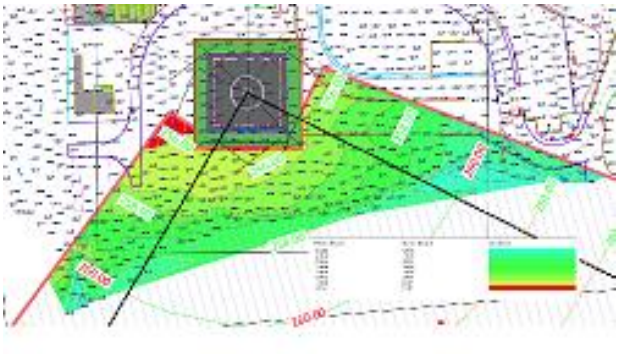


Figura 38 Cones de aproximação e descolagem

- Cenário de *Flashover*

Procedeu-se, também, à aquisição de contentores de grande dimensão com o objetivo de criar um cenário representativo do fenómeno "*Flashover*". Esta iniciativa

permitiu recriar de forma fiel e detalhada a dinâmica do referido fenómeno, abrangendo os seus diferentes estágios. A configuração do cenário foi cuidadosamente planeada e implementada, resultando em um espaço apto à formação neste âmbito.

Figura 39 Vista geral do Cenário de Flashover

➢ Sistema de Videovigilância

Durante o ano de 2023, foi adquirido um Sistema de Videovigilância destinado ao Heliporto da Cancela. Este sistema foi concebido para controlar os acessos ao heliporto por pessoas não autorizadas, particularmente durante o período noturno. Destaca-se que este sistema está equipado com uma câmara térmica, possibilitando uma vigilância eficaz mesmo em condições de baixa luminosidade. Além disso, é importante salientar que este sistema está integrado no sistema de videovigilância do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, garantindo uma monitorização coordenada e abrangente das atividades no local.

Figura 40 Imagem noturna fornecida pelo sistema

➢ Beneficiação das Instalações do SRPC, IP-RAM

Foi realizada a coordenação e acompanhamento das obras e serviços referentes à beneficiação das instalações do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM. Estas atividades abrangeram uma série de melhorias e intervenções destinadas a otimizar as instalações, nomeadamente:

o *Aquisição de rede tremida para divisão/separação do armazém geral*

Adquirimos uma rede tremida destinada à divisão e separação do armazém geral localizado no piso 0, designadamente para o espaço de armazenamento exclusivo da Equipa de Recuperador Salvador. Esta medida visou criar um espaço fechado exclusivo para o armazenamento de todo o material e equipamento utilizado nas atividades de Recuperador Salvador em Meio Aéreo.

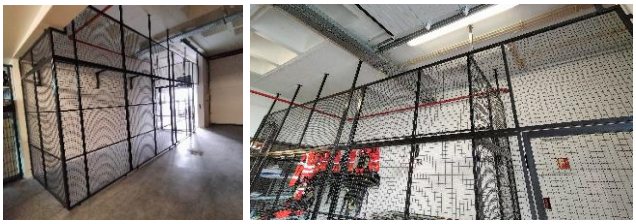


Figura 41 Vista geral do Armazém da Equipa de Recuperador Salvador

o *Módulos Pré-Fabricados*

Procedeu-se à aquisição de módulos pré-fabricados para reforçar as instalações provisórias da Equipa Helitransportada na infraestrutura do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM. Este investimento consistiu na obtenção de um módulo de escritório com três divisórias, bem como de um módulo de balneário duplo H/S. Essas adições foram implementadas com o intuito de aprimorar as condições de trabalho e de conforto para os membros da equipe helitransportada durante suas operações.

Figura 42 Módulo escritório e módulo de balneário

o *Beneficiação das Instalações Provisórias de Apoio á Equipa Helitransportada*

Realizou-se a beneficiação das instalações provisórias de apoio à Equipa Helitransportada, com a implementação de condições físicas adequadas para o funcionamento dos novos módulos pré-fabricados. Incluindo o estabelecimento de áreas de armazém, a criação de uma nova área de estacionamento e a melhoria das zonas envolventes e de circulação. Além disso, foi realizada a climatização do novo módulo de escritório para garantir o conforto térmico necessário durante as operações.

Figura 43 Vista geral da área de parqueamento e das áreas de armazém

o *Criação de novo espaço de apoio à Divisão de Formação*

Foi criado, também, um novo espaço de apoio à Divisão de Formação, que consistiu na instalação de um ambiente de formação acessível externamente, concebido para múltiplos usos. Este espaço foi especialmente preparado para a realização de aulas teóricas e práticas, além de fornecer apoio aos serviços complementares associados à formação.

Figura 44 Espaço de apoio à Divisão de Formação

➢ Serviços de Segurança Privada para o Complexo do SRPC, IP-RAM

Foi conduzida a preparação, elaboração e implementação dos "Serviços de Segurança Privada para o Complexo do SRPC, IP-RAM", com o objetivo de otimizar o controle de acesso de pessoas e bens ao referido complexo durante períodos em que este não se encontra em funcionamento habitual.

➢ Beneficiação dos Edifícios propriedade do SRPC, IP-RAM

Foram realizadas ações de beneficiação nos edifícios pertencentes ao SRPC, IP-RAM, por meio de medidas de conservação preventiva das instalações especiais. Abrangendo a manutenção das instalações elétricas, sistemas de bombeamento de água limpa e águas residuais, instalações de água quente sanitária (AQS), equipamentos e sistemas de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) e outras infraestruturas essenciais nos quartéis das Cooperações de Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol, bem como na Cooperação de Bombeiros do Porto Santo.

➢ Cenário de Túnel de Fogo – Segurança Contra Incêndio em túneis rodoviários da RAM – Formação e Treino

O SRPC, IP-RAM reconheceu a necessidade de expandir sua oferta formativa, dando origem à conceção de um "Cenário de Túnel de Fogo - Segurança Contra Incêndio em Túneis Rodoviários da RAM - Formação e Treinamento". Esta decisão foi motivada pela realidade regional que engloba aproximadamente 180 túneis, totalizando cerca de 100km, com previsões de um aumento significativo no futuro próximo. Em resposta a esta demanda, estão sendo avaliadas as diligências passadas e aquelas que são necessárias para concretizar a construção e implementação deste cenário de treinamento específico.

➢ Acompanhamento aos contratos em execução

Foi conduzido o acompanhamento dos contratos atualmente em execução relacionados à manutenção das instalações e infraestrutura do Complexo do SRPC, IP-RAM. Isto inclui a renovação dos contratos de seguro para o Heliporto, o tanque de JET A1 e para a ETAR, bem como a aquisição de combustíveis rodoviários para a frota e

equipamento do SRPC, IP-RAM. Ademais, foram realizadas diligências para a aquisição de serviços de exploração do Posto de Transformação Privado do SRPC, IP-RAM.

- **Acompanhamento das ações inspetivas da Inspeção Regional de Bombeiros**

Foi realizado o acompanhamento das ações inspetivas da Inspeção Regional de Bombeiros, enfocadas na gestão da infraestrutura, especificamente nos espaços funcionais e operacionais.

- Preparação e elaboração dos processos de proposta:

  - Certificado Energético dos Quarteis dos Corpos dos Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol e dos Bombeiros do Porto Santo;
  - Certificado Energético do Edifício Sede do SRPC, IP-RAM;
  - Conservação corretiva das Instalações Especiais dos Edifícios propriedade do SRPC, IP-RAM: Quarteis das Cooperações de Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol e da Cooperação de Bombeiros do Porto Santo;
  - Medidas de Autoproteção dos Quarteis dos Corpos dos Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol e dos Bombeiros do Porto Santo.

4.5 Divisão de Serviços de Apoio à Gestão

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, na sua organização atual, refletida através da Portaria conjunta das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil n.º 247/2022, de 13 de maio, publicada em JORAM, na I Série, n.º 86, de 18 de maio, que aprovou os novos estatutos deste Instituto, criou no supracitado diploma a Unidade Orgânica: **Divisão de Serviços de Apoio à Gestão**.

Assim, compete à Divisão de Serviços de Apoio à Gestão, adiante designada por **DSAG**, as seguintes atribuições:

a) Proceder à gestão dos recursos humanos do SRPC, IP-RAM;

b) Coordenar a promoção dos Planos Anuais de Atividades o QUAR e o Plano de Gestão de Riscos e de Corrupção e Infrações Conexas do SRPC, IP-RAM;

c) Apoiar o Conselho Diretivo no Sistema de Avaliação de Desempenho Garantir o fluxo documental do Serviço e promover a sua desmaterialização;

d) Propor medidas tendentes à desburocratização, modernização e inovação do SRPC, IP-RAM, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão.

e) Coordenar a gestão da comunicação.

A DSAG integra quatro Unidades de Apoio: o Gabinete de Recursos Humanos, o Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão, o Gabinete de Gestão Documental e o Gabinete de Sensibilização e Comunicação.

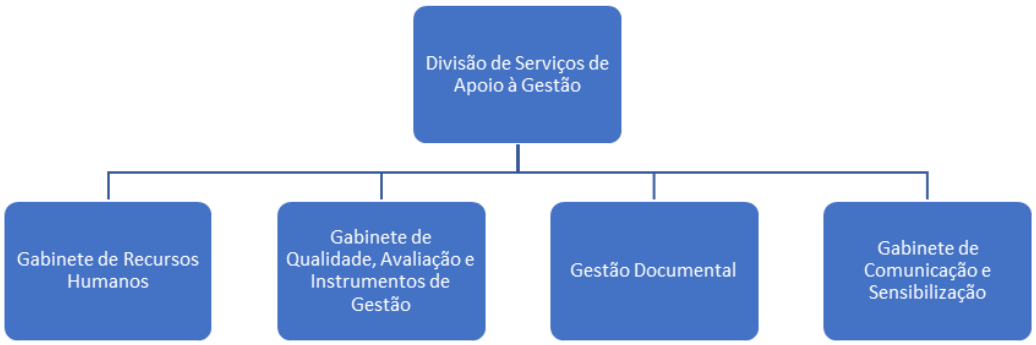


Figura 45 Organograma - DSAG

4.5.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Serviços de Apoio à Gestão

4.5.1.1 Gabinete de Recursos Humanos

Segundo os Estatutos do SRPC, IP-RAM, ao Gabinete de Recursos Humanos compete:

a) Promover e executar toda a gestão de pessoal, designadamente, recrutamento, promoção, mobilidade e aposentação e manter o adequado registo biográfico;
b) Elaborar e processar as folhas de vencimentos, abonos e outras remunerações;
c) Assegurar o cumprimento do registo de assiduidade dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM;
d) Elaborar o balanço social, o mapa de pessoal, demais mapas e formulários relacionados com a gestão de Recursos Humanos do SRPC, IP-RAM.

➢ Processos de Recrutamento

Em matéria de recursos humanos, continua-se a verificar a existência de escassez de recursos em várias Unidades Orgânicas, no entanto, na sequência de autorizações obtidas pela Secretaria Regional das Finanças foi possível proceder a abertura de 3 procedimentos concursais e 4 processos de mobilidade, de acordo com o quadro que abaixo se apresenta.

Tabela 27 Procedimentos Concursais e Processos de mobilidade

Procedimento Concursais	Mobilidades
1 Técnico Superior - Licenciatura em Gestão (Concluído);	Mobilidade Intercarreiras - 1 Técnico Superior para a Divisão de Gestão Financeira (Concluído);
1 Técnico Superior - Licenciatura em Direito (Iniciado);	Mobilidade Intercarreiras/Categoria de 1 Técnico Superior para a Divisão de Formação (Iniciado);
1 Técnico Superior - Licenciatura em Eng. Informática ou Equivalente (Iniciado);	Mobilidade Intercarreiras/categoria de 2 Assistentes Técnicos para Inspeção Regional de Bombeiros (Iniciado);
	Mobilidade Intercarreiras/Categoria de 1 Técnico Superior para a Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território. (Anulado por ausência de candidatos).

No que concerne aos procedimentos concursais, apenas foi concluído o recrutamento de 1 técnico superior, da área da gestão, para a Divisão de Gestão Financeira. Os restantes procedimentos encontram-se em fase de conclusão.

Relativamente à mobilidade apenas foi possível concluir, em 2023, um processo de mobilidade interna, na modalidade intercarreiras, que permitiu a progressão de um trabalhador da carreira de assistente técnico para a carreira de técnico superior para o exercício de funções na Divisão de Gestão Financeira. Os restantes pedidos encontram-se aguardar autorização do membro do governo com responsabilidade na área da Administração Pública.

Em termos de Dirigentes Intermédios de 1.º e 2.º, procedeu-se ao lançamento dos Concursos para Constituição das Comissões de Serviço das seguintes Divisões:

- Divisão de Formação;
- Divisão de Serviços de Apoio à Gestão;
- Divisão de Recenseamento e Regulamentação de Bombeiros;
- Inspeção Regional de Bombeiros.

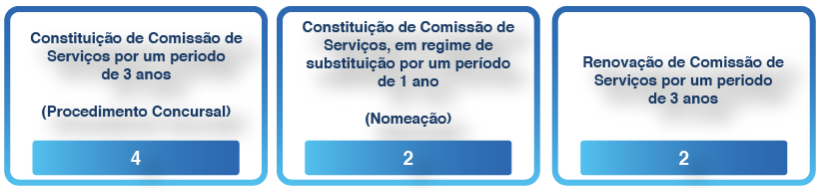
Procedeu-se ainda à nomeação de 2 dirigentes, em regime de comissão de serviço por um período de um ano, para as seguintes unidades orgânicas:

- Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios;
- Divisão de Gestão Financeira.

Durante o ano em análise, procedeu-se à renovação, por um período de 3 anos, das chefias das seguintes unidades orgânicas:

- Divisão de Apoio Jurídico e de Contração;
- Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações.

Tabela 28 Constituição de Comissão de Serviços/Renovação de Comissão de Serviços



➢ Registos de Assiduidade dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM

No que concerne ao Registo de Assiduidade dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM, findo o prazo estabelecido para período de adaptação, iniciou-se o ano de 2023

com todos os trabalhadores do mapa de pessoal deste instituto a efetuar o referido registo.

Ao longo do ano, procuramos ajustar os vários horários existentes neste Instituto, com o apoio da Direção Regional de Informática e, com o apoio deste, passamos a conseguir emitir relatórios de assiduidade individuais/unidade orgânica, permitindo assim um maior controlo.

O registo de assiduidade desempenha um papel crucial na gestão eficaz de recursos humanos, na avaliação de desempenho, no cumprimento de regulamentos, na promoção de transparência e responsabilidade em diversos contextos.

Figura 46 Registo de Assiduidade

No que concerne ao mapa de pessoal, o mesmo foi efetuado e submetido à aprovação do Conselho Diretivo. Após aprovação deste órgão, o supramencionado mapa foi remetido, para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, a Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, que aprovou o referido mapa por seu despacho de 17/01/2023.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

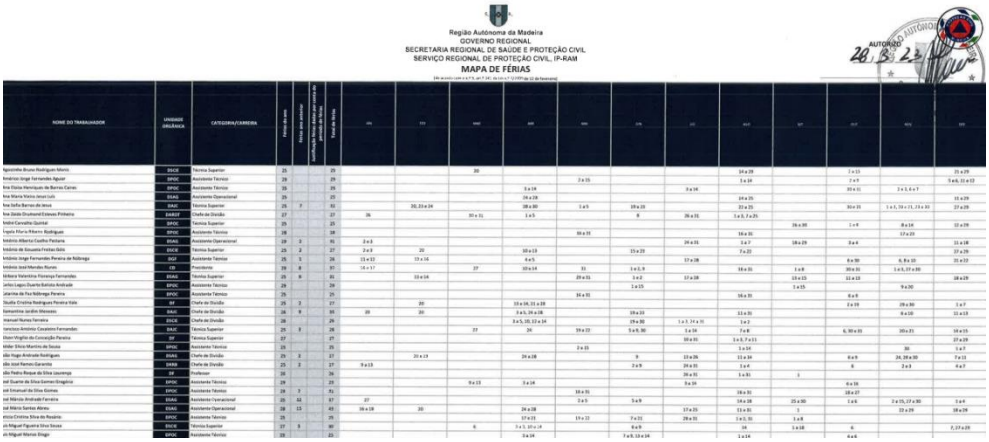
Resumo do Mapa de Pessoal do SRPC, IP-RAM para o Ano de 2023 | Artigo 29.º da LTFP

Homologo
17/01/2023
(Pedro Miguel de Câmara Fernandes)

ATRIBUIÇÕES/ COMPETÊNCIAS/ ATIVIDADE	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	CARGO/CARREIRA/ CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL	OCUPADOS	A PREENCHER	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Artigo 6.º-F do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2008/M, de 30 de julho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 8/2010/M, de 20 de Maio e 12/2016/M, de 25 de março	Conselho Diretivo	Presidente		1 (a)	0	1 (a)	
		Vogal		1 (a)	1 (a)	2 (a)	Vaga 0	vaga sem preenchimento
Artigos 7.º e 9.º da Portaria n.º Portaria n.º 247/2022, de 10 de maio, publicada no JORAM, I Série, n.º 88, a 10 de maio .	Inspeção Regional de Bombeiros	Inspetor - Chefe Intermédio de 1.º Grau - Inspeção Regional de Bombeiros	Licenciatura em Geografia	1	0	1	
		Chefe Intermédio 2.º Grau - Divisão de Regulação e Reconhecimento dos Bombeiros	Licenciatura em Proteção Civil	1	0	1	
		Assistente Técnico		1	0	1	
		Assistente Operacional		1	0	1	
Artigo 8.º da Portaria n.º Portaria n.º 247/2022, de 10 de maio, publicada no JORAM, I Série, n.º 88, a 10 de maio.	Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações	Chefe Intermédio 2.º Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Proteção Civil	1	0	1	
		Técnicos superiores	Licenciatura em Proteção Civil Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Redes	4 (b)	0	4	
		Especialista de Informática	Licenciatura	0	1	1	Contratação em informática em aberto (OMSIP).
		Técnico de Informática	Curso Técnico Profissional	1	0	1	
		Assistentes Técnicos	CIC-CRED	15	0	15	CIC-CRED
Artigo 10.º da Portaria n.º Portaria n.º 247/2022, de 10 de maio, publicada no JORAM, I Série, n.º 88, a 10 de maio.	Divisão de Formação	Chefe Intermédio 2.º Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura Saúde Ambiental, Mestrado Ambiente, Higiene e Segurança em meio escolar	1	0	1	
		Técnicos superiores	Docentes do SRE	3 (c)(d)	0	3 (c)(d)	
		Técnicos superiores	Licenciatura ou equivalente	1	1	2	1 Técnico Superior para apoio logístico e operacional
		Chefe de Departamento		1 (e)	0	1 (e)	
		Assistente técnico		0	1	1	1 Assistente técnico para apoio administrativo
		Assistente Operacional		2	0	2	
Artigo 12.º da Portaria n.º Portaria n.º 247/2022, de 10 de maio, publicada no JORAM, I Série, n.º 88, a 10 de maio.	Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território	Chefe Intermédio 2.º Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Arquitetura	1	0	1	
		Técnico Superior	Licenciatura em Proteção Civil/Geografia	1	1	2	1 Técnico Superior
Artigo 13.º da Portaria n.º Portaria n.º 247/2022, de 10 de maio, publicada no JORAM, I Série, n.º 88, a 10 de maio.	Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Chefe Intermédio 2.º Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Engenharia Civil	1	0	1	
		Técnicos superiores	Licenciatura em Engenharia Civil, Licenciatura em Engenharia Mecânica, licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	5	0	5	
		Assistente Técnico		0	1	1	1 Assistente técnico para apoio administrativo

Figura 47 Mapa de Pessoal do SRPC, IP-RAM

O mapa de férias, após recebidas todas as propostas dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM, devidamente validadas pelos respetivos Superiores Hierárquicos, foi elaborado pelo Gabinete de Recursos Humanos e aprovado pelo Dirigente Máximo do Serviço, a 28/03/2023, conforme figura que se segue:


Região Autónoma da Madeira
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM
MAPA DE FÉRIAS

NOME DO TRABALHADOR	UNIDADE ORGÂNICA	CATEGORIA/CARREIRA	Dias de férias	Dias em atraso	Dias em atraso por gozar no início do ano	Total de férias	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
[illegible]	DSCE	Técnico Superior	25			25			20					14 a 29		7 a 11		11 a 29
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	29			29					2 a 15			1 a 14		2 a 9		9 a 6, 11 a 22
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	26			26				1 a 14						20 a 31	2 a 3, 6 a 7	
[illegible]	ESAG	Assistente Operacional	25			25				24 a 28				24 a 25				11 a 29
[illegible]	DAJC	Técnico Superior	25	7		32		20, 23 a 24		18 a 30	1 a 5	18 a 22		22 a 25		30 a 31	1 a 5, 20 a 21, 23 a 30	27 a 29
[illegible]	DAGCF	Chefe de Divisão	27			27	26		30 a 31	1 a 5		8	26 a 31	1 a 5, 7 a 25				
[illegible]	DPOC	Técnico Superior	25			25									26 a 30	1 a 9	8 a 14	12 a 29
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	18			18					30 a 31			16 a 31			17 a 23	
[illegible]	ESAG	Assistente Operacional	19	2		21	2 a 3						24 a 31	3 a 7	18 a 29	3 a 4		11 a 18
[illegible]	DSCE	Técnico Superior	25	2		27	2 a 3	20		10 a 13		15 a 23		7 a 22				27 a 28
[illegible]	DGJ	Assistente Técnico	25	1		26	13 a 22	13 a 14		4 a 5			17 a 28			6 a 30	6, 8 a 10	21 a 22
[illegible]	CD	Presidente	19	8		27	14 a 17		27	10 a 14	31	1 a 2, 9		18 a 31	1 a 8	20 a 31	1 a 6, 27 a 30	
[illegible]	ESAG	Técnico Superior	25	8		33		13 a 14			29 a 31	1 a 2	17 a 28		13 a 15	11 a 12		28 a 29
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	29			29						1 a 15			1 a 15		9 a 30	
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	25			25					30 a 31			16 a 31		6 a 8		
[illegible]	DI	Chefe de Divisão	25	2		27		20		13 a 14, 21 a 28						2 a 19	28 a 30	1 a 7
[illegible]	ESAG	Chefe de Divisão	26	9		35	20	20		3 a 6, 19 a 28		19 a 22		11 a 31			9 a 10	11 a 18
[illegible]	DSCE	Chefe de Divisão	28			29				3 a 5, 10, 12 a 14		19 a 30	1 a 3, 24 a 31	1 a 2				
[illegible]	DAJC	Técnico Superior	25	3		28			27	26	19 a 22	5 a 6, 30	1 a 14	7 a 8		6, 30 a 31	30 a 31	14 a 15
[illegible]	DI	Técnico Superior	27			27							10 a 31	3 a 5, 7 a 11				27 a 28
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	25			25					2 a 15			1 a 14			30	1 a 7
[illegible]	ESAG	Chefe de Divisão	25	2		27		20 a 23		24 a 28		9	13 a 26	11 a 14		6 a 9	26, 28 a 30	7 a 11
[illegible]	DAGR	Chefe de Divisão	25	2		27	9 a 13					3 a 9	24 a 31	3 a 4		6	2 a 3	4 a 7
[illegible]	DI	Professor	26			26							26 a 31	1 a 31	1			
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	25			25			9 a 13	3 a 14			9 a 24			6 a 31		
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	29	2		31					18 a 31			16 a 31		18 a 27		
[illegible]	ESAG	Assistente Operacional	25	12		37	27				2 a 5	5 a 9		14 a 28	25 a 30	1 a 6	2 a 15, 17 a 30	1 a 4
[illegible]	ESAG	Assistente Operacional	28	15		43	16 a 19	20		24 a 28			17 a 25	11 a 31	1		22 a 29	18 a 29
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	25			25				17 a 21	19 a 22	7 a 21	28 a 31	1 a 3, 31	1 a 8			
[illegible]	DSCE	Técnico Superior	27	3		30			6	7 a 1, 10 a 14		6 a 9		14	1 a 18	6		7, 17 a 29
[illegible]	DPOC	Assistente Técnico	28			28				3 a 14		7 a 8, 12 a 14		1 a 14		4 a 6		

Figura 48 Mapa de Férias do SRPC, IP-RAM - Aprovado pelo Dirigente Máximo

Após a aprovação o mesmo foi afixado no GRHs e numa área de acesso comum a todos os trabalhadores.

➢ Balanço Social

O balanço social é um instrumento de prestação de contas que visa fornecer informações sobre a gestão de recursos humanos e as condições de trabalho dentro da organização. Inclui dados sobre a composição da força de trabalho, remuneração, formação profissional, condições de saúde e segurança no trabalho, entre outros aspetos relacionados ao pessoal.

Por norma este é apresentado anualmente junto com outros documentos de prestação de contas, como o relatório de atividades.

No ano em apreço, o supramencionado instrumento foi elaborado pelo Gabinete de Recursos Humanos e submetido ao IASAUDE, IP-RAM com o objetivo de agregar toda a informação relativa aos serviços tutelados pela Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil.

Tabela 29 Balanço Social - Número de efetivos

RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistema III	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
Total efectivos	H	8	15	11	6	0	0	0	0	0	1	41
	M	3	7	9	2	1	0	0	0	0	0	22
	T	11	22	20	8	1	0	0	0	0	1	63
Contrato de trabalho em funções públicas (al.a) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	6	14	11	6	0	0	0	0	0	1	38
	M	3	7	9	2	1	0	0	0	0	0	22
	T	9	21	20	8	1	0	0	0	0	1	60
Nomeação (al.b) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho (Código do Trabalho)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de serviço (al.c) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP e artigo 161.º do CT)	H	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Mobilidade (artigo 92.º da LTFP e artigo 120.º do CT)	H	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cedência de interesse público (artigo 241.º da LTFP)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		11	22	20	8	1	0	0	0	0	1	63

➢ Formação dos trabalhadores

A formação interna é essencial para garantir que os funcionários da administração pública estejam bem preparados para enfrentar os desafios em constante mudança e para fornecer serviços de alta qualidade aos cidadãos. Nessa senda, o SRPC, IP-RAM divulgou junto dos seus trabalhadores um conjunto de ações, de interesse transversal aos funcionários públicos, levadas a cabo pela Direção Regional da Administração Pública e pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, entre as várias carreiras existente no SRPC, IP-RAM, nos mais variados temas, nomeadamente: RGPD, auditorias, cibersegurança, lei geral do trabalho em funções públicas, direito de acesso à Informação administrativa e a proteção de dados pessoais, entre outros.

Não satisfazendo as necessidades formativas do efetivo do SRPC, IP-RAM, o Gabinete de Recursos Humanos, em parceria com a Divisão de Formação, desenvolveu ainda as seguintes ações de formação:

Tabela 30 Formação Interna

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Instrumentos de Gestão no âmbito da Administração Pública / Controle Interno	SIADAP - RAM - Ciclo Avaliativo	**1**	**7**
	SIADAP RAM – Subsistema III	**1**	**13**
	Regime Geral de Prevenção da Corrupção	**1**	**9**
	TOTAL	3	29

As referidas ações obtiveram um *feedback* positivo, motivo pelo qual é intenção desta Divisão continuar a propor mais formações desta natureza aos trabalhadores do SRPC, IP-RAM.

Além dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM, para efeitos de rentabilização do investimento efetuado, a ação foi alargada a elementos de outros serviços tutelados pela Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (Gabinete, IASAUDE, DRS, SESARAM e DRPPIL).

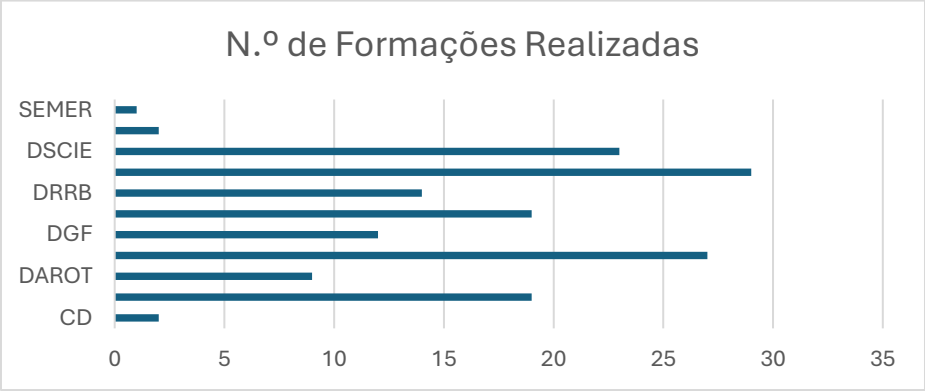
Com base nas formações disponibilizadas pela administração pública, outras suportadas por este Instituto, umas realizadas por iniciativa própria ou ainda propostas pelo SRPC, IP-RAM, apresenta-se no quadro infra os dados referentes ao número de formandos que participaram em ações de formação previstas ou não previstas no Plano de Formação para 2023 do SRPC, IP-RAM.

Tabela 31 Indicadores de execução de formação globais, face ao Plano de Formação 2023

Indicadores	2023
N.º de ações realizadas	42
N.º de Participantes	157
N.º de Formandos efetivo	54
Duração efetiva (horas)	1579
N.º formações Internas	60
N.º formações Externas	97
Custos diretos efetivos	1.350,33 €

O gráfico seguinte demonstra o número de formações realizadas por Unidade Orgânica, no ano de 2023.

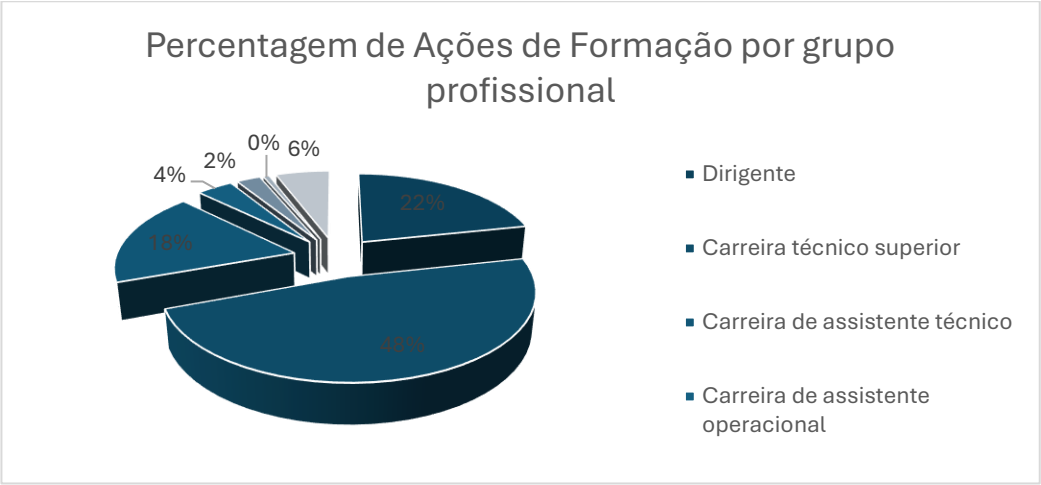
Gráfico 29 Total de horas de formação realizadas por Unidade Orgânica



Observa-se que a DSAG e DF representam as unidades orgânicas com mais funcionários presentes em ações de formação.

No gráfico seguinte procede-se à análise das taxas de execução de formação realizada por grupo profissional:

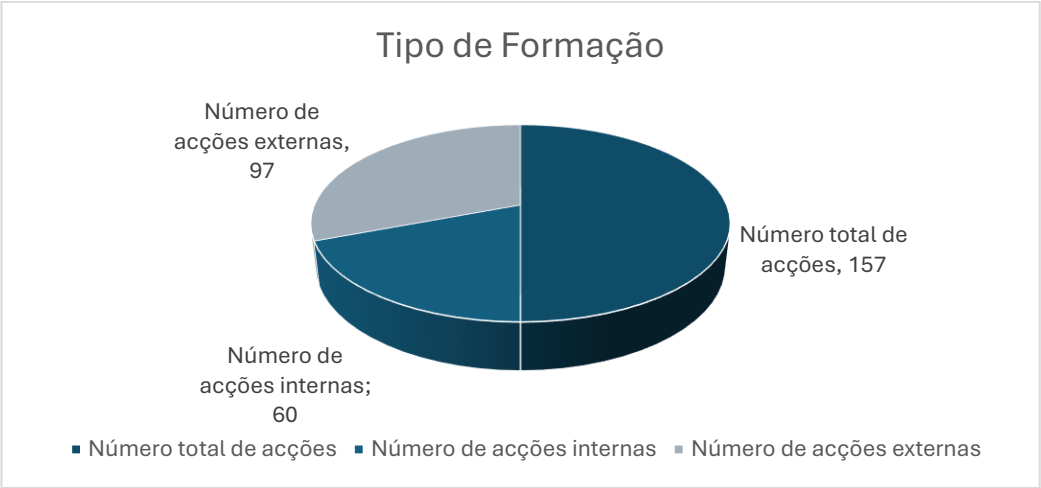
Gráfico 30 Taxas de execução por grupo profissional



Observou-se que 48% da formação realizada dentro do plano de formação dos funcionários do SRPC, foi frequentada por trabalhadores da carreira/categoria de técnico superior.

A formação frequentada pelos trabalhadores do SRPC, IP-RAM, num total de 42 ações de formação, conciliou as componentes interna e externa:

Gráfico 31 Tipo de formação



➢ Outras observações

Os registos de biográficos dos trabalhadores encontram-se digitalmente atualizados e demos início ao tratamento da informação relativa à formação interna, tarefa anteriormente adstrita à unidade orgânica responsável pela formação.

Em termos de aposentações, no transato ano demos início, a pedido dos trabalhadores, a 3 processos de passagem à situação de aposentação: 1 assistente operacional e 2 assistentes técnicos.

Não obstante do trabalho desenvolvido, o Gabinete de Recursos Humanos conta apenas com o seguinte efetivo:

	Trabalhadores do Gabinete de Recursos Humanos	Existentes	Necessidades
Carreira /Categoria	Técnico Superior	**1**	**1**
	Coordenador Técnico	**1**	**0**
	Assistente Técnico	**0**	**1**
	TOTAL	**2**	**2**

Embora se verifique um esforço desta diminuta equipa no cumprimento de todas as obrigações e atribuições afetas a este Gabinete, continua a ser necessário dotar esta unidade flexível de mais 1 Técnico Superior e 1 Assistente Técnico.

4.5.1.2 Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão

Ao **Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão** compete:

a) Garantir a continuidade da certificação em matéria de qualidade do SRPC, IP-RAM;
b) Assegurar e prestar todo o apoio às auditorias internas e externas que sejam promovidas na prossecução da alínea anterior;
c) Elaborar o Plano Anual de Atividades, o QUAR, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, os relatórios anuais subsequentes e a sua monitorização;
d) Apoiar o Conselho Diretivo na implementação do sistema de avaliação de desempenho do Serviço (SIADAP-RAM I, II e III);

e) Proceder à análise crítica das autoavaliações constantes no Relatório de Atividades.

➢ Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública da RAM (SIADAP-RAM)

O ano de 2023, verificou-se o encerramento do Ciclo de Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira – Subsistema 3 – Trabalhadores (SIADAP-RAM 3), relativo ao biénio de 2021-2022.

Atendendo ao disposto na alínea d), do n.º 1, do art.º 56. ° e do art.º 71. ° do SIADAP a distribuição das percentagens pelas 3 carreiras, dentro do universo de trabalhadores elegíveis para a avaliação, foi efetuada nos seguintes termos:

- 20 Técnicos Superiores:
  - (20 x 25% = 5,00) = 5 Relevantes;
  - (20 x 5% = 1,00) = 1 Excelente.
- 18 Assistentes Técnicos:
  - (18 x 25% = 4,50) = 5 Relevantes;
  - (18 x 5% = 0,85) = 1 Excelente.
- 7 Assistentes Operacionais:
  - (7 x 25% = 2,00) = 2 Relevantes;
  - (7 x 5% = 0,035) = 0 Excelentes.

Nos termos do n.º 1 do artigo 71.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua redação atual, dentro do universo de trabalhadores avaliados com a menção “revelante” destacamos 5%, para atribuirmos a menção “excelente”. Nessa conformidade, o Conselho Coordenador de Avaliação (CCA) deliberou, por unanimidade, proceder, nos termos do artigo 48.º do supracitado diploma, à atribuição da menção “Excelente” os trabalhadores dos dois grupos funcionais (1 Técnico Superior e 1 Assistente Técnico).

O supramencionado processo de avaliação foi objeto ainda de 2 (duas) reclamações, após homologação do dirigente máximo, tendo o CCA apreciado e emitido parecer favorável apenas a uma das reclamações.

A Divisão congratula-se ainda pelo encerramento do processo, relativo à avaliação de despenho dos trabalhadores, no biénio 2021-2022, no mês de abril, de acordo com o previsto no referido diploma legal, sendo que os trabalhadores deste Instituto, que reuniam condições para o efeito, viram a sua posição remuneratória atualizada já no mês seguinte.

No que concerne ao SIADAP-RAM 2, ou seja, relativo ao Dirigentes, o Conselho Diretivo procedeu à avaliação de desempenho dos 4 Dirigentes Intermédios (IRB, DRRB, DSAG e DF), em regime de substituição, tendo atribuído aos mesmo, com base no cumprimento dos objetivos definidos, a avaliação de desempenho com a menção de "Relevante".

Procedeu ainda à avaliação da comissão de serviço dos Dirigentes Intermédios da Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação e da Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, tendo sido atribuído, igualmente, avaliação de desempenho "Relevante", motivo pelo qual foi proposto a Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, a renovação das respetivas comissões, por um novo período de 3 anos.

Durante o período em apreço, o SRPC, IP-RAM foi objeto de avaliação, relativamente ao SIADAP-RAM 1, ou seja, Avaliação de Desempenho do Serviço, por parte do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS) da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (SRS). Em análise foram submetidos os Relatórios de Atividades dos anos 2019,2020,2021 e 2022.

Nesse âmbito, foi designado o Chefe de Divisão de Serviços de Apoio à Gestão para colaborar na referida avaliação, tendo este reunido esforços de forma a justificar e evidenciar as metas atingidas.

Dos relatórios elaborados pelo CCAS, o SRPC, IP-RAM obteve, com base na análise critica daquele órgão e nos elementos fornecidos, a seguinte avaliação de desempenho:

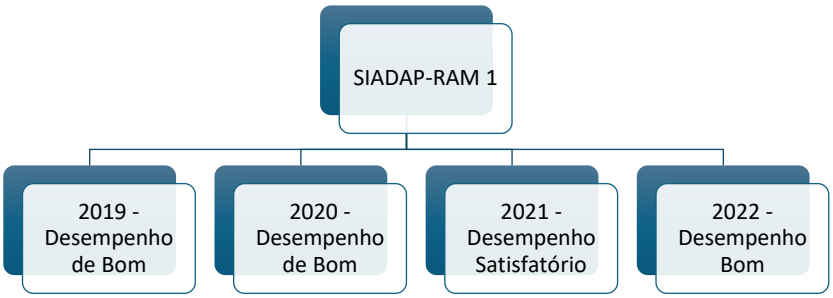


Figura 49 Avaliação de Desempenho 2019-2022

➢ Regime Geral de Prevenção e Corrupção (RGPC)

Em matéria de Prevenção de Corrupção e com o intuito de mitigar a probabilidade de ocorrência de riscos de corrupção, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, procedeu à elaboração e aprovação do Código de Ética e Conduta. Um documento que pretende dar cumprimento ao disposto no artigo 7.º do RGPC aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e afigura-se da maior importância para qualquer organização.

O referido Código estabelece assim um conjunto de princípios, valores e regras de atuação para todos os dirigentes e trabalhadores, em matéria de ética institucional, tendo presente as normas referentes à corrupção e às infrações conexas, bem como os riscos de exposição das entidades a estes crimes.

Figura 50 Código de Ética e Conduta

Nos termos do n.º 2 do artigo 5.º do RGPC, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, procedemos, por despacho do Presidente do Conselho Diretivo, à designação do Subintendente Marco Lobato, Vogal do Conselho Diretivo, cargo equiparado a Dirigente Superior, como elemento responsável pelo cumprimento do normativo relativo ao Regime Geral da Prevenção da Corrupção.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

DESPACHO

Nomeação do responsável pelo cumprimento normativo do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC)

António José Mendes Nunes, na qualidade de Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM), designa, nos termos do n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 21 de dezembro, diploma que estabelece o Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), o Subintendente Marco Aurélio Fernandes Lobato, Vogal do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, cargo de direção superior, responsável pelo cumprimento do respetivo normativo.

Funchal, 10 de abril de 2023

O Presidente do Conselho Diretivo,

António José Mendes Nunes

Figura 51 Despacho de Nomeação do Responsável do SRPC, IP-RAM pelo RGPC

Para efeitos do cumprimento do artigo 8.º do RGPC aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, foi publicitado no site institucional do SRPC, IP-RAM o canal de denúncia com o objetivo de acolher quaisquer manifestações que possam consubstanciar abuso de poder, assédio moral e sexual, conduta imprópria, conflitos de interesses, corrupção e infrações conexas, discriminação, fraude, furto e uso indevido de recursos da Instituição, entre outras práticas lesivas dos direitos de pessoas integrantes do SRPC, IP-RAM, dos interesses do SRPC, IP-RAM ou que possam afetar negativamente a imagem deste Instituto Público, assumindo assim um compromisso firme de atuar em conformidade e com proporcionalidade face às circunstâncias de cada situação reportada.

Figura 52 Canal de Denúncia

Também o plano de formação do SRPC, IP-RAM foi ajustado de forma a prever a realização de formação interna aos seus dirigentes e trabalhadores, com vista a que estes conheçam e compreendam as políticas e procedimentos de prevenção da corrupção e infrações conexas.

Em 2023, foi ainda efetuada uma monitorização ao Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) relativo ao ano anterior.

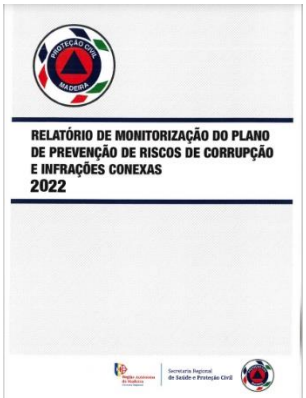


Figura 53 Relatório de Monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2022

Em termos gerais, consideramos que o risco de corrupção no SRPC, IP-RAM continua a ser baixo, com uma probabilidade de ocorrência fraca, sendo que para moderar a verificação de riscos em processos internos, na sequência das recomendações constantes do PPRCIC, introduzimos com a colaboração de todas as unidades orgânicas, um conjunto de medidas adicionais.

➢ Qualidade

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade foram realizadas duas auditorias: uma auditoria interna realizada no mês de junho por auditores da SGS, e posteriormente uma auditoria externa (de 2º acompanhamento), conduzida pela APCER, que aconteceu no mês de agosto.

A auditoria interna identificou 2 (duas) Áreas Sensíveis e 1 (uma) Oportunidade de Melhoria, e na auditoria externa foram evidenciadas 4 (quatro) Ações Corretivas e 5 (cinco) Oportunidades de Melhoria. Procedemos ao registo e tratamento destas, visando aprimorar os nossos resultados.

Com vista à otimização do sistema de gestão da qualidade, atualizamos o Manual de Qualidade, bem como alguns procedimentos obsoletos.

Em 2023, concluiu-se um período de avaliação referente à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a norma ISO 9001:2015, alcançando um dos melhores resultados dos últimos anos. Por conseguinte, pretendemos renovar certificação no decorrer do ano de 2024.

➢ Relatórios e Planos de atividades

Nos termos estipulados pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM), e em conformidade com as disposições delineadas no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, o qual estabelece os princípios que devem reger a elaboração do Plano e Relatório Anual de Atividades dos serviços e organismos da Administração Pública, procedemos à elaboração dos mesmos.

Das atividades desenvolvidas no ano em apreço, ressalvamos a elaboração do Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2022 e o Plano de Atividades para o ano de 2024. No primeiro, efetuamos um detalhado registo das atividades realizadas ao longo do ano anterior, incluindo análises, avaliações e resultados obtidos. No segundo, ou seja, no Plano de Atividades de 2024, delineamos as metas, objetivos e iniciativas a serem concretizadas, estabelecendo estratégias para a sua consecução, além de identificar os recursos necessários para a sua implementação.

Ambos os documentos representam instrumentos fundamentais para o planeamento, gestão e avaliação das atividades desenvolvidas pelos serviços e organismos, contribuindo para a transparência, eficiência e eficácia na condução dos seus processos e na prestação de serviços à sociedade.

Importa referir que estes instrumentos foram operacionalizados com os contributos das várias unidades orgânicas que compõem este instituto e validados pelo Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.

Figura 54 Relatório de Atividades 2022 *Figura 55 Plano de Atividades 2024*

Os supramencionados instrumentos foram ainda submetidos a apreciação e aprovação da Tutela.

4.5.1.3 Gabinete de Gestão Documental

Segundo o definido nos Estatutos do SRPC, IP-RAM, compete ao Gabinete de Gestão Documental as seguintes tarefas:

a) Assegurar a receção, classificação, registo, distribuição e expedição e arquivo da documentação do SRPC, IP-RAM;
b) Organizar e manter o arquivo do SRPC, IP-RAM;
c) Propor medidas conducentes à desmaterialização dos processos bem como estimular os arquivos informáticos em detrimento dos registos físicos.

➢ Plataforma de Gestão Documental

A gestão documental é fundamental para promover a transparência, eficiência, conformidade legal e segurança nas operações da administração pública, garantindo que os registos são mantidos de forma organizada, acessível e protegida.

Em 2023, fruto de contactos estabelecidos com a Direção Regional de Informática (DRI), o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM decidiu migrar para a plataforma de Gestão Documental (GD). Uma plataforma desenvolvida pela DRI, em funcionamento em vários serviços da administração pública, prática e sem custos para este Instituto. O apoio é assegurado pelos Técnicos daquela Direção e a sua utilização, até à presente data, tem se revelado eficaz e acessível.

Através dessa plataforma, o Gabinete de Gestão Documental efetua o registo de Entrada e Saída de expediente do SRPC, IP-RAM, bem como a difusão das informações internas.

4.5.1.4 Gabinete de Comunicação

Ao Gabinete de Comunicação e Sensibilização compete:

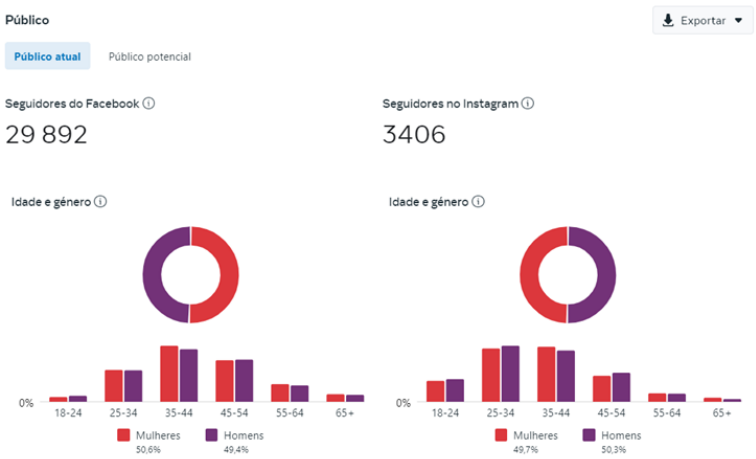
a) Apoiar as campanhas ou ações de sensibilização junto da população em geral ou públicos-alvo específicos;
b) Implementar as campanhas ou ações de sensibilização junto da comunidade escolar;
c) Gerir os conteúdos e manter atualizados os meios de comunicação do serviço com o exterior, nomeadamente a página do sítio da internet, redes sociais e aplicação telemóvel.

➢ Balanço das Redes Sociais

Em 2023, no seguimento dos objetivos estratégicos do SRPC, IP-RAM, aumentamos o número de seguidores nas redes sociais, nos seguintes termos:

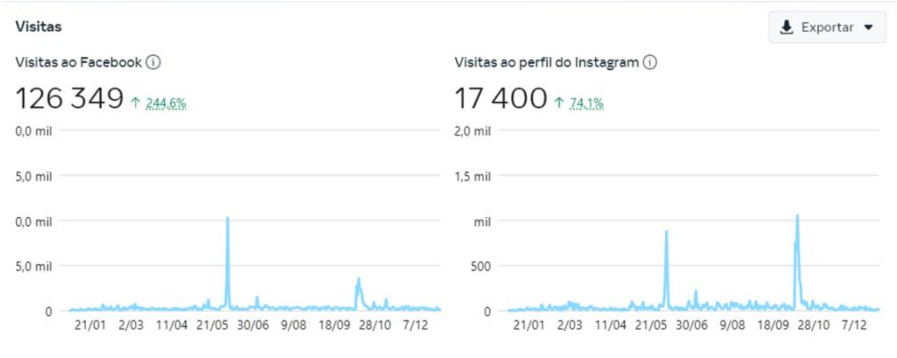
- **Facebook:** Aumentou em 2 308, perfazendo um total de **29 892**;
- **Instagram:** Aumentou em 1 569, perfazendo um total de **3 406.**

Tabela 32 Número de Seguidores nas Redes Sociais



- Número de visitas à página aumentou em **244.6%** no Facebook e **74.1%** no Instagram, em relação a 2022.

Gráfico 32 Número de visitas às páginas das Redes Sociais



- Foram realizadas **466** publicações nas redes sociais, com as rúbricas maiores pertencendo à sensibilização, comunicados e eventos.

Tabela 33 Rúbricas

	Hora da saúde	Sensibilização	Formações/ Treinos/ Exercícios	Visitas	Sabia que/ Dias/ Aniversários	Vídeos	Avisos/ Comunicados/ Imprensa	Oficinas/ Ações	Eventos	
Janeiro	5	6	2	4	2		2		3	24
Fevereiro	5	9	6	2	2	1	5		3	33
Março	4	5	8	7	4	4	2	1	8	43
Abril	4	1	8	3	4	1	1		2	24
Maio	5	7	4	8	8	4	4	1	5	46
Junho	4	4	5	3	4	1	11		8	40
Julho	5	8	5	4	2	10	3	1	7	45
Agosto	4	11	3	13		11	7		11	60
Setembro	4	11	9	5	2	12	4		7	54
Outubro	5	1	2	3	3		23	3	5	45
Novembro	4	4	5	3	2		3		3	24
Dezembro	3	10	5	2	2	1	1		4	28
TOTAL	52	77	62	57	35	45	66	6	66	466

- As publicações **alcançaram cerca de 394 317** pessoas no Facebook e **30 408** no Instagram.

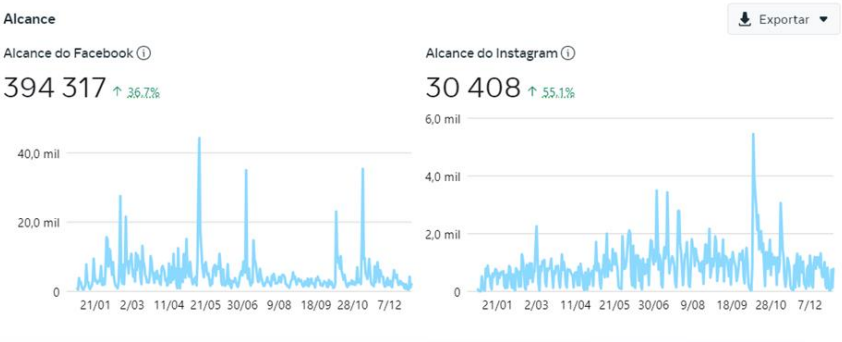


Figura 56 Alcance das publicações

- Publicações com maior alcance:
    1. Comunicado: Condução Defensiva de Ambulância – **58 036**

Figura 57 Comunicado - Condução Defensiva

2. Ponto de Situação: Incêndios Rurais outubro 2023 – **26 582**

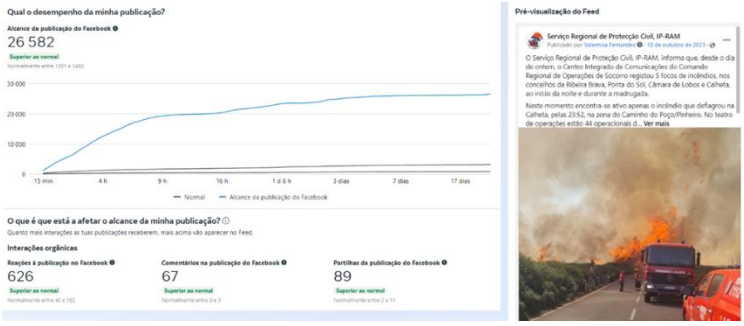


Figura 58 Comunicado - Incêndios Rurais

3. Aniversário Bombeiros Voluntários Madeirenses – **12 917**

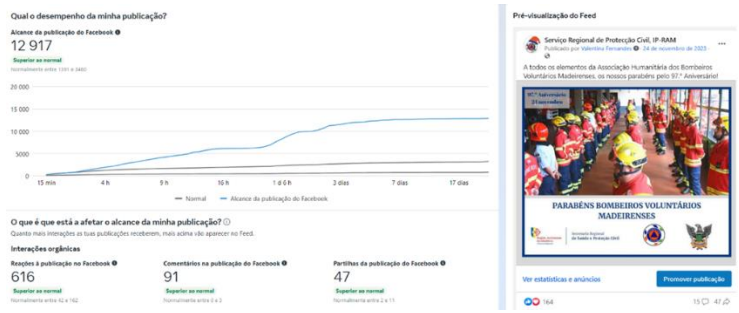


Figura 59 Comunicado - Aniversário dos Bombeiros Voluntários

- **<u>Sabia que:</u>** 2 vídeos
    - A Brigada Helitransportada realiza regularmente treinos operacionais onde são simuladas diversas situações que possam ocorrer durante uma missão?
    - As ambulâncias estão apetrechadas com equipamentos que permitem estabilizar uma vítima até à unidade de saúde diferenciada?

- **<u>Ocorrências relevantes</u>**: 2
    - **Depressão Óscar** – junho 2023
        - 4 pontos de situação emitidos;
        - 24 entrevistas realizadas;
        - 1 conferência de imprensa.

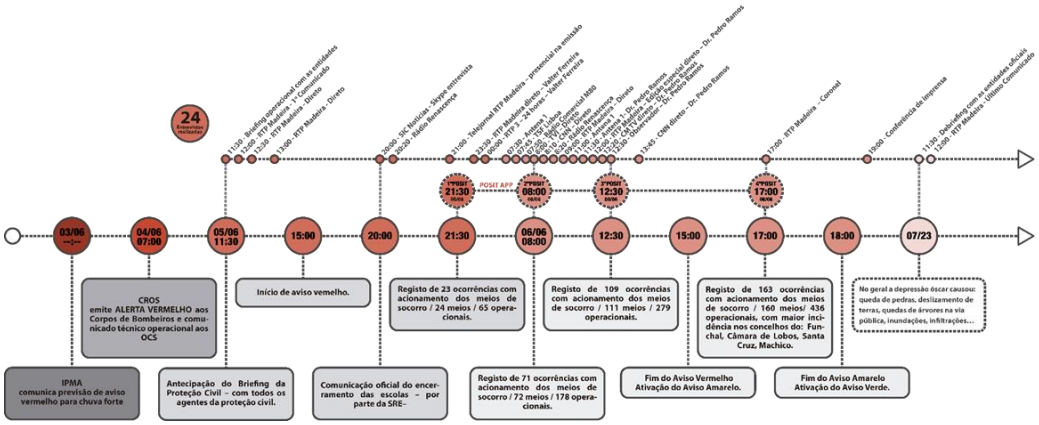


Figura 60 Cronologia das ocorrências – Depressão Óscar 2023

- **Incêndios rurais** – outubro 2023
    - 19 pontos de situação emitidos;
    - 7 conferências de imprensa.

Figura 61 Cronologia das ocorrências – Incêndios Rurais 2023

- **<u>Hora da Saúde e Proteção Civil</u>**:
    - 51 notícias emitidas todas as segundas-feiras do ano, para a lista de distribuição dos Órgãos de Comunicação Social. Algumas destas notas informativas geraram entrevistas para o telejornal e participação em programas de entretenimento.

Figura 62 Rúbrica - Hora da Saúde e Proteção Civil

➢ Ações de Sensibilização implementada

- **<u>Stress e Trauma no Teatro de Operações</u>**: O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM implementou 5 ações de sensibilização na área do Stress e Trauma no Teatro de Operações, para os diversos Corpos de Bombeiros da RAM, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Autoridade Marítima, Forças Armadas, Polícia Florestal, Serviço de Emergência Médica Regional, Comando Regional de Operações de Socorro, Cruz Vermelha Portuguesa e SANAS, com o objetivo de dar a conhecer e sensibilizar os 104 participantes destas ações, dos principais riscos psicossociais da profissão que desempenham.

Nota: Estava previsto para o ano 2023, a implementação de uma nova ação denominada "Trauma Psicossocial em Eventos Críticos", por indisponibilidade dos formadores, estas ações serão dinamizadas no presente ano.

Figura 63 Ação de Sensibilização - Stress e Trauma no Teatro de Operações

- **<u>Mass Training em Suporte Básico de Vida:</u>** Foram implementadas 6 ações:
    - O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, organizou 5 mass training em Suporte Básico de Vida nas praias da RAM, durante o mês de agosto, nomeadamente, Lido, Calheta, Porto Moniz, Machico e Porto Santo, concretizando-se apenas 3 das inicialmente previstas. Todas as ações contaram com o apoio dos respetivos municípios, Corpos de Bombeiros com responsabilidades no local, CVP, SESARAM, Direção Regional de Saúde e Autoridade Marítima;
    - Foi solicitado pela **EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva**, para cerca de 180 alunos, e contou com a participação do SEMER, elementos dos Corpos de Bombeiros Sapadores do Funchal, Voluntários Madeirenses e CVP;
    - Na Expo Madeira e Expo Porto Santo, o SRPC, IP-RAM implementou 2 Mass Training's para os visitantes daquelas feiras, contando novamente com o apoio dos elementos do SEMER e Corpos de Bombeiros.
- **<u>Oficinas de Proteção Civil:</u>** Foram implementadas 6 ações com **118** participantes.

Tabela 34 Oficinas de Proteção Civil

Área	Data	Formador	Destinatários	Nº Participantes
Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios	21-03-2023	Eng. Pedro Nascimento	Empresários do Madeira Parques	17
Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios	11-05-2023	Eng. Pedro Nascimento	Empresários do Madeira Parques (Porto Santo)	6
Ordem Unida e Disciplina	06-07-2023	Bruno Monteiro - FEPC	Bombeiros	26
Prevenção e Emergência em Segurança Contra Incêndio	10-10-2023	Eng. Pedro Nascimento	Guardas Prisionais	12
Nutrição e Exercício Físico na Atividade de Bombeiro	27-10-2023	Dr.ª Carmo Faria Prof. Ricardo Gomes	Bombeiros	29
Nutrição e Atividade Física – Um estilo de vida saudável	22-11-2023	Dr.ª Carmo Faria Prof. Ricardo Gomes	Agentes de Proteção Civil	28

Figura 64 Oficinas de Proteção Civil

➢ Campanhas de Sensibilização

<u>A Madeira Sem Fogos Depende de Todos:</u> Foram implementadas 6 ações. O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM lançou, uma vez mais, a campanha de sensibilização aos incêndios rurais para o ano 2023, intitulada: "Madeira sem fogos depende de todos!", com o intuito de aumentar a cultura de proteção civil junto da população da Região Autónoma da Madeira, prevenindo assim os incêndios rurais. Para o efeito, foram divulgadas imagens e pequenos vídeos de Bombeiros da Região com os seus filhos, de forma a consciencializar a população para o facto de que, estes Agentes de Proteção Civil, muitas das vezes, abandonam as suas famílias para socorrer os outros, combatendo durante largas horas, os incêndios rurais, protegendo as pessoas, os seus bens e o ambiente. Pretendeu-se que toda a população esteja ciente de que um pequeno descuido pode originar um grande incêndio, e que estes Bombeiros arriscam a sua vida em prol da vida dos outros.

Figuras 65 Campanha de Sensibilização - A Madeira Sem Fogos

- **<u>Uma foto não salva-vidas:</u>** Foram implementadas 6 ações com **118** participantes. O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-dinamizou uma campanha de sensibilização dirigida à sociedade civil, com o intuito de evitar a partilha de fotografias e vídeos atinente a todos os acidentes,

de forma a proteger a identidade da vítima e o trabalho das equipas de socorro e emergência.

Esta iniciativa foi apresentada no dia 02 de maio, no âmbito do maio Amarelo, atividade dinamizada pela Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil com a colaboração direta de várias entidades públicas, incluindo a PSP, alusivo à temática da segurança rodoviária, através de um vídeo promocional, que passou também na RTP Madeira.

Durante o mês de maio foram divulgadas diversas mensagens, com advertências à população, como por exemplo, os riscos a que estão sujeitos ao invadir o local da ocorrência e a partilha de imagens e vídeos de acidentes nas redes sociais.

Pretendeu-se desta forma, salvaguardar a integridade física da vítima e a privacidade a que mesma tem direito, mas também consciencializar de que estes atos condicionam o trabalho dos operacionais que estão empenhados no socorro e que muitas das vezes vêm-se condicionados com a presença de "curiosos", que interferem no sucesso da sua missão.

Esta campanha foi um desafio colocado aos dirigentes da saúde e proteção civil por parte dos comandantes dos corpos de bombeiros da RAM, no final do ano de 2022 e concretizada em maio de 2023.

Figuras 66 Campanha de Sensibilização - Uma foto não salva-vidas

- Além das campanhas dinamizadas, este Gabinete produziu diversos cartazes de sensibilização sobre outros temas, aproveitando os dias temáticas para consciencializar toda a população e visitantes para consciencializar toda a população e visitantes para assuntos que os tornem mais resilientes-

Figura 67 Cartazes de sensibilização

- Eventos organizados:
  - Assinatura de protocolo com o Madeira Parques Empresariais;
  - Cerimónia de certificação da DGS;
  - Assinatura de contratos programa;
  - Aniversário do SRPC, IP-RAM;
  - Dia Mundial da Proteção Civil;
  - Dia Regional do Bombeiro;
  - Dia da Defesa Nacional;
  - Jornadas Marítimas da Madeira – Segurança Balnear, em parceria com o SANAS;
  - Apresentação oficial do POCIR;
  - Apresentação da App REMRAM – Registo de Emergência Médica da RAM;
  - Expo Madeira 2023;
  - Dia Mundial do Coração, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia;
  - Apresentação de resultados do POCIR;
  - Convívios internos.
- Visitas de estudo:
  - Foram realizadas 59 visitas às instalações do SRPC, IP-RAM onde participaram 1253 entre alunos de diversos níveis de escolaridade, ATL's, utentes e entidades oficiais

4.6 Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação

De acordo com o estalecido no artigo 14.º, da Portaria Conjunta das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil n.º 247/2022, publicada no JORAM, I Série, n.º 86, de 18 de maio, que aprova os Estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM, compete à **Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação (DJAC)**:

a) Apoiar na elaboração de regulamentos, minutas de contratos ou outros documentos de natureza jurídica e normativa;
b) Elaborar e acompanhar os procedimentos de aquisições, no âmbito da contratação pública; analisar e preparar projetos de diplomas legais no âmbito da Proteção Civil, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
c) Assegurar a assessoria jurídica e acompanhar o contencioso do SRPC, IP-RAM e exercer as demais competências que lhe sejam superiormente atribuídas.
d) Promover candidaturas e assegurar o acompanhamento financeiro de projetos de financiamento na área da proteção civil.

4.6.1 Atividades desenvolvidas pela Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação

4.6.1.1 Assuntos Jurídicos

- Contratos-programa e Acordos de Colaboração

Face ao exposto e para o efeito do cumprimento das missões do SRPC, IP-RAM, em 2023, a DJAC, através do Gabinete Jurídico, procedeu à elaboração de 5 Contratos-Programa celebrados entre o SRPC-IP-RAM e as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, bem como de 1 Acordo de Colaboração com o Município do Funchal, detentor do Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal, e de 1 Contrato-Programa com a Cruz Vermelha.

No entanto, para além da elaboração dos 7 processos referidos, e uma vez que 3 AHBV da RAM não conseguiram executar aqueles contratos, até ao final do ano 2023,

a DAJC, após a autorização da Secretaria Regional das Finanças, elaborou a alteração dos mesmos, relativamente ao seu período de vigência, envolvendo na totalidade um valor de **677.676,07€ (seiscentos e setenta e sete mil, seiscentos e setenta e seis euros e sete cêntimos)**:

Tabela 35 Contratos-Programas e Acordos de Colaboração

Contrato Programa	
Associação beneficiada	Comparticipação financeira
AHBVPS	93.357,00 €
CPV	129.357,00 €
AHBVS	48.100,00 €
AHBVSVPM	113.865,00 €
AHBVC	99.640,00 €
AHBVRBPS	100.000,00 €
Acordos de colaboração	
Sub Total 1	584.319,07 €
Município beneficiado	Comparticipação financeira
Município do Funchal	93.357,00 €
Sub Total 2	93.357,00 €
Total	677.676,07 €

➢ Pareceres

Relativamente à emissão de pareceres, a DJAC, durante o ano 2023, procedeu à emissão de cerca de 20 pareceres, nomeadamente no âmbito das seguintes matérias:

- Bombeiros;
- Proteção Civil;
- Segurança contra incêndios;
- Acesso à informação administrativa.

➢ Contencioso

A DJAC, durante o ano de 2023, iniciou o acompanhamento do projeto de Deliberação da Comissão Nacional de Proteção de Dados n.º 2023/76, de 18 de janeiro de 2023, no âmbito do processo n.º AVG/2023/L87 e do Processo de Inquérito n.º 3329/22.3T9FNC, instaurado pelo Ministério Público – Procuradoria da República da

Comarca da Madeira, tendo prosseguido o contencioso relativo aos processos transatos das ambulâncias e do meio aéreo.

➢ Iniciativas legislativas

Durante a pendência do ano de 2023, a DAJC, prestou apoio nas seguintes iniciativas legislativas:

- Diretiva Financeira 2023;
- Alteração da Comissão Regional de Acompanhamento do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios;
- Alteração ao Decreto Legislativo Regional que estabelece o Sistema Regional de Proteção Civil;
- Proposta de Decreto Legislativo Regional que estabelece o modelo de financiamento do Governo Regional às Associações Humanitárias de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira;
- Proposta de Portaria para a definição de taxas a cobrar pelos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM;
- Proposta sobre a quarta alteração à Orgânica do SRPC, IP-RAM.

➢ Protocolos

Durante o ano 2023, a DAJC procedeu à elaboração de 2 Protocolos:

- Protocolo celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, cujo objeto, foi um acordo de colaboração no âmbito do Projeto UMEMAC;
- Protocolo celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora S.A., cujo objeto, visa desenvolver a cooperação e sensibilização conjunta entre o SRPC, IP-RAM e a MPE, S.A.

➢ Autos / Protocolos de Cedência

Durante o ano 2023, a DAJC procedeu à elaboração de 17 Autos de Cedência:

- Auto de Cedência a título definitivo e gratuito celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Madeirenses;
- Protocolo celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol, cujo objeto, incide na cedência de veículo ligeiro de combate a incêndios, da marca Mistsubishi, modelo L200, com a matrícula 69 VH 31 para o reforço do meio auto no âmbito do combate a incêndios;
- Auto de Cedência, a título definitivo e gratuito, celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Câmara Municipal de Machico, cujo objeto, é a cedência da propriedade e uso sobre equipamentos, no valor de **57.747,86€ (cinquenta e sete mil, setecentos e quarenta sete euros e oitenta e seis cêntimos)**, acrescidos do valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- Auto de Cedência, a título definitivo e gratuito, celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Câmara Municipal de Santa Cruz, cujo objeto, é a cedência de forma gratuita, a propriedade e uso sobre equipamentos, no valor de **75.382,98€ (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e dois euros e noventa e oito cêntimos)**, acrescidos do valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- Auto de Cedência, a título definitivo e gratuito, celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Câmara Municipal do Funchal, cujo objeto é a cedência da propriedade e uso sobre equipamentos, no valor de **117.268,74€ (cento e dezassete mil, duzentos e sessenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos)**, acrescidos do valor do IVA, à taxa legal em vigor;

- Auto de Cedência, a título definitivo e gratuito, celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santana, cujo objeto é a cedência da propriedade e uso sobre equipamentos, no valor de **50.535,53€ (cinquenta mil, quinhentos e trinta e cinco euros e cinquenta e três cêntimos)**, acrescidos do valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- Auto de Cedência, a título definitivo e gratuito, celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, cujo objeto é a cedência da propriedade e uso sobre equipamentos, no valor de **80.416,96€ (oitenta mil, quatrocentos e dezasseis euros e noventa e seis cêntimos)**, acrescidos do valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- Auto de Cedência, a título definitivo e gratuito, celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol, cujo objeto é a cedência da propriedade e uso sobre equipamentos, no valor de **67.556,16€ (sessenta e sete mil euros e cinquenta e seis euros e dezasseis cêntimos)**, acrescidos do valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- Auto de Cedência, a título definitivo e gratuito, celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo, cujo objeto é a cedência da propriedade e uso sobre equipamentos, no valor de **5.117,30€ (cinco mil, cento e dezassete euros e trinta cêntimos)**, acrescidos do valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- Foram celebrados 8 protocolos entre o SRPC, IP-RAM e as diferentes entidades (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santana, Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, Câmara Municipal de Machico,

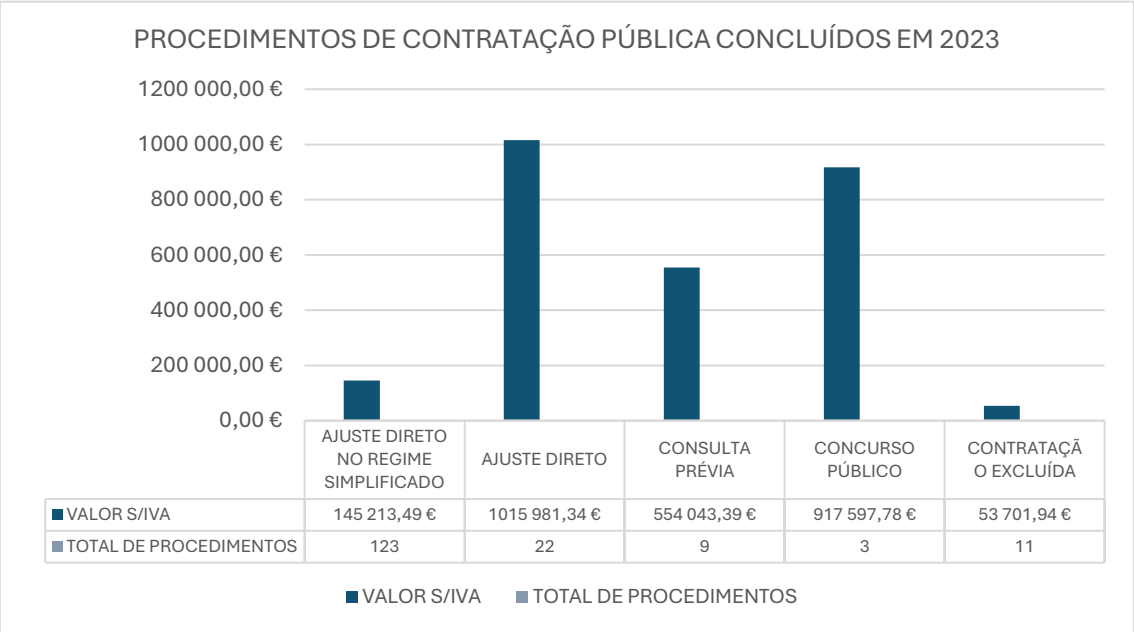
Câmara Municipal de Santa Cruz e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Calheta), cujo objeto incide na cedência de uma ABSC - Ambulância de Socorro- Mercedes-Benz Sprinte, para o reforço dos meios auto no âmbito da Emergência Pré-Hospitalar.

➢ Contratação Pública

No âmbito das atividades realizadas pela DJAC, através do Gabinete de Contratação, foram realizados 168 Procedimentos de Contratação Pública, totalizando um valor de **2.685.537,94€ (dois milhões seiscentos e oitenta e cinco mil quinhentos e trinta e sete euros e noventa e quatro cêntimos)**, nomeadamente:

- 123 foram Ajustes Diretos no Regime Simplificado;
- 22 foram Ajustes Diretos no Regime Geral;
- 9 Consultas Prévias;
- 3 Concursos Públicos;
- 11 Contratações Excluídas.

Gráfico 33 Resumo dos Procedimentos de Contratação Pública



	AJUSTE DIRETO NO REGIME SIMPLIFICADO	AJUSTE DIRETO	CONSULTA PRÉVIA	CONCURSO PÚBLICO	CONTRATAÇÃO EXCLUÍDA
VALOR S/IVA	145 213,49 €	1015 981,34 €	554 043,39 €	917 597,78 €	53 701,94 €
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	123	22	9	3	11

Relativamente à tipificação dos contratos celebrados, e no âmbito do controlo de despesas realizado pelo Gabinete de Contratação, apuramos que os 168 procedimentos são referentes a bens e serviços.

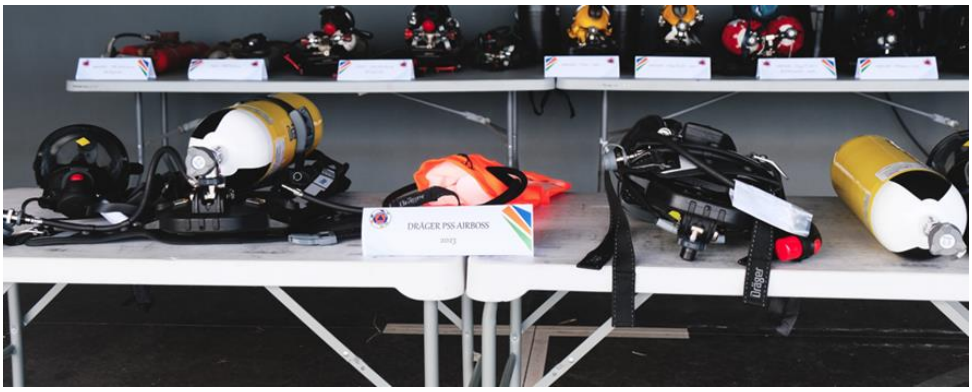


Figura 68 Equipamentos Aricas

Figura 69 Aquisição de NOVAS Ambulâncias

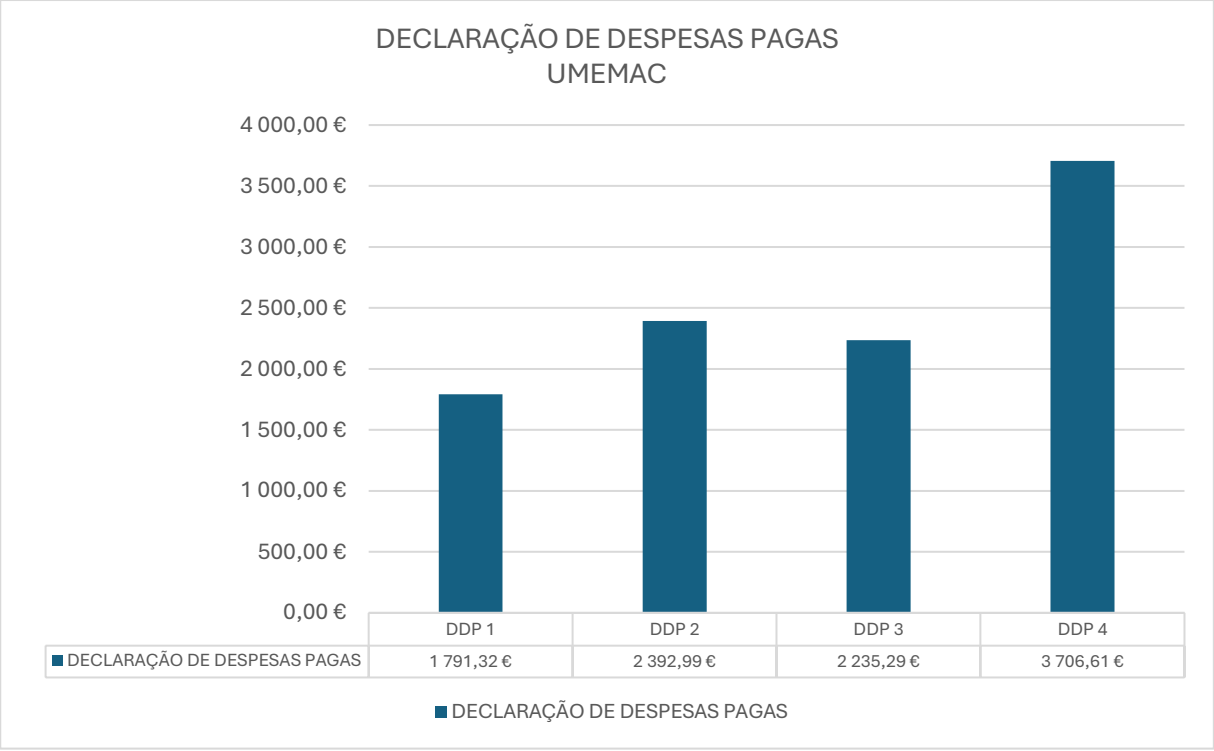
➢ Projetos comunitários e a sua maturidade – UMEMAC

Em 2023, a DJAC deu continuidade ao projeto transnacional da Unidade Modular de Emergências e Alerta na Macaronésia (UMEMAC), visando dotar os arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde com competências próprias em resposta a situações de resgate e socorro em estruturas colapsadas.

Trata-se de um projeto de importância singular para o SRPC, IP-RAM, quer pelo histórico de acontecimentos que assolaram a Região Autónoma da Madeira e demais arquipélagos, quer pelas características geofísicas que as ilhas arquipelágicas e insulares apresentam.

O valor aprovado para este projeto foi de **64.810,51€ (sessenta e quatro mil euros, oitocentos e dez euros, cinquenta e um cêntimos)**. Da dotação orçamental disponível, verificou-se, em 2023, uma baixa execução traduzida em deslocações de elementos do SRPC, IP-RAM e de bombeiros da RAM, no âmbito de formações em estruturas colapsadas.

Gráfico 34 Declaração de Despesas Pagas UMEMAC



4.7 Divisão de Gestão Financeira

A Divisão de Gestão Financeira tem por missão assegurar a plena e integral execução de todas as tarefas correlatadas com o cumprimento das obrigações de índole contabilística e financeira a que o SRPC, IP-RAM se encontra sujeito.

Nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 01 de agosto, que procede à terceira alteração da Orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, refere que o SRPC, IP-RAM, no âmbito da Gestão Financeira, tem por missão:

a) Elaborar e executar o orçamento do SRPC, IP-RAM, e propor as respetivas alterações, tendo em conta a sua conformidade legal e regularidade financeira, bem como a economia, eficiência e eficácia;
b) Elaborar o orçamento anual do SRPC, IP-RAM, em articulação com a Unidade de Gestão da Tutela;
c) Assegurar o controlo orçamental permanente;
d) Assegurar todas as tarefas na área da gestão financeira e de tesouraria;
e) Efetuar o processamento e pagamento de vencimentos, abonos e outras remunerações.

A DGF reuniu esforços para que tais incumbências resultassem, concomitantemente, em informação financeira útil para apoio à tomada de decisão por parte do Conselho Diretivo.

A Divisão de Gestão Financeira compreende uma Unidade de Apoio, o **Gabinete de Gestão Patrimonial**.

4.7.1 Informação Financeira

A gestão financeira no SRPC, IP-RAM assenta na prossecução de uma adequada gestão dos recursos financeiros, desde a sua obtenção (receitas) à sua aplicação (despesas), em concordância com os requisitos da conformidade legal, regularidade financeira, economia, eficiência e eficácia, materializada nos princípios basilares da Reforma da Administração Financeira do Estado (RAFE) que se encontram definidos, nomeadamente, na Lei de Bases da Contabilidade Pública, aprovada em anexo à Lei n.º 8/90, de 20 fevereiro, na sua atual redação, no Regime da Administração Financeira do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 julho, na sua atual redação, na Lei de Enquadramento Orçamental da Região Autónoma da Madeira, aprovada pela Lei n.º 28/92, de 1 de setembro, na sua atual redação, na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e no Orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2023, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2022/M, de 29 de dezembro,

executado através do Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2023/M, de 19 de janeiro, e pelas instruções emanadas através das Circulares da DROT.

Na avaliação da gestão financeira do SRPC, IP-RAM, durante o ano 2023, procedeu-se a uma análise estrutural da despesa e da receita, tendo contribuído para o efeito a informação obtida a partir do sistema Xisconnect e dos mapas de controlo de execução orçamental.

4.7.1.1 Dados Gerais do Orçamento SRPC 2023

O orçamento do SRPC, IP-RAM, integrado no Orçamento da RAM, o qual foi aprovado com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2022/M, de 29 de dezembro e posto em execução pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2023/M de 22 de março, contemplava um total de **9.396.664,00€ (Nove milhões, trezentos e noventa e seis mil, seiscentos e sessenta e quatro euros)**

Com os posteriores ajustamentos e alterações, o orçamento situou-se em **11.890.050,00€ (Onze milhões, oitocentos e noventa mil e cinquenta euros)**.

4.7.1.2 Despesa

- Orçamento Inicial da Despesa

Os agrupamentos de despesa que compuseram o orçamento inicial apresentavam-se distribuídos da seguinte forma:

Tabela 36 Orçamento inicial da despesa

DESIGNAÇÃO	Orçamento Corrigido	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	**6.596.291,00**	**100%**
Despesas c/Pessoal	3.096.358,00	47%
Aquisições de Bens e Serviços	920.781,00	14%
Outras despesas correntes	1.625.000,00	25%
Despesas de Capital	954.152,00	14%
Outras despesas de capital		
Orçamento de Investimento (OI)	**2.800.373,00**	**100%**
Despesas c/Pessoal	0,00	0%
Aquisições de Bens e Serviços	2.343.846,00	94%

Outras despesas correntes	0,00	0%
Despesas de Capital	456.527,00	4%
Outras despesas de capital	0,00	2%
Total (OF+OI)	**9.396.664,00**	

Face à insuficiência da dotação inicial atribuída, agravada pelas cativações previstas na legislação aplicável e pelo acréscimo de despesas relacionadas com pessoal a suportar pelas receitas próprias, foi necessário acionar todos os procedimentos para suprir a suborçamentação existente.

➢ Alterações do Orçamento da Despesa

Foi necessário adotar uma gestão proativa e dinâmica, através de um acompanhamento e controlo rigoroso da execução orçamental da despesa e da receita. Nestes termos, foram aprovados diversos créditos especiais, transição de saldos da gerência anterior, descativações e reforços/anulações orçamentais, os quais se encontram espelhados no quadro infra, com a desagregação por tipo de orçamento. Foram propostas e autorizadas várias alterações orçamentais para reafetação de rúbricas, como forma de resolução para ultrapassar o significativo déficit.

➢ Orçamento Corrigido da Despesa

No geral, no final do ano, o orçamento corrigido situou-se em 11.890.050,00€ (onze milhões, oitocentos e noventa mil e cinquenta euros), conforme se pode observar no quadro infra:

Tabela 37 Orçamento corrigido da despesa

DESIGNAÇÃO	Orçamento Corrigido	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	**9.498.845,00**	**100%**
Despesas c/Pessoal	3.405.527,00	36%
Aquisições de Bens e Serviços	1.193.046,00	13%
Outras despesas correntes	1.651.700,00	17%
Despesas de Capital	2.924.245,00	31%
Outras despesas de capital	324.327,00	3%
Orçamento de Investimento (OI)	**2.391.205,00**	**100%**
Despesas c/Pessoal	0,00	0%
Aquisições de Bens e Serviços	2.236.894,00	94%

Outras despesas correntes		0%
Despesas de Capital	106.211,00	4%
Outras despesas de capital	48.100,00	2%
Total (OF+OI)	**11.890.050,00**	

➢ Execução da Despesa

A execução orçamental totalizou 8.559.848,33€ (oito milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quarenta e oito euros e trinta e três cêntimos) entre o orçamento de funcionamento e o orçamento de investimento (PIDDAR), conforme os quadros seguintes:

Tabela 38 Origem de financiamento da despesa

Origem de Financiamento	Dotação Corrigida	Cabimentos	Compromissos	Pagamentos
Financiamento EU	272.498,00	117.070,04	117.070,04	117.070,04
GRAM	4.833.561,00	4.785.506,00	4.785.506,00	4.143.981,70
Receita Própria	3.770.555,00	2.456.419,80	2.456.419,00	2.260.855,71
Saldo Gerência	3.013.436,00	2.452.178,66	2.452.178,86	2.037.940,88
Total	**11.890.050,00**	**9.811.174, 77**	**9.811.174,77**	**8.559.848,33**
Execução		**83%**	**83%**	**72%**

Estes números traduzem-se numa taxa de execução que ascende os 72%, não incluindo as operações extraorçamentais na quantia de 168,75€ e a reposição do saldo de gerência nos Cofres da RAM, no montante de 1.703,84€.

Em termos globais, para a taxa de execução global de 72%, contribui o orçamento de funcionamento ao apresentar uma execução de 82% e o orçamento de investimento (projetos) com uma concretização de 18% da totalidade da despesa efetiva:

Tabela 39 Execução da despesa por orçamento

DESIGNAÇÃO	Planeado	Corrigido	Despesa efetiva	Desvio orçamental	Taxa de Execução
Orçamento de Funcionamento	6.596.291,00	9.498.845,00	7.042.123,10	-1.775.730,32	**82%**
Orçamento de Investimento	2.800.373,00	2.391.205,00	1.517.725,23	-303.025,91	**18%**
Total	**9.396.664,00**	**11.890.050,00**	**8.559.848,33**	**-2.078.756,23**	**72%**

Em 2023, dos projetos inscritos em sede de orçamento do SRPC, IP-RAM, evidencia-se o projeto 53194 - OPRAM469 - Equipamentos de socorro e emergência – AHBVS com uma taxa de 100% e o 51878 - Implementação do Meio Aéreo na RAM com uma taxa de realização de 75%, sendo que estes dois projetos totalizam 88% da despesa efetiva total dos projetos.

Tabela 40 Execução dos projetos

Designação dos Projetos	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa efetiva	Orçamento Corrigido	Taxa de Execução/Orçamento Corrigido
52421 - Obra de Construção do Edifício de apoio à componente operacional e à Escola de Formação	92.716,00	7.469,00	-	(7.469,00)	**0%**
51878 - Implementação do Meio Aéreo na RAM	1.798.465,00	1.758.561,00	1.296.672,08	(461.888,92)	**74%**
52038 -Apoio à formação de Agentes de Proteção Civil da RAM	285.000,00	378.271,00	150.582,46	(227.688,54)	**40%**
52127 - UMEMAC - Unidade modular de atendimento de emergência na Macaronésia	35.586,00	39.156,00	7.825,94	(31.330,06)	**20%**
52806 - Beneficiação dos Quartéis de Bombeiros da RAM	200.000,00	145.103,00	-	(145.103,00)	**0%**
53155 - OPRAM538 - Veículo de Busca Salvamento e Resgate em Montanha - AHBVC	99.640,00	-	-	-	**--**
53194 - OPRAM469 - Equipamentos de socorro e emergência - AHBVS	48.100,00	48.100,00	48.100,00	-	**100%**
53195 - OPRAM404 - Veículo de Socorro e Resgate em Montanha - AHBVRBPS	100.000,00	-	-	-	**--**
53196 - OPRAM539 - Veículo de Salvamento, Socorro e Resgate em Montanha - AHBVSVPM	99.640,00	-	-	-	**--**
53197 - OPRAM664 - Central Comunicações de Bombeiros - AHBVSVPM	14.226,00	-	-	-	**--**
53198 - OPRAM618- Instalação de 5 DAE (Desfibrilhadores Automáticos Externos)	27.000,00	14.545,00	14.544,75	(0,25)	**100%**
Total	2.800.373,00	2.391.205,00	1.517.725,23	(873.479,77)	**63%**

Acompanhamento do processo de inventariação e atualização do cadastro dos bens do SRPC, IP-RAM, cujos dados do património deste serviço constam nos quadros infra:

Tabela 41 Ativo Fixo Tangível

Designação	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Depreciações do Período	Diminuições	Quantia Escriturada Final
Bens do Domínio Público, património histórico, artístico e cultural					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e Outras Construções	9.970.942,88	(216.821,24)	(153.456,50)		9.600.665,14
Bens de domínio público em curso					
	9.970.942,88	**(216.821,24)**	**(153.456,50)**		**9.600.665,14**
Ativos Fixos em Concessão					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e Outras Construções					
Outros Ativos Fixos Tangíveis					
Edifícios e Outras Construções	(294.476,69)	299.765,39			5.288,70
Equipamento básico	576.282,64	728.772,71	(180.813,27)	627.943,49	**496.298,59**
Equipamento de transporte	1.338.447,89	901.750,00	(512.791,31)	(2.250,00)	**1.725.156,58**
Equipamento administrativo	26.073,08	28.638,41	(10.789,77)		**43.921,72**
Equipamentos biológicos					
Outros Ativos Fixos Tangíveis	491.320,46				**491.320,46**
	2.104 670,45	2.153.498,55	(739.924,87)	(630.193,49)	2.888.050,64
Total	12.075.613,33	1.936.677,31	(893.381,37)	(630.193,49)	12.488.715,78

4.7.1.3 Receita

- Previsão Inicial

Inicialmente, a previsão da receita foi no montante de 9 396 664,00€ (nove milhões, trezentos e noventa e seis mil, seiscentos e sessenta e quatro euros), distribuída da seguinte forma:

Tabela 42 Previsão inicial

DESIGNAÇÃO	Previsão Inicial	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	6 596 291,00	100%
Taxas, multas e outras penalidades	3.023.038,00	46%
Transferências correntes	2.896.358,00	44%
Outras receitas correntes	676.895,00	10%
Transferências de capital		0%
Reposições não abatidas nos pagamentos		0%
Orçamento de Investimento (OI)	**2 800 373,00**	**100%**
Taxas, multas e outras penalidades	48.088,00	2%

Transferências correntes	2.299.058,00	82%
Outras receitas correntes		0%
Transferências de capital	453.227,00	16%
Outras receitas de capital	0,00	0%
Total (OF+OI)	**9.396.664,00**	

De acordo com uma gestão proativa e diligente foram propostas e autorizadas várias alterações orçamentais no âmbito da receita, aprovados diversos créditos especiais, transição de saldos da gerência anterior, reforços e anulações orçamentais, os quais se encontram espelhados no quadro seguinte, com a desagregação por tipo de orçamento.

Analisando o quadro infra, no final do ano, a previsão corrigida traduziu-se em 11.890.169,00€ (onze milhões, oitocentos e noventa mil, cento e sessenta e nove euros).

DESIGNAÇÃO	Previsão Corrigida	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	**9 498 964,00**	**100%**
Taxas, multas e outras penalidades	3.045.746,00	32%
Transferências correntes	2.869.293,00	30%
Outras receitas correntes	565.644,00	6%
Transferências de capital	3.013.436,00	32%
Reposições não abatidas nos pagamentos	4.845,00	0%
Orçamento de Investimento (OI)	**2.391.205,00**	**100%**
Taxas, multas e outras penalidades	144.929,00	6%
Transferências correntes	2.094.354,00	88%
Outras receitas correntes		0%
Transferências de capital	151.922,00	6%
Outras receitas de capital		0%
Total (OF+OI)	**11.890.169,00**	

➢ Execução da Receita

A execução orçamental da receita atingiu os 11.047.908,35€ (onze milhões, quarenta e sete mil, novecentos e oito euros e trinta e cinco cêntimos), o que se traduz numa taxa de 93%, conforme se constata nas tabelas seguintes:

Tabela 43 Origem financiamento da receita

Origem de Financiamento	Previsão corrigida	Recebimentos	Execução %
Financiamento UE	272.498,00	117.070,04	43%
GRAM	4.833.680,00	4.217.879,89	87%
Receita própria	3.770.555,00	3.699.527,56	98%
Saldo de Gerência	3.013.436,00	3.013.430,86	100%
Total Geral	**11.890.169,00**	**11.047.908,35**	**93%**

O quadro seguinte desagrega a receita própria pelas suas componentes, comparando com a previsão inicial e a corrigida.

Tabela 44 Execução das receitas próprias

DESIGNAÇÃO	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Execução (31.dez.2023)	Desvio Executado / Orçamento Corrigido (31.12.2023)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)
Orçamento da Receita - Receitas Próprias	**3.748 021,00**	**3.743.176,00**	**3.672.151,31**	**71.024,69**	**98%**	**98%**
Taxas de Seguros	2.991.126,00	3.085.807,00	3.019.329,96	66.477,04	101%	98%
Taxas de Vistorias	80.000,00	91.725,00	87.707,98	4.017,02	110%	96%
Restituição de IVA	645.895,00	536.644,00	536.643,12	0,88	83%	100%
Outras receitas	31.000,00	29.000,00	28.470,25	529,75	92%	98%

Analisando o quadro verifica-se que a taxa de execução face ao planeado e ao corrigido situou-se na média de 98%, correspondente a 33% do total recebido.

Sendo as receitas próprias maioritariamente provenientes das percentagens legalmente atribuídas sobre os prémios de seguro, pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, no quadro infra espelha-se a evolução dos recebimentos com as taxas de seguros:

Tabela 45 Evolução das receitas próprias

Ano	Valor recebido	%
2018	2.003.063,04	
2019	3.103.395,21	55%
2020	2.284.399,85	-26%
2021	2.551.047,69	12%

2022		2.737.650,62	7%
2023		3.019.329,96	10%
	Total	**15.698.886,37**	

4.8 Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER)

Considerando que são atribuições do SRPC, IP-RAM no âmbito da emergência médica pré-hospitalar, e em conformidade com as disposições legais em vigor, compete ao SEMER a coordenação do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), no quadro da qual se inclui toda a atividade de urgência/emergência, nomeadamente, o sistema de socorro pré-hospitalar e a formação em emergência médica, em estrita colaboração com o Divisão de Formação do SRPC, IP-RAM.

Nesta sequência, são atribuições do SEMER:

- Definir, organizar, coordenar, avaliar e fiscalizar as atividades de socorro de emergência pré-hospitalar, nas suas vertentes medicalizada e não medicalizada;
- Assegurar o acompanhamento e aconselhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica;
- Coordenar o acionamento dos meios de socorro apropriados no âmbito da emergência pré-hospitalar;
- Assegurar a prestação do socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar e orientar e coordenar a prestação do socorro não medicalizado concomitante;
- Promover e coordenar a formação a todo o pessoal indispensável às ações de emergência médica pré-hospitalar;
- Promover e coordenar a articulação do socorro de emergência pré-hospitalar com os serviços de urgência;
- Assegurar, quando solicitado, o acompanhamento no transporte de doentes críticos de e para fora da Região;
- Orientar a atuação coordenada dos agentes de saúde nas situações de acidente grave ou catástrofe;

- Desenvolver ações de sensibilização e informação aos cidadãos no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar;
- Exercer as atribuições que a lei lhe confere no domínio da atividade de transporte de doentes, designadamente no âmbito do licenciamento e fiscalização.
- Todos os meios logísticos para a operacionalidade do SEMER são da responsabilidade do SRPC, IP-RAM.

4.8.1 Organização Interna do SEMER

4.8.1.1 Equipa Médica de Emergência Rápida (EMIR)

A EMIR garante na região a intervenção operacional de duas equipas em viaturas medicalizadas apropriadas, para situações de urgência/emergência, uma na Ilha da Madeira e outra na Ilha do Porto Santo. Interveio diretamente em diversas ocorrências no âmbito da emergência pré-hospitalar, como também no acompanhamento de outras, facultando as orientações necessárias aos diversos técnicos de saúde.

Nos quadros seguintes podemos observar a atividade por semestre:

Atividade operacional na Ilha da Madeira

Tabela 46 Atividade Operacional - Ilha da Madeira

Ocorrências	Com intervenção EMIR	Acompanhadas no CROS
1º SEMESTRE	573	1037
2º SEMESTRE	554	1013
TOTAIS	1127	2050

Atividade operacional na Ilha do Porto Santo

Tabela 47 Atividade Operacional - Ilha do Porto Santo

Atividade operacional - EMIR PXO 2023	1º sem	3º sem	Totais
Nº de Intervenções	314	417	**731**
Nº de utentes	237	338	**575**
Transferências aeromédicas	78	91	**169**
Nível C - médico + enfermeiro	62	48	**110**

Nível B - enfermeiro	32	61	**93**
Total de utentes transportados	109	111	220

Ressalvamos que a missão no Porto Santo tinha como objetivos infra elencados:

- Assegurar a prestação de socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar, e coordenar a prestação de socorro local;
- Articulação do socorro de emergência pré-hospitalar com o serviço de urgência local, assegurando o acompanhamento no transporte de doentes críticos;
- Desenvolvimento de ações de formação e de sensibilização aos cidadãos, no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar em coordenação com a DRAPS.

4.8.2 Atividades Formativas

Importa referir que o SEMER desempenha um papel nuclear no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) no âmbito da formação, integrando o núcleo de formadores da Divisão de Formação, na vertente de Emergência Pré-hospitalar, garantindo o leccionamento de Cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro - TAS e Recertificações de TAS, Cursos de Tripulante da Ambulância de Transporte - TAT, Recertificações de TAT, bem como a participação nas recertificações dos cursos de Desencarceramento.

Figura 70 Exercício - Curso de Tripulante da Ambulância de Transporte

O desenvolvimento de ações de sensibilização e informação aos cidadãos foi também considerado, tendo-se realizado várias sessões de sensibilização escolar, com o objetivo de educar as crianças para gestos simples que salvam vidas.

Figura 71 Ações de Sensibilização

4.8.2.1 Visitas ao SEMER

Integrando as campanhas de informação e sensibilização levadas a cabo pelo SRPC, IP-RAM, o SEMER assegurou a receção das várias instituições que visitaram as instalações do serviço, mostrando as suas componentes operacionais.

Figura 72 Visita ao SEMER

4.8.2.2 Estágios

O SEMER, através da sua componente operacional EMIR e STAT, promove a aprendizagem especializada de médicos e enfermeiros, proporcionando aos estagiários uma prática clínica avançada específica em situações de urgência e emergência. Foram muitas as solicitações aceites, havendo sensibilidade à limitações impostas aos profissionais de saúde da Madeira - condicionados à saída da região. No ano 2023 foram realizados os seguintes estágios na EMIR e STAT:

Tabela 48 Estágios

Tipo de Estágio	Número de estagiários
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica (4-6 turnos)	6
Pós-Graduação de Emergência e Cuidados Intensivos (14 turnos)	17
Estágios de Licenciatura	4
Médicos Especialistas	2
Médicos Internos de Formação Específica	5
Total	**34**

4.8.2.3 Outras Atividades

O SEMER, na sua vasta componente operacional em 2023 englobou:

- Controlo de auditoria e reposição das malas Medicalizadas das ambulâncias de socorro;
- Acompanhamento das vistorias de todas as AMS da RAM;
- Participação nas reuniões de Comissão Regional de Proteção Civil;
- Participação em eventos nacionais de Emergência Extra-hospitalar;
- Substituição de alguns equipamentos e medicação usados nas ambulâncias. (kits partos, elétrodos de DAE, baterias de DAE);
- Promoção de acreditação a entidades formativas;
- Licenciamento de programas privados para utilização de DAEs;
- Elaboração de relatórios para fins judiciais, quando solicitados;
- Participação em eventos desportivos com a equipa medicalizada (Rali, MIUT).

4.9 Inspeção Regional de Bombeiros

A Inspeção Regional de Bombeiros é o órgão do SRPC, IP -RAM, ao qual compete coordenar, acompanhar e fiscalizar, a nível regional, a atividade dos corpos de bombeiros no domínio da proteção civil e do socorro. A Inspeção Regional de Bombeiros é consolidada através do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, que cria o Serviço Regional de Proteção Civil, IP -RAM e aprova a respetiva orgânica.

Atualmente, ao abrigo da portaria n.º 247/2022, de 18 de maio, a Inspeção Regional de Bombeiros, abreviadamente designada por IRB, comporta as seguintes atribuições:

a) Inspecionar a capacidade e prontidão dos corpos de bombeiros face às obrigações que por lei ou regulamentos lhes estão cometidas, elaborando os supervenientes relatórios;
b) Propor a adoção de regulamentação específica para a atividade dos corpos de bombeiros, quer de índole administrativa quer operacional e proceder à inspeção da atividade dos corpos de bombeiros no âmbito do socorro e determinar as medidas disciplinares adequadas, em caso de necessidade;
c) Elaborar estudos e apresentar propostas relativas à necessidade e adequação de recursos com vista à prossecução das atividades de socorro e emergência dos corpos de bombeiros;
d) Exercer as funções de fiscalização no âmbito das suas competências;
e) Dar parecer sobre propostas de criação de novos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos e suas secções;
f) Planear e programar as atividades inspetivas aos corpos de bombeiros;
g) Promover a investigação de acidentes, com vista à determinação das respetivas causas;
h) Propor à Divisão de Formação as ações de formação e treino inerentes à qualificação profissional dos corpos de bombeiros nas áreas que entenda como necessárias ao cabal cumprimento das missões dos corpos de bombeiros;
i) Manter a articulação com os serviços de Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses, tendo em vista a permanente atualização dos ficheiros relativos aos bombeiros da Região na base de dados nacional;
j) Verificar a correta implementação dos programas de formação e treino dos bombeiros;
k) Desenvolver programas visando a prevenção sanitária, higiene e segurança do pessoal dos corpos de bombeiros;

l) Garantir uma base de dados passível de ser utilizada na gestão dos corpos de bombeiros, no que diz respeito aos seus recursos humanos e materiais;
m) Dar parecer aos acordos de cooperação e às propostas de apoios financeiros às corporações de bombeiros, no âmbito da sua participação no Dispositivo Regional de Emergência e Socorro;
n) Elaborar relatórios sobre o estado de conservação do material e do parque de veículos dos corpos de bombeiros afetos ao dispositivo de socorro e emergência da Região Autónoma da Madeira;
o) Velar pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos corpos de bombeiros e estruturas de proteção civil;
p) Proceder à avaliação do mérito dos comandantes dos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos, segundo os critérios definidos na lei;
q) Homologar os regulamentos internos dos corpos de bombeiros.

A portaria que aprova os estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, Portaria n.º 247/2022, de 18 de maio, cria na Inspeção Regional de Bombeiros a Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros, abreviadamente designada por DRRB, que compete:

a) Regular a atividade dos corpos de bombeiros;
b) Velar pelo cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis aos corpos de bombeiros;
c) Garantir a manutenção, gestão, monitorização e execução do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses, e todas as bases de dados associadas;
d) Manter a articulação com os serviços de Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses da ANEPC, tendo em vista a permanente atualização dos ficheiros relativos aos bombeiros da Região;
e) Garantir uma base de dados passível de ser utilizada na gestão dos corpos de bombeiros, no que diz respeito aos seus recursos humanos e materiais;

f) Propor à Divisão de Formação, as ações de formação e treino inerentes à qualificação profissional dos corpos de bombeiros nas áreas que entenda como necessárias ao cabal cumprimento das missões dos corpos de bombeiros;
g) Desenvolvimento, implementação e manutenção dos programas de formação, instrução e treino dos bombeiros, zelando pela correta execução dos mesmos;
h) Desenvolvimento, implementação e acompanhamento do programa de prevenção e vigilância médico-sanitária do pessoal dos corpos de bombeiros;
i) Desenvolvimento, implementação e manutenção do programa de acompanhamento psicossocial dos bombeiros;
j) Criação de incentivos para a participação das populações no voluntariado dos bombeiros;
k) A supervisão da aplicação do estatuto social dos bombeiros e demais benefícios contemplados na região;
l) Elaborar estudos e apresentar propostas relativas à necessidade e adequação de recursos com vista à prossecução das atividades de socorro e emergência dos corpos de bombeiros;
m) Exercer as funções de fiscalização no âmbito das suas competências;
n) Coadjuvar no âmbito das suas competências o Inspetor Regional de Bombeiros;
o) Exercer as demais competências e atribuições, no âmbito da Inspeção Regional de Bombeiros, que advenham da lei ou de regulamento próprio.

4.9.1 Atividades desenvolvidas pela Inspeção Regional de Bombeiros

4.9.1.1 Coordenação, Acompanhamento e Fiscalização aos Corpos de Bombeiros da RAM

➢ Ações Inspetivas – Plano Anual de Inspeções

Os quadros que se seguem representam, respetivamente, o plano anual de inspeções homologado, as alterações realizadas ao plano inicial (replaneamento) e os relatórios realizados nesse âmbito.

- *Plano Anual de Inspeções para 2023 – Homologado*

PLANO ANUAL DE INSPEÇÕES – CORPOS DE BOMBEIROS

Ano: 2023

Plano 01/2023

Data: 01/07/2023

Página: 01 /01

Corporação a inspecionar	Objetivos	*	Duração	Equipa de inspeção	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
BVCL	• Funcionamento, organização operacional, e formação; • Organização administrativa e funcional; • Plano de instrução e treino – exercícios práticos de avaliação do funcionamento de meios de intervenção; • Veículos e equipamentos; SO, EPH e EPI/ESI • Infraestruturas – espaços funcionais e operacionais;	P	6 Horas	• Inspetor Regional de Bombeiros • Inspetor Adjunto de Bombeiros • Representante SEMER • Representante DPOC • Representante da DSAG									6			
BVPS		P	6 Horas										13			
BVSVPM		P	6 Horas										27			
BVM		P	6 Horas											11		
BMRBPS		P	6 Horas											25		
BMM		P	6 Horas												08	
BVS		P	6 Horas												15	
BSSC		P	6 Horas												29	
BVC		P	6 Horas													06
BSF		p	6 Horas													13

Planeado | Executado | N/Planeado | Replaneado

APROVAÇÃO — O Conselho Diretivo

Figura 73 Plano Anual de Inspeções dos Corpos de Bombeiros da RAM

- *Remarcação/Alteração do Plano Anual de Inspeções para 2023*

PLANO ANUAL DE INSPEÇÕES – CORPOS DE BOMBEIROS

Ano: 2023

Plano 04/2023

Data: 15/12/2023

Página: 01 /01

Corporação a inspecionar	Objetivos	*	Duração	Equipa de inspeção	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
BVCL	• Funcionamento, organização operacional, e formação; • Organização administrativa e funcional; • Plano de instrução e treino – exercícios práticos de avaliação do funcionamento de meios de intervenção; • Veículos e equipamentos; SO, EPH e EPI/ESI • Infraestruturas – espaços funcionais e operacionais;	P	6 Horas	• Inspetor Regional de Bombeiros • Inspetor Adjunto de Bombeiros • Representante SEMER • Representante DPOC • Representante da DSAG									6			
BVPS		P	6 Horas										27			
BVSVPM		P	6 Horas												07	
BVM		P	6 Horas												14	
BVC		P	6 Horas													06
BVS		P	6 Horas													11
BMM		P	6 Horas													13
BMRBPS		P	6 Horas													20
BVPS		P	6 Horas													28
BSF		P	6 Horas													29
BSSC		p	6 Horas													

Planeado | Executado | N/Planeado | Replaneado

APROVAÇÃO — O Conselho Diretivo

Figura 74Alterações de datas realizadas ao Plano Anual de Inspeções nos Corpos de Bombeiros da RAM

- *N.º de ações inspetivas e relatórios no âmbito do Plano Anual de Inspeções de 2023*

No ano de 2023, a Inspeção Regional de Bombeiros, garantiu a concretização de todas as ações previamente planeadas aos Corpos de Bombeiros da RAM, como poderemos verificar no quadro que se segue:

Tabela 49 Quadro do n.º de Ações Inspetivas e relatórios realizados ao longo do ano de 2023

Entidade	Nº de ações inspetivas	Datas de realização das ações inspetivas	Relatórios das ações inspetivas
BSF	1	28DEZ2023	1
BVM	1	07NOV2023	1
BSSC	1	29DEZ2023	1
BMM	1	11DEZ2023	1
BMRBPS	1	13DEZ2023	1
BVS	1	06DEZ2023	1
BVCL	1	06SET2023	1
BVC	1	14NOV2023	1
BVSVPM	1	27SET2023	1
BVPS	1	20DEZ2023	1
TOTAL	10		10

- *Suporte à Atividade - Ações Inspetivas*

No ano de 2023, foi criada uma equipa multidisciplinar, com elementos de vários departamentos do SRPC, IP-RAM, que integraram a Equipa Técnica das Ações Inspetivas aos Corpos de Bombeiros, com as respetivas funções nas suas áreas técnicas:

- **IRB – inspeção Regional de Bombeiros**
  - Funcionamento, organização operacional e formação;
  - Organização administrativa e funcional;
  - Plano de Instrução e treino – exercícios práticos de avaliação do funcionamento de meios de intervenção;
  - Veículos e equipamentos; SCI e EPI/ESI

- **DPOC - Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações | Célula de Logística e de Comunicações**
    - Gestão e controlo dos equipamentos de comunicação;
- **SEMER – Serviço de Emergência Médica Regional**
    - Fiscalização no âmbito da área da Emergência Pré-Hospitalar (EPH) às ABSC - Ambulâncias de Socorro, equipamentos e material;
- **DSCIE - Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios |Gabinete de Infraestruturas e Manutenção**
    - Infraestruturas – espaços funcionais e operacionais;
- **DRRB - Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros**
    - Assessoria à Equipa Técnica das Ações Inspetivas.

➢ Ações de Fiscalização ao DECIR – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais

Foram realizadas, pela primeira vez, ações de fiscalização às equipas no terreno afetas ao DECIR-RAM, tendo sido elaborado para o efeito, uma ficha de auditoria exclusiva para estas ações, que foram devidamente validadas pelo Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM e remetidas para auscultação dos Corpos de Bombeiros.

Esta atividade inspetiva teve como finalidade, velar pelo cumprimento das orientações, normas de execução e procedimentos administrativos constantes Diretiva Técnico-Operacional Regional n.º 2/2023 (DOR n.º 2/SRPC/2023), relativa ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR-RAM), assim como da Diretiva Financeira (DF), através da prossecução e implementação das seguintes ações:

a) Realização de auditorias, de caráter inopinado, à atividade operacional dos Corpos de Bombeiros (CB), no âmbito do DECIR-RAM, por forma a velar pelo cumprimento das disposições e requisitos legais e técnicos atualmente em vigor;
b) Proceder à fiscalização, no âmbito das competências e atribuições adstritas ao respetivo domínio de atuação, às necessidades e não

conformidades identificadas pelo Comando Regional de Operações de Socorro, assim como aos procedimentos operacionais, administrativos e financeiros consagrados no DECIR-RAM e DF;

c) Avaliação, *in loco*, das condições dos meios e recursos disponíveis e necessários ao cumprimento das missões adstritas ao CB, sobretudo no que concerne a instalações, equipamentos, sistemas, materiais, veículos e recursos humanos;

d) Recolha das informações consideradas pertinentes e/ou necessárias à identificação e implementação de medidas de controlo e acompanhamento corretivas, tendentes à resolução de eventuais não conformidades detetadas;

e) Verificação [de forma aleatória] do cumprimento das normas de execução consagradas no DECIR-RAM e DF, nos últimos oito (8) dias, com recurso à plataforma GesDECIR.

- *N.º de Ações de Fiscalização no âmbito do DECIR-RAM*

O quadro que se segue, representa as ações de fiscalização realizadas no âmbito do DECIR-RAM e os respetivos relatórios de fiscalização.

Tabela 50 Quadro do N.º de Ações de fiscalização e relatórios realizados ao longo do ano de 2023

Nº de ações de fiscalização	Entidade	Datas das ações de fiscalização	Relatórios das ações de fiscalização
1	BVC	27JUL2023	Elaborado e enviado
2	BVSVPM	28JUL2023	Elaborado e enviado
3	BVM	03AGO2023	Elaborado e enviado
4	BVS	11AGO2023	Elaborado e enviado
5	BMRBPS	14AGO2023	Elaborado e enviado
6	BVCL	30AGO2023	Elaborado e enviado
7	BVM	05SET2023	Elaborado e enviado
8	BVSVPM	07SET2023	Elaborado e enviado
9	BVS	06OUT2023	Elaborado e enviado
10	BVCL	14NOV2023	Elaborado e enviado
11	BMRBPS	14NOV2023	Elaborado e enviado
12	BVC	14NOV2023	Elaborado e enviado
12 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO NO ÂMBITO DO DECIR-RAM			

➢ Identificação e levantamento das necessidades operacionais dos Corpos de Bombeiros | Reforço a nível operacional dos Corpos de Bombeiros

À semelhança dos anos anteriores, no sentido de dotar os Corpos de Bombeiros de equipamentos/materiais, considerados necessários para a prática das suas atividades, o SRPC, IP-RAM propôs a todos os Corpos de Bombeiros da RAM, a criação de um Plano de Aquisições para o ano de 2023. Neste sentido, foi solicitado a todos os Corpos de Bombeiros da RAM um levantamento rigoroso de necessidades de equipamentos para adquirir ao longo do ano.

Atendendo que nem todas as necessidades apresentadas são de fácil resolução, a Inspeção Regional de Bombeiros do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, estabeleceu critérios para a aquisição dos referidos equipamentos, nomeadamente através da consulta dos Relatórios das Ações Inspetivas e das necessidades evidenciadas nos mesmos. Neste sentido, de acordo com a alínea m), do artigo 8.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional Nº 17/2022/M, de 1 de agosto, a Inspeção Regional de Bombeiros, através das listagens de equipamentos apresentados pelos Corpos de Bombeiros da RAM, para a respetiva integração no Plano de Aquisições do SRPC, IP-RAM para o ano de 2022/2023, propôs a aquisição dos recursos que, à circunstância, fossem os mais adequados à prossecução das suas atividades de socorro e emergência.

As tabelas seguintes, representam os equipamentos e materiais que foram adquiridos ao longo de 2022 e 2023 com base na junção das listagens de necessidades dos Corpos de Bombeiros desses mesmos anos, tendo como base, as análises dos Relatórios das Ações Inspetivas dos anos anteriores, que identificam as necessidades operacionais, assim como, o estado de conservação dos meios, recursos e equipamentos.

- *Equipamentos adquiridos e cedidos aos Corpos de Bombeiros 2022/2023*

Campanha de Bombeiros Sapadores do Funchal

Tabela 51 Quadro com os equipamentos e materiais cedidos aos CBSF

Área	Equipamentos	Quant.	Valor unitário	Valor total
Resgate e salvamento	Ferramenta multiusos lukas mod. E 100 STRONGARM c/carregador 230v e bateria	2	9.654,00 €	**19.308,00 €**
Resgate e salvamento	Fita transporte (STrongarm)	2	227,50 €	**455,00 €**
Resgate e salvamento	Caixa para acondicionamento (STRONGARM)	2	1.332,60 €	**2.665,20 €**
Resgate e salvamento	Baterias suplentes (STRONGARM)	2	735,60 €	**1.471,20 €**
Salvamento e desencarceramento	Ferramenta estabilização de veículos pesados, estruturas altas e/ou cilíndricas	2	1.911,00 €	**3.822,00 €**
Salvamento e desencarceramento	Jogo 5 laminas 225mm p/ serra sabre	1	36,10 €	**36,10 €**
Salvamento e desencarceramento	Lamina 225mm Expert "VEHICLE RESCUE"	5	36,80 €	**184,00 €**
Incêndios urbanos	Aparelho respiratório isolante de circuito aberto -DRAGER (completo)	28	2.305,94 €	**64.566,32 €**
Incêndios urbanos	Máscara fps7000 m2 pc si-p	106	210,63 €	**22.326,78 €**
Incêndios urbanos	Cilindro 6,8l/300bar COMP-ALU com válvula EFV	8	283,52 €	**2.268,16 €**
Incêndios urbanos	Capuz de resgate PSS HOOD	2	82,99 €	**165,98 €**
			TOTAL:	117.268,74 €
			TOTAL + IVA:	143.347,28 €

Corpo de Bombeiros Voluntários Madeirenses

Tabela 52 Quadro com os equipamentos e materiais cedidos aos BVM

Área	Equipamentos	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Resgate e salvamento	Ferramenta multiusos lukas mod. E 100 STRONGARM c/ carregador 230v e bateria	1	9.654,00 €	**9.654,00 €**
Resgate e salvamento	Fita transporte (STRONGARM)	1	227,50 €	**227,50 €**
Resgate e salvamento	Caixa para acondicionamento (STRONGARM)	1	1.332,60 €	**1.332,60 €**
Incêndios urbanos	Lanterna MOD. VULCAN LED ATEX c/ carregador 12/220v	3	301,80 €	**905,40 €**
Incêndios urbanos	Aparelho respiratório isolante de circuito aberto - DRAGER (completo)	29	2.305,94 €	**66.872,26 €**

Incêndios urbanos	Máscara fps7000 m2 PC SI-P	90	210,63 €	**18.956,70 €**
Incêndios urbanos	Cilindro 6,8l/300bar COMP-ALU com válvula EFV	7	283,52 €	**1.984,64 €**
Incêndios urbanos	Capuz de resgate PSS HOOD	2	82,99 €	**165,98 €**
			TOTAL:	97.948,46 €
			TOTAL + IVA:	122.242,07 €

- *Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz*

Tabela 53 Quadro com os equipamentos e materiais cedidos aos CBSSC

Área	Equipamentos	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Incêndios urbanos	Lanterna MOD. VULCAN LED ATEX c/ carregador 12/220v	5	301,80 €	**1.509,00 €**
Incêndios rurais	Perneiras de proteção anti corte - motosserrista	5	161,00 €	**805,00 €**
Incêndios rurais	Motosserra	2	975,00 €	**1.950,00 €**
Incêndios urbanos	Aparelho respiratório isolante de circuito aberto - DRAGER (completo)	17	2 305,94 €	**46.118,80 €**
Incêndios urbanos	Máscara fps7000 m2 PC SI-P	34	210,63 €	**7.161,42 €**
Incêndios urbanos	Cilindro 6,8l/300bar COMP-ALU com válvula EFV	6	283,52 €	**1.701,12 €**
Incêndios urbanos	Capuz de resgate PSS HOOD	2	82,99 €	**165,98 €**
Salvamento e desencarceramento	Grupo energético - elétrico portátil	2	11.444,74 €	**22 889,48 €**
Salvamento e desencarceramento	Baterias	4		
Salvamento e desencarceramento	Carregador	2		
Salvamento e desencarceramento	Mangueira core	2		
			Total:	75.382,98 €
			Total + iva:	88.347,56 €

Na sequência da recusa da outorga do auto de cedência, por parte da Câmara Municipal de Santa Cruz, devido à não concordância da cláusula 4.ª, o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, informou às entidades envolvidas, Companhia de Bombeiros e respetiva entidade detentora, que as condições de cedência dos referidos equipamentos, ao abrigo do Princípio de Cooperação previsto na Lei de Bases da Proteção Civil, foram transversais a todos os Corpos de Bombeiros, assim, uma vez recusada a outorga, o SRPC, IP-RAM procedeu à recolha dos mesmos. Estes equipamentos, serão redistribuídos pelos serviços internos do SRPC, IP-RAM e pelo Corpo de Bombeiros Voluntários Madeirenses.

- *Corpo de Bombeiros Municipais de Machico*

Tabela 54 Quadro com os equipamentos e materiais cedidos aos BMRBPS

Área	Equipamentos	Quant.	Valor unitário	Valor total
Incêndios urbanos	Aparelho respiratório isolante de circuito aberto - DRAGER (completo)	16	2.305,94 €	**36.895,04 €**
Incêndios urbanos	Máscara fps7000 m2 PC SI-P	52	210,63 €	**10.952,76 €**
Incêndios urbanos	Cilindro 6,8l/300bar COMP-ALU com válvula efv	4	283,52 €	**1.134,08 €**
Incêndios urbanos	Capuz de resgate PSS HOOD	2	82,99 €	**165,98 €**
Incêndios urbanos	Compressores de ar comprimido - SAFEMAX	1	8.600,00 €	**8.600,00 €**
			TOTAL:	57.747,86 €
			TOTAL + IVA:	70.538,39 €

- *Corpo de Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol*

Tabela 55 Quadro com os equipamentos e materiais cedidos aos BMRBPS

Área	Equipamentos	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Incêndios rurais	Mochila individual MOD. FS-1 MOJAVE + bolsa água 3l camelbak	22	230,69 €	**5.075,18 €**
Incêndios urbanos	Ventilador mod. Batfan ii 45 pressao positiva	1	5.996,90 €	**5.996,90 €**
Incêndios urbanos	Compressores de ar comprimido - SAFEMAX	1	8.600,00 €	**8.600,00 €**
Incêndios urbanos	Aparelho respiratório isolante de circuito aberto - DRAGER (completo)	16	2.305,94 €	**36.895,04 €**
Incêndios urbanos	Máscara fps7000 m2 PC SI-P	46	210,63 €	**9.688,98 €**
Incêndios urbanos	Cilindro 6,8l/300bar COMP-ALU com válvula EFV	4	283,52 €	**1.134,08 €**
Incêndios urbanos	Capuz de resgate PSS HOOD	2	82,99 €	**165,98 €**
			TOTAL:	67.556,16 €
			TOTAL + IVA:	82.615,24 €

- *Corpo de Bombeiros Voluntários de Santana*

Tabela 56 Quadro com os equipamentos e materiais cedidos aos BVS

Área	Equipamentos	Quant.	Valor unitário	Valor total
Incêndios urbanos	Compressores de ar comprimido - SAFEMAX	1	8.600,00 €	**8.600,00 €**
Incêndios urbanos	Aparelho respiratório isolante de circuito aberto - DRAGER (completo)	14	2.305,94 €	**32.283,16 €**

Incêndios urbanos	Máscara fps7000 m2 PC SI-P	41	210,63 €	**8.635,83 €**
Incêndios urbanos	Cilindro 6,8l/300bar COMP-ALU com válvula efv	3	283,52 €	**850,56 €**
Incêndios urbanos	Capuz de resgate PSS HOOD	2	82,99 €	**165,98 €**
Incêndios urbanos	Ventilador MOD. Es230 NEO EASY POW'AIR 220v/50hz	1	2.603,70 €	**2.603,70 €**
Incêndios urbanos	Adaptadora água atomizada 1" f p/ ventiladores MOD. 236/230/240/245/280/PARKFAN80	1	180,70 €	**180,70 €**
Incêndios urbanos	Adaptador prod. Espuma 1 1/2" m c/ 35m manga p/ ventiladores. MOD. BATFAN/215/220/225/230/236/240	1	1.621,70 €	**1.621,70 €**
Incêndios urbanos	Doseador espuma 0.25-6% MOD. LEADER MIX 200	1	562,40 €	**562,40 €**
Incêndios urbanos	Manga ø430mm c/ 5m p/ ventilador MOD. 215/220/230	1	602,90 €	**602,90 €**
			TOTAL:	56.106,93 €
			TOTAL + IVA:	68.592,17 €

- *Corpo de Bombeiros Voluntários do Porto Santo*

Tabela 57 Quadro com os equipamentos e materiais cedidos aos BVPS

Área	Equipamentos	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Incêndios rurais	Mochila individual MOD. FS-1 MOJAVE + bolsa água 3L CAMELBAK	10	230,69 €	**2.306,90 €**
Pré-hospitalar	Monitor multi-parâmetros RSD 7000	3	791,80 €	**2.375,40 €**
Incêndios urbanos	Câmara térmica SEEK THERMAL REVEAL PRO	2	899,00 €	**1.798,00 €**
Incêndios urbanos	Compressores de ar comprimido - SAFEMAX	1	8.600,00 €	**8.600,00 €**
Salvamento e desencarceramento	Serra sabre JBM a bateria c/carregador	1	435,00 €	**435,00 €**
Incêndios urbanos	Aparelho respiratório isolante de circuito aberto - DRAGER (completo)	14	2.305,94 €	**32.283,16 €**
Incêndios urbanos	Máscara FPS7000 M2 PC SI-P	20	210,63 €	**4.212,60 €**
Incêndios urbanos	Cilindro 6,8l/300bar COMP-ALU com válvula EFV	3	283,52 €	**850,56 €**
Incêndios urbanos	Capuz de resgate PSS HOOD	2	82,99 €	**165,98 €**
Incêndios urbanos	PROPAK	2	1.364,50 €	**2.729,00€**
Incêndios urbanos	Ventilador mod. Es220 NEO EASY POW'AIR 220v/50hzpressao positiva	1	2,175.70 €	**2.175,70 €**
Incêndios urbanos	Ventilador eletrico MOD.SAX350 ATEX pressão positiva/negativa	1	3,170.50 €	**3.170,50 €**
Incêndios urbanos	Adaptador 400mm p/manga ventilador MOD.SAX350	2	132.20 €	**264,40 €**
Incêndios urbanos	Manga antiestatica 400mm c/5m p/ventilador MOD.SAX350	2	492.10 €	**984,20 €**
			TOTAL:	62.351,40 €
			TOTAL + IVA:	76.317,10 €

➢ Planos de instrução dos Corpos de bombeiros

A formação contínua, através dos Planos de Instrução, visa o treino e o saber fazer, através do aperfeiçoamento permanente dos conhecimentos adquiridos do pessoal dos corpos de bombeiros nas ações de formação. A instrução do pessoal dos corpos de bombeiros é ministrada sob a direção e orientação do respetivo Comandante, de acordo com o programa previamente estabelecido e aprovado pelo SRPC, IP-RAM, sem prejuízo da necessária articulação com os programas definidos pela ANEPC. Os Corpos de Bombeiros remetem os Planos de Instrução, em papel ou por correio eletrónico, à Inspeção Regional de Bombeiros, até 10 de dezembro de cada ano, que, após verificação, procede à respetiva validação e monitoriza o seu cumprimento através de auditorias presenciais nas datas e horários indicados no plano.

Tabela 58 Registo da receção e homologação dos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros pela Inspeção Regional de Bombeiros

Receção E Homologação Dos Planos De Instrução Dos Corpos De Bombeiros				
Corpo De Bombeiros	Envio Dos Planos De Instrução	Data De Envio	Homologação/Aprovação IRB	Data De Homologação/Aprovação IRB
BSF	S/A	S/A	S/A	S/A
BVM	Enviado para IRB	15-04-2023	Homologado	31-05-2023
BSSC	S/A	S/A	S/A	S/A
BMM	S/A	S/A	S/A	S/A
BMRBPS	Enviado para IRB	14-03-2023	Homologado	31-05-2023
BVS	Enviado para IRB	10-04-2023	Homologado	31-05-2023
BVCL	Enviado para IRB	04-04-2023	Homologado	31-05-2023
BVC	Enviado para IRB	31-03-2023	Homologado	31-05-2023
BVSVPM	Enviado para IRB	13-01-2023	Homologado	31-05-2023
BVPS	Enviado para IRB	13-03-2023	Homologado	31-05-2023

- ***Ações de Fiscalização aos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros***

Durante o ano de 2023, deu-se continuidade às ações de fiscalização no âmbito dos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros da RAM. Esta atividade inspetiva teve como finalidade a salvaguarda do cumprimento dos normativos regulamentares

atualmente em vigor, assim como as diretrizes constantes no Plano de Instrução Contínua, através da prossecução e implementação das seguintes ações:

a) Confirmação, e respetivo acompanhamento, das ações instrutórias programadas, conforme programação constante no Plano de Instrução Contínua aprovado;
b) Avaliação, *in loco*, das condições, meios e recursos formativos disponíveis e necessários à realização da ação instrutória programada - instalações, equipamentos, sistemas, materiais, veículos e recursos humanos;
c) Verificação [de forma aleatória] do cumprimento do Plano de Instrução Contínua aprovado, até à data, através da realização de uma auditoria às fichas de sumários associadas às ações instrutórias precedentes;
d) Verificação das fichas de presença, associadas às ações instrutórias auditadas na alínea anterior, com aferição e/ou confirmação da respetiva conformidade [devidamente assinadas, pelos instruendos e instrutores];
e) Velar pelo cumprimento das disposições e requisitos legais e técnicos atualmente em vigor.

Esta tarefa visa garantir o cumprimento dos Planos de Instrução Contínua dos Corpos de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira, nos termos das disposições conjugadas e previstas no artigo 24.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 22/2010/M, de 20 de agosto, na atual redação, com as competências consagradas nas alíneas d) e f), do n.º 3, do artigo 8.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, na sua versão atual.

- *N.º de Ações de Fiscalização no âmbito dos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros*

O quadro que se segue, representa as ações de fiscalização realizadas no âmbito dos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros e os respetivos relatórios de fiscalização.

Tabela 59 Quadro do N.º de Ações de fiscalização e relatórios realizados ao longo do ano de 2023

Ações De Fiscalização no Âmbito dos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros			
Nº de ações de fiscalização	Entidade	Datas Das Ações	Relatório das Ações de Fiscalização
1	**BVM**	03AGO2023	Elaborado e enviado
2	**BVCL**	11AGO2023	Elaborado e enviado
3	**BVSVPM**	07SET2023	Elaborado e enviado
4	**BVPS**	08OUT2023	Elaborado e enviado
4 ações de fiscalização no âmbito dos planos de instrução dos corpos de bombeiros			

➢ Análise e Pareceres aos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros

O Relatório de Atividades dos Corpos de Bombeiros tem como objetivo o cumprimento do Plano de Atividades planeado e apresentado à Inspeção Regional de Bombeiros, relatando também todas as atividades operacionais prestadas, desenvolvidas e os apoios e colaborações prestados às diversas instituições ao longo desse ano.

A obrigatoriedade de envio dos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros deverá ser até ao dia 31 de março do ano seguinte a que respeita, ao Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, de acordo com o ponto 1), do artigo n.º 13, da Resolução n.º 191/2019, de 9 de abril. Estão obrigados ao envio do Relatório de Atividades os Corpos de Bombeiros de base associativa, que fazem parte do Regulamento de Financiamento às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma da Madeira.

Tabela 60 Quadro comprovativo da receção dos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros, análise e respetivos pareceres da IRB

Relatórios de atividades dos corpos de bombeiros				
Entidade	Envio dos relatórios de atividades	Data de envio para a IRB	Análise IRB	Parecer emitido
BSF	S/A	S/A	S/A	S/A
BVM	Enviado para IRB	29-03-2023	Realizado	25-07-2023
BSSC	S/A	S/A	S/A	S/A

BMM	S/A	S/A	S/A	S/A
BMRBPS	Enviado para IRB	23-05-2023	Realizado	25-07-2023
BVS	Enviado para IRB	29-03-2023	Realizado	25-07-2023
BVCL	Enviado para IRB	03-04-2023	Realizado	25-07-2023
BVC	Enviado para IRB	29-03-2023	Realizado	25-07-2023
BVSVPM	Enviado para IRB	12-06-2023	Realizado	25-07-2023
BVPS	Enviado para IRB	24-03-2023	Realizado	25-07-2023

➢ Auditorias ao Recenseamento Nacional de Bombeiros – RNBP

As auditorias ao RNBP são realizadas remotamente no primeiro dia útil de cada mês. Os relatórios retirados diretamente, a partir da plataforma fazem referência a todos os movimentos realizados pelos utilizadores dos Corpos de Bombeiros em sede de RNBP.

Os relatórios de auditoria ao RNBP são realizados todos os meses e a todos os Corpos de Bombeiros de base associativa e municipal. Os relatórios são analisados e posteriormente, é atualizada a base de dados Excel que contém os dados estatísticos dos Corpos de Bombeiros, sendo de seguida enviados a cada Corpo de Bombeiros, juntamente com o Quadro de Pessoal atualizado de acordo com a Plataforma RNBP.

Tabela 61 Relatórios de Auditorias Mensais realizadas aos Corpos de Bombeiros mensalmente

CB	Relatórios de auditorias mensais realizados em 2023
BSF	19
BVM	19
BSSC	19
BMM	18
BMRBPS	18
BVS	17
BVCL	18
BVC	18
BVSVPM	18
BVPS	17
TOTAL	181

➢ Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses – RNBP

Desde a implementação do RNBP na RAM, o seu funcionamento e utilização, possibilitou a obtenção de informações mais claras e reais dos corpos de bombeiros e dos elementos que os constituem. A obrigatoriedade de um acompanhamento

rigoroso à plataforma RNBP permitiu o acompanhamento de todas as fases dos processos referentes aos corpos de bombeiros, desde os procedimentos efetuados em sede da plataforma RNBP, como também na instrução dos processos físicos. Com isto, pretendeu-se, um maior rigor nos processos dos corpos de bombeiros e dos cadastros dos seus elementos, disponibilizando um acompanhamento direto aos corpos de bombeiros e aos seus elementos.

- *A Plataforma do RNBP*

O RNBP é constituído por um suporte aplicacional e uma base de dados central, residentes na ANEPC, a que tem acesso, via Internet, as várias entidades com competências de acesso, que na Região são: o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, as entidades detentoras e os corpos de bombeiros.

A base de dados integra uma série de elementos de informação relativos aos bombeiros que são fundamentais para:

a) Gestão dos efetivos dos quadros de comando, ativo, de reserva e de honra;
b) Gestão da atividade operacional e formativa dos bombeiros;
c) Processamento dos reembolsos relativos ao seguro social, segurança social, taxas e a outros direitos e regalias atribuídos na lei aos bombeiros;
d) Verificação da informação relativa a seguros de acidentes pessoais dos bombeiros;
e) Emissão do cartão de identificação de bombeiro;
f) Emissão de declarações e certificados previstos na lei, relativos à situação e atividade dos bombeiros.

- *Análise aos diferentes tipos de eventos registados no RNBP em 2023 na RAM*

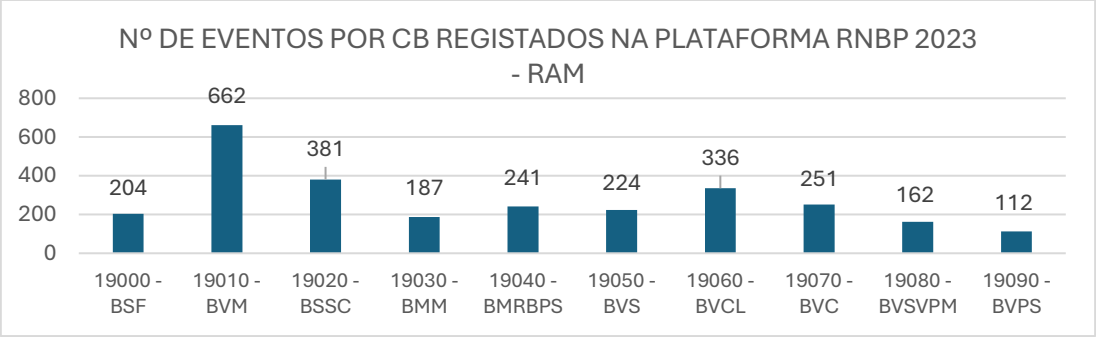
Durante o ano de 2023, foram registados em sede de RNBP cerca de 2760 eventos nos cadastros de todos os elementos dos Corpos de Bombeiros da RAM. Comparativamente ao ano anterior, em que foram registados um total de 5076

eventos, é notório o decréscimo (-2316) de eventos registados em 2023. Esta diferença de eventos registados é justificada pelos acertos que a Inspeção Regional de Bombeiros realizou em 2022, no que respeita ao evento da avaliação de desempenho dos bombeiros. No ano de 2022 foram inseridos nos cadastros dos bombeiros pertencentes ao quadro ativo, as avaliações de desempenho desde o ano de 2018 a 2021, ao abrigo das Adendas n.º 1 e 2, do Despacho N.º 1/2018, do Presidente do Conselho Diretivo.

Alguns eventos, que pelo seu significado e repercussão, afetam a capacidade do Dispositivo de Resposta Operacional Regional, tutelado pelo SRPC IP-RAM.

Assim de seguida, serão assinalados os eventos com maior interesse, cujos dados são extraídos da plataforma do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses e trabalhados a nível estatístico.

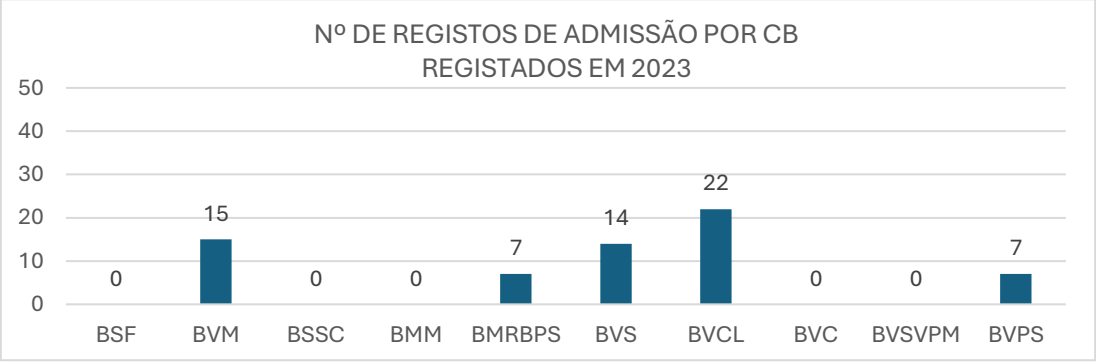
Gráfico 35 N.º de registo em sede de RNBP por CB EM 2023



○ *Admissão*

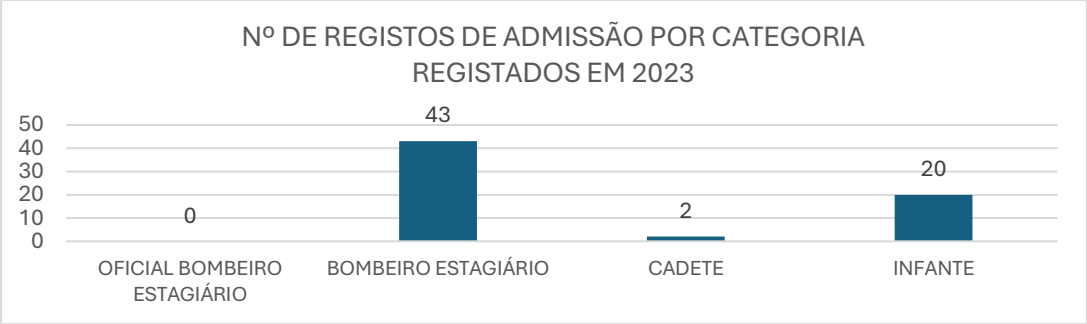
A admissão consiste na data a partir da qual o elemento se inscreve no Corpo de Bombeiros, podendo apenas ser efetuada nas categorias de oficial bombeiro estagiário, bombeiro estagiário e cadete ou infante, dependendo da idade.

Gráfico 36 Número de admissões por CB, registadas no RNBP em 2023



Em 2023, foram registadas 65 admissões nos Corpos de Bombeiros da RAM, sendo que 43 admissões foram realizadas na categoria de bombeiro estagiário, 2 em cadetes e 20 como infantes, conforme dados constantes no gráfico seguinte:

Gráfico 37 Número de admissões por categoria, registadas no RNBP em 2023

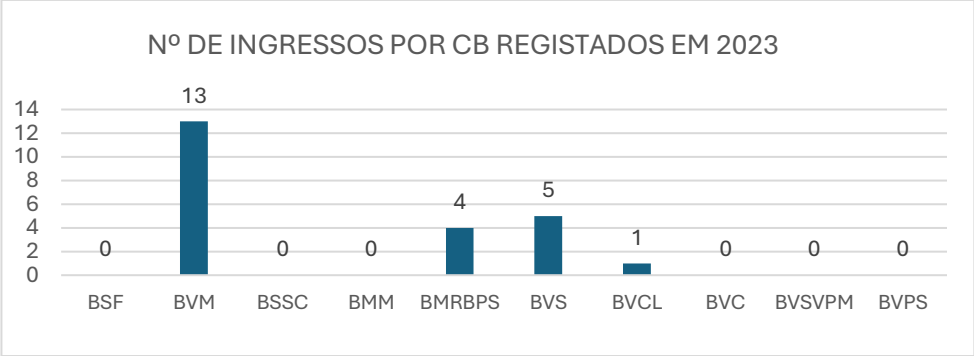


- *Ingresso*

Data de ingresso na carreira. O ingresso apenas pode ser feito nas categorias de bombeiro de 3ª ou oficial bombeiro de 2ª.

Em 2023, foram registados 23 ingressos na carreira de bombeiro e na categoria de bombeiro de 3ª classe, compondo o quadro ativo dos Corpos de Bombeiros da RAM, de acordo com os gráficos que se seguem:

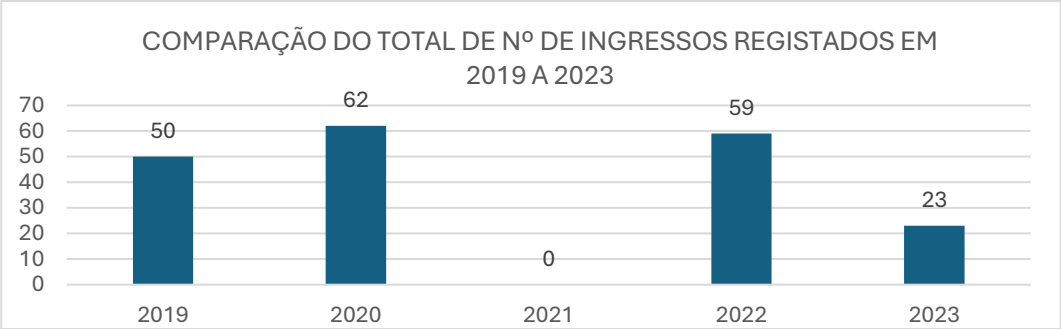
Gráfico 38 Número de ingressos registados na plataforma RNBP, por CB em 2023



Em 2022, estavam previstos a abertura de 4 Cursos de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário, contudo, o Corpo de Bombeiros Voluntários do Porto Santo desistiu dessa intenção, e os Corpos de Bombeiros de Santana e Ribeira Brava e Ponta do Sol, não conseguiram candidatos suficientes, tendo a Inspeção Regional de Bombeiros em articulação com a Divisão de Formação, decidido realizar um curso conjunto com estes dois CB.

Neste sentido, em 2023, ingressaram no Quadro Ativo dos Corpos de Bombeiros, os elementos que integraram o Curso Conjunto dos BVS | BMRBPS e o Curso de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário realizado pelos BVM, com o total de 22 elementos

Gráfico 39 Comparação do nº total de ingressos ao longo dos últimos anos



- *Saídas*

Este evento assinala o afastamento definitivo do bombeiro do Corpo de Bombeiros.

O evento Saída pode acontecer por cinco motivos:

a) Exoneração;
b) Falecimento;
c) Aposentação;
d) Demissão;
e) Ingresso não concluído.

Gráfico 40 Número de Saídas registadas na plataforma RNBP por CB em 2023

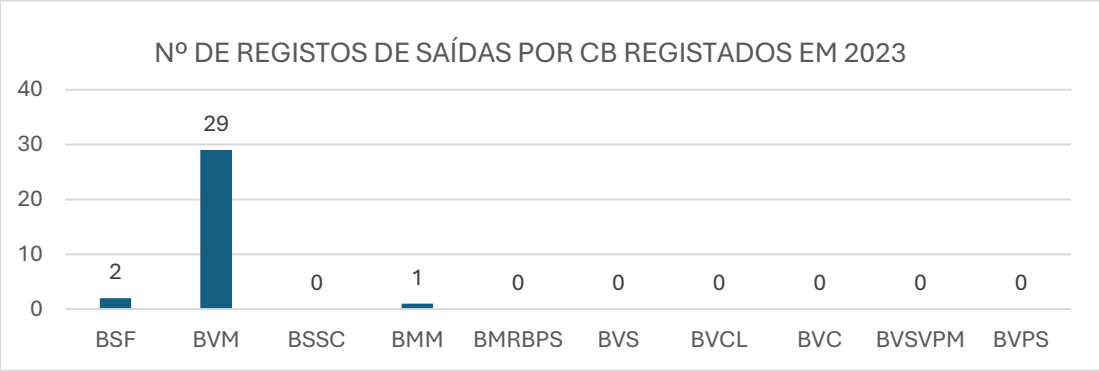
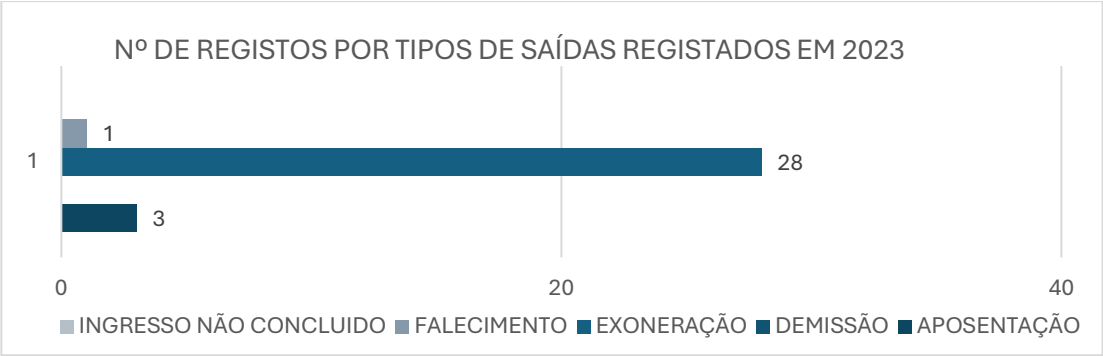


Gráfico 41 N.º de Saídas, por tipo, registadas no RNBP em 2023

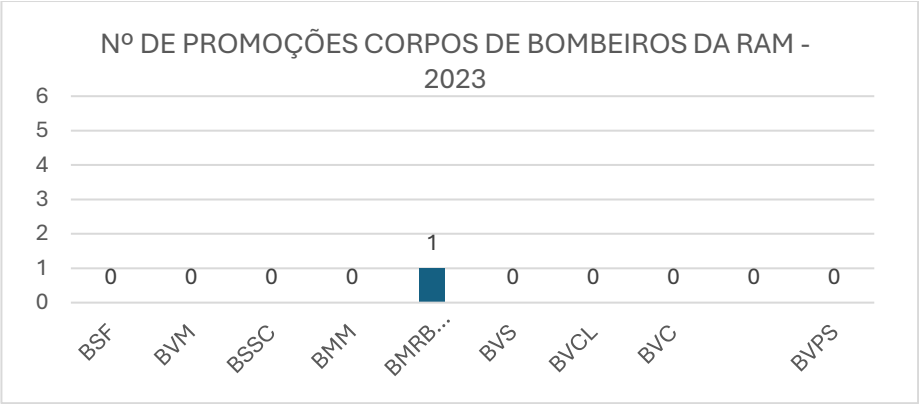


Do total de 32 saídas, 28 saídas no Corpo de Bombeiros Voluntários Madeirenses, foram pelo motivo de exoneração e está diretamente relacionado com a gestão que o Corpo de Bombeiros efetuou na plataforma RNBP, excluindo os elementos, cujo limite de tempo de permanência no quadro de reserva esgotou (permanência de 10 anos), de acordo com o n.º 6, do artigo 15.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2016/M, de 11 de março. Em relação às saídas pelo motivo de aposentação, registou-se em 3 situações, uma nos CBSF, outras duas nos BVM e BMM. Pelo motivo de falecimento foi registado uma situação nos CBSF.

- *Promoções*

Dado ao musculado processo de promoções realizado ao longo dos anos de 2018 e 2019, a grande maioria dos bombeiros só reunirão os requisitos necessários, para um processo de promoção no ano de 2024 (necessidade de 5 anos de avaliação de desempenho com a classificação de bom, que foi garantido pela Inspeção Regional através das ADENDAS N.º 1 e 2_DESPACHO N.º 01.2018).

Gráfico 42 Nº de promoções realizadas em 2023, por Corpo de Bombeiros e categorias



No caso que verificamos no gráfico acima, o Corpo de Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta de Sol promoveu um elemento que reuniu os requisitos especiais para poder efetivar a sua promoção como Chefe.

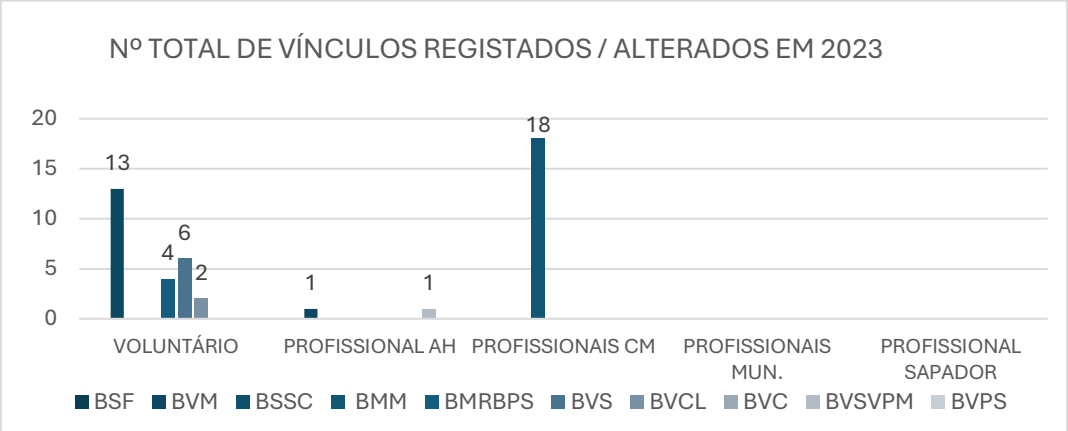
Gráfico 43 Nº de promoções realizadas em 2023, por Corpo de Bombeiros e categorias

As dificuldades financeiras das AHBV determinaram a inexistência de promoções durante muitos anos, com repercussões no nível organizacional e motivacional. Esta situação foi profundamente alterada, fruto de um conjunto de ações desenvolvidas pela Inspeção Regional de Bombeiros ao longo dos últimos anos, designadamente através do incentivo e acompanhamento à implementação dos processos de concurso, sendo de salientar ainda o apoio financeiro extraordinário atribuído pelo governo regional.

- *Vínculos*

O evento "Vínculos" serve para registar o tipo de ligação entre o elemento do Corpo de Bombeiros com a Entidade Detentora. Ao longo do ano de 2023 foram registados 45 vínculos, 25 de cariz voluntário, 2 profissionais das AHBV e 18 alterações de vínculo dos elementos do Corpo de Bombeiros Municipais de Machico.

Gráfico 44 N.º total e tipo de vínculos registados em 2023 no Quadro Ativo dos CB da RAM



O fecho do Ciclo Operacional de 2023, isto é, a contagem automática das horas de Serviço Operacional, estipuladas na Portaria n.º 389/2016, de 14 de setembro, determina a continuidade no Quadro Ativo ou passagem ao Quadro de Reserva. Na atualidade, contamos com os seguintes números de bombeiros e respetivos vínculos:

Gráfico 45 N.º total e tipo de vínculos atualmente nos CB da RAM (à data de 31-12-2023)

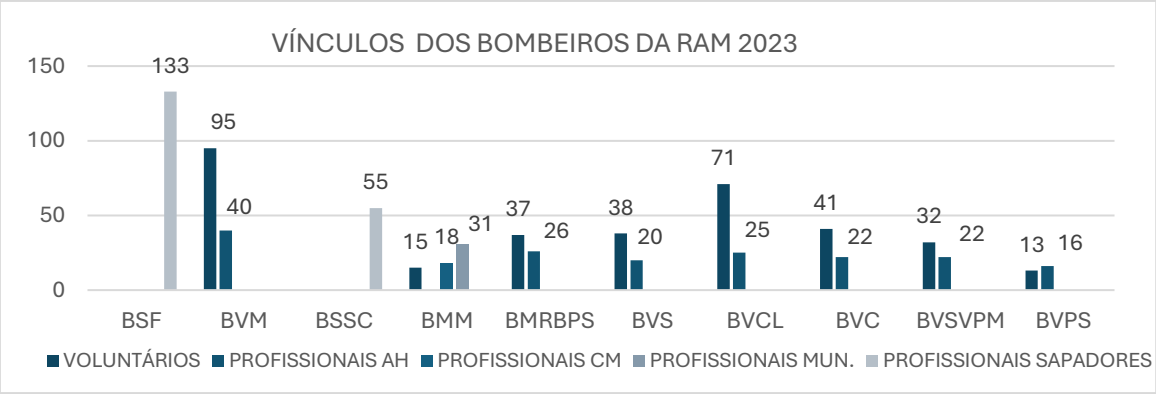
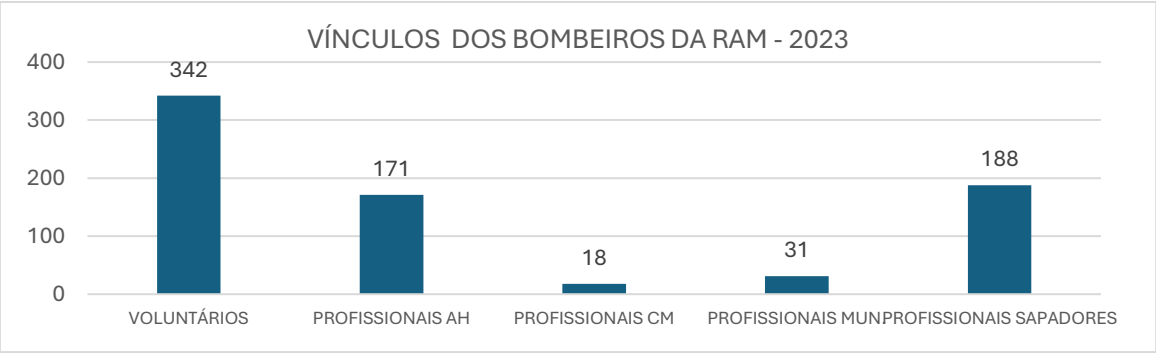


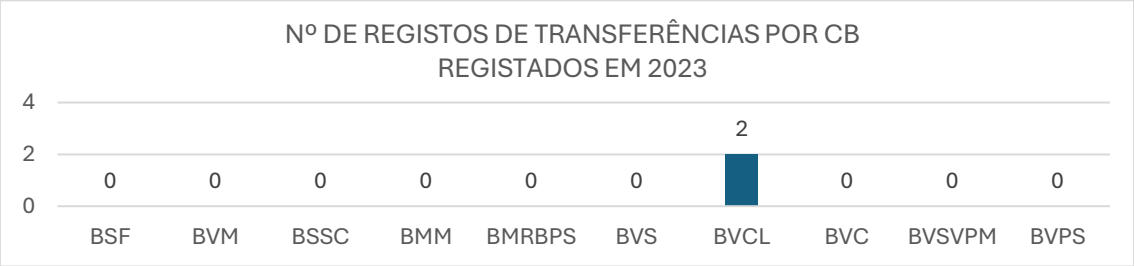
Gráfico 46 N.º total e tipo de vínculos atualmente no Quadro Ativo dos Corpos de Bombeiros



○ *Transferências*

O evento transferências permite a mudança de elementos entre Corpos de Bombeiros. No ano de 2023, foram analisados e verificados os requisitos de mobilidade de apenas 2 processoS de transferência entre Corpos de Bombeiros.

Gráfico 47 N.º de transferências realizadas entre Corpos de Bombeiros



As transferências realizadas foram de acordo com a tabela seguinte:

Gráfico 48 Nº de elementos que efetuaram transferências e respetivos Corpos de Bombeiros de Origem e de Destino

CORPO DE BOMBEIRO DE ORIGEM	CORPO DE BOMBEIROS DE DESTINO
CBV da Moita – 1 ELEMENTO	CBV Câmara de Lobos
CBV Câmara de Lobos – 1 ELEMENTO	CBV Nisa – 1 ELEMENTO

- *Ingresso Especial*

Os elementos da carreira de bombeiro, habilitados com licenciatura adequada, podem candidatar-se à carreira de oficial bombeiro, por via de ingresso especial, na categoria de oficial bombeiro de 2.ª.

Em 2023 foram solicitados à DRRB/IRB, pelo Comando do Corpo de Bombeiros de Santana, a prestação de Provas de Conhecimentos para o Ingresso Especial de dois elementos pertencentes ao Quadro Ativo. Feita a análise dos requisitos necessários e tendo os elementos cumprido com os mesmos, a Divisão de Formação em articulação com a DRRB/IRB, realizou o planeamento e a logística para a participação de dois elementos nas Provas de Conhecimentos para o Ingresso Especial, na Escola Nacional de Bombeiros, obtendo assim, mais dois elementos na Carreira de Oficial Bombeiro.

- *Avaliação de Desempenho*

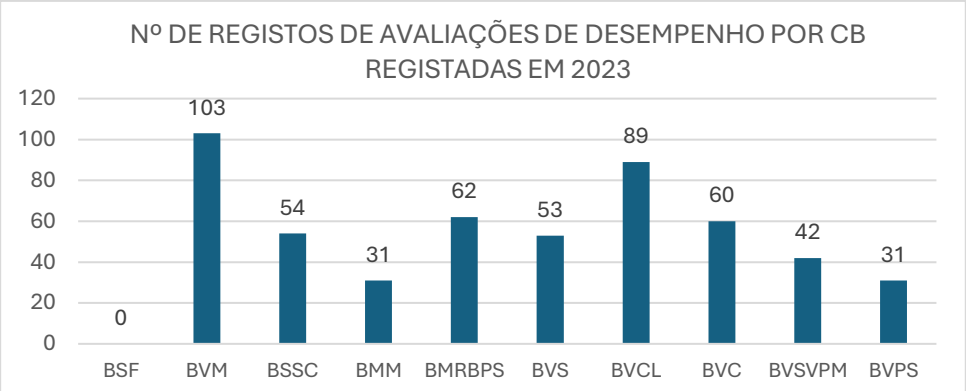
A avaliação do desempenho das várias carreiras de bombeiro é anual e o respetivo processo tem lugar nos meses de janeiro a março.

Contudo, a legislação aplicada neste âmbito só foi adaptada à RAM em 2019, através do Regulamento n.º 1/2019, de 4 de novembro. Devido a algumas restrições sentidas, nos anos de 2020 e 2021, relacionadas com a pandemia SARS-CoV-2 (COVID19), não foi possível à maioria dos Corpos de Bombeiros dar continuidade à implementação dos procedimentos, essenciais para a aplicação do sistema de avaliação.

Assim, a Inspeção Regional de Bombeiros, de forma a não comprometer os operacionais e, consequentemente, os processos relativos aos Concursos para a promoção na carreira, atribuiu por via da Adenda N.º 2 ao Despacho N.º 01/2018, de 25 de janeiro, a classificação de BOM em cada um dos últimos anos de 2021 e 2022.

Como estipulado na alínea b), do Despacho acima referido, a DRRB procedeu ao registo administrativo dos eventos de avaliação de desempenho nos cadastros dos bombeiros, totalizando em 2023 cerca de 525 registos (relativos às inserções realizadas no âmbito do evento de avaliação de desempenho de 2022), distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 49 Nº de inserções do evento de Avaliação de Desempenho nos cadastros dos bombeiros, realizadas em 2023 (referentes à avaliação de 2022)



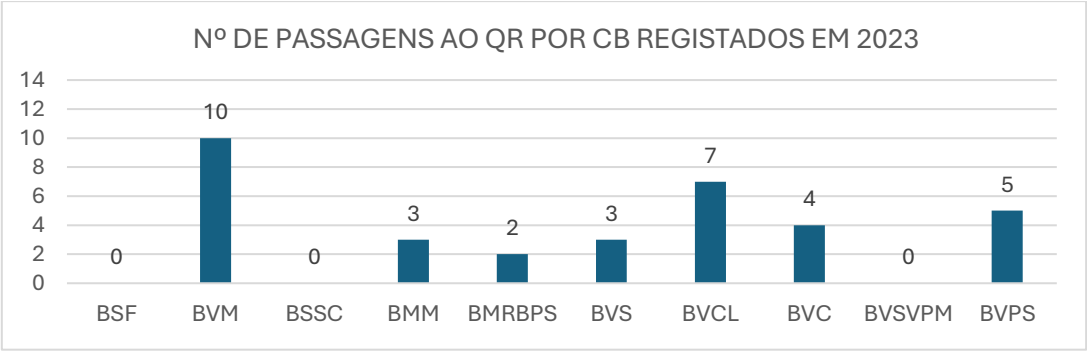
A avaliação de desempenho, referente ao ano de 2023 será realizada pelos Corpos de Bombeiros e só será reportada em sede de RNBP, entre o período de janeiro a março de 2024, pelo que só será referido no RA de 2024.

o *Quadro de Reserva*

São considerados motivos para a passagem ao Quadro de Reserva dos CB:

a) Mais de 65 anos e sem requisitos para ingressar no Quadro de Honra;
b) Impedido de prestar serviço regular mais de 1 ano;
c) Motivos de Saúde;
d) Incumprimento do Serviço Operacional;
e) Motivos Pessoais e/ou profissionais;
f) Ultrapassado o limite de tempo na Inatividade;
g) Atingido limite de idade para permanência no Quadro Ativo.

Gráfico 50 N.º de registos de passagens ao Quadro de Reserva por Corpo e Bombeiros em 2023



De acordo com o gráfico acima representado, em 2023 passaram ao Quadro de Reserva dos vários Corpos de Bombeiros da RAM, cerca de 34 elementos, distribuídos pelos seguintes motivos:

Gráfico 51 Número de registos dos vários tipos de passagens ao Quadro de Reserva em 2023

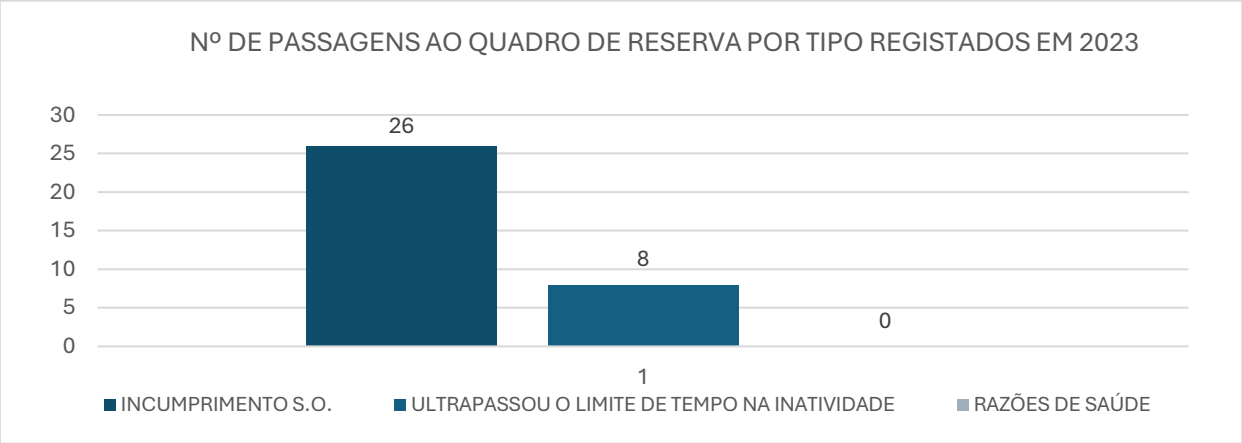
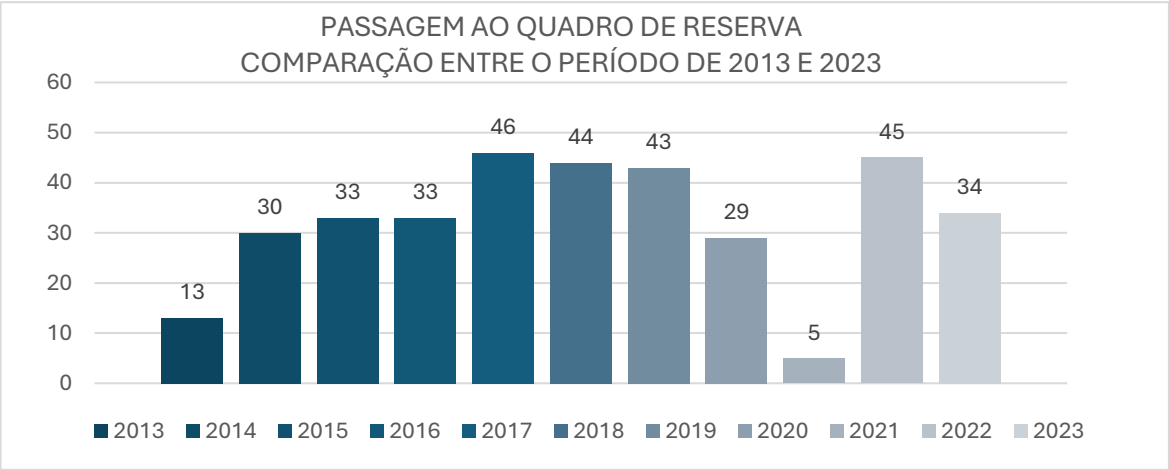


Gráfico 52 Comparação do nº de elementos que passaram ao QR ao longo dos anos



Cargos de Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM

A Inspeção Regional de Bombeiros tem vindo a consciencializar os Corpos de Bombeiros e as suas entidades detentoras sobre a importância de completar os Quadros de Comando.

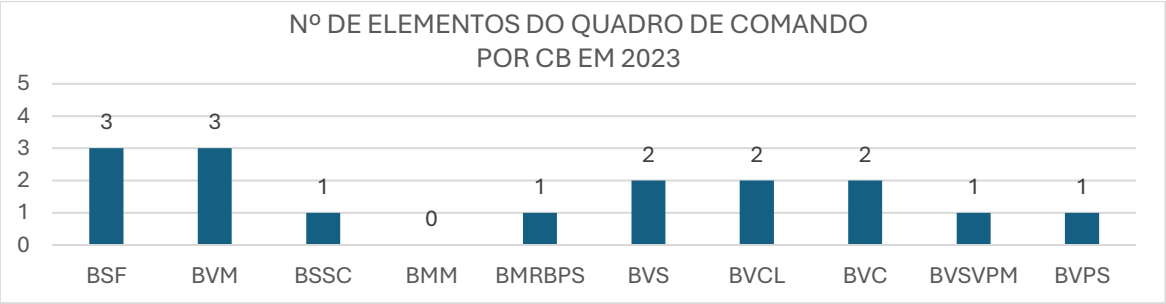
Em 2023, foram realizadas pela Inspeção Regional de Bombeiros:

- **Renovação da Comissão de Serviço:**
  - Comandante dos BVC em 21-11-2023;
  - 2º Comandante dos BVS em 08-12-2023.

Tabela 62 N.º de elementos do Quadro de Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM

ELEMENTOS DOS QUADROS DE COMANDO		
ENTIDADE	Nº DE ELEMENTOS	CARGOS
CBSF	3	Comandante Adjunto técnico Adjunto técnico
BVM	3	2º comandante Adjunto de comando Adjunto de comando
CBSSC	1	Comandante
BMM	0	Elemento em substituição
BMRBPS	1	Comandante
BVS	2	2º comandante Adjunto de comando
BVCL	2	Comandante Adjunto de comando
BVC	2	Comandante Adjunto de comando
BVSVPM	1	Comandante
BVPS	1	Comandante
TOTAL 16 ELEMENTOS DOS QUADROS DE COMANDO		

Gráfico 53 N.º de elementos dos Quadros de Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM

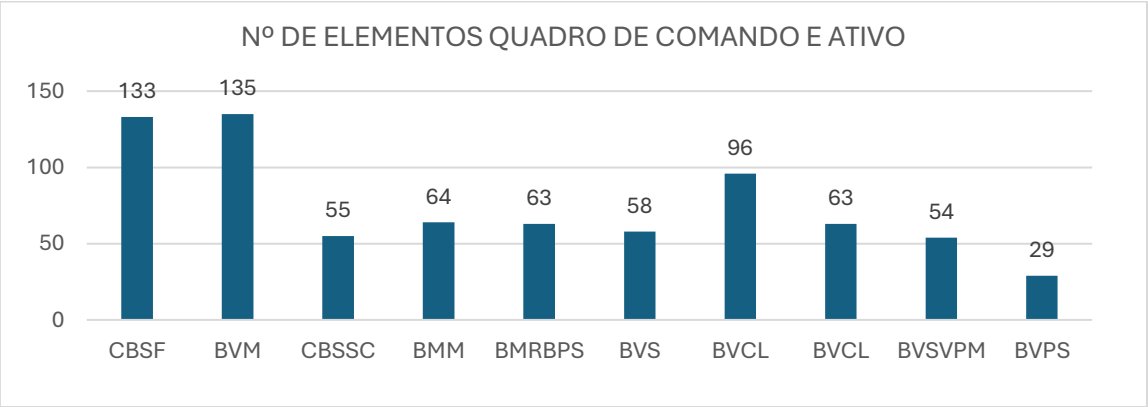


- *Demografia dos bombeiros da RAM (Atualização final de 2023)*

Tabela 63 Corpos de Bombeiros da RAM, de cariz voluntária e municipal

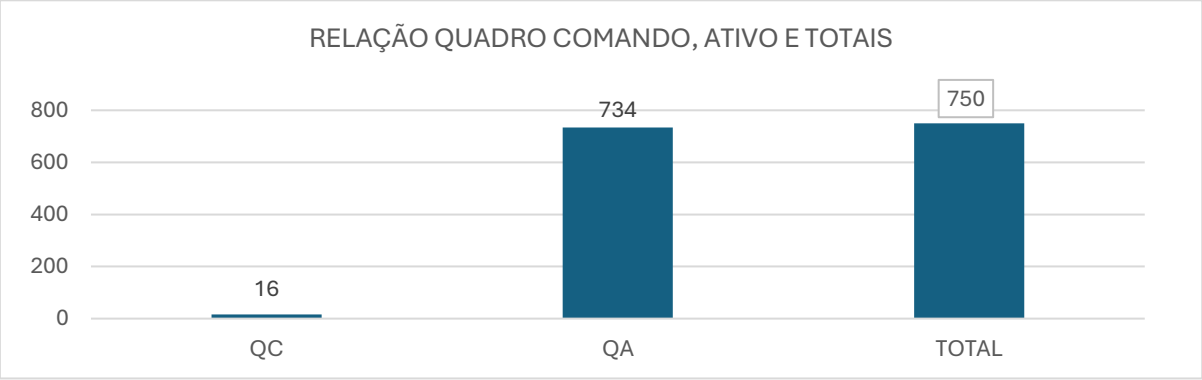
EDCB - AHB	EDCB - CM
BVM - Bombeiros Voluntários Madeirenses	**CBSF** – Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal
BMRBPS - Bombeiros Mistos da Ribeira Brava	**CBSSC** – Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz
BVS - Bombeiros Voluntários de Santana	**BMM** - Bombeiros Municipais de Machico
BVCL - Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos	
BVC - Bombeiros Voluntários da Calheta	
BVSVPM - Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz	
BVPS - Bombeiros Voluntários de Porto Santo	

Gráfico 54 N.º de bombeiros nos Quadros Ativo e de Comando dos CB da RAM, após fecho do Ciclo de 2023



Com o fecho do ciclo operacional de 2023, a região terminou o ano com cerca de 734 elementos pertencentes ao Quadro Ativo e 16 elementos do Quadro de Comando, totalizando 750 elementos.

Gráfico 55 Relação quadro Comando, ativo e totais



Os números acima apresentados estão em constante alteração, com saídas, regressos e novas entradas nos Corpos de Bombeiros, o que requer um acompanhamento praticamente diário.

➢ Fiscalização do cumprimento do serviço operacional - RNBP

O cumprimento do Serviço Operacional mínimo, conforme definido na Portaria n.º 389/2016, de 14 de setembro, é indispensável para a manutenção dos bombeiros voluntários no Quadro Ativo. Assim, foi monitorizada a execução dos procedimentos de inserção do Serviço Operacional na plataforma RNBP e emitidas as recomendações e alertas necessários face a alguns incumprimentos na aproximação do fim do ciclo anual.

Visto tratar-se de um processo moroso e com procedimentos definidos e concretos, foram introduzidos alguns ajustamentos à **Norma de Execução Permanente – NEP 01/2013 – Cumprimento do Serviço Operacional, alterada pela Norma de Execução Permanente – NEP 01/2018 – Cumprimento do Serviço Operacional** que tem constituído apoio essencial ao registo destes eventos.

Deste modo, a fiscalização do cumprimento do S.O. realizou-se mensalmente, através:

- Verificação da inserção do S.O. na plataforma RNBP;

- Envio, por correio eletrónico, dos dados inseridos através do ficheiro Excel criado para o efeito;
- Verificação e análise do ficheiro e comparação com os dados inseridos na plataforma;
- Relatórios Mensais;
- Relatório de Serviço Operacional – Semestral;
- Relatório de Fim de Ciclo Operacional.

A monitorização é realizada mensalmente, com a inserção do serviço operacional em sede de RNBP, por parte dos Corpos de Bombeiros e respetivo envio dos comprovativos de inserção para a Inspeção Regional de Bombeiros, que posteriormente realiza a análise e compara com os dados de S.O. inseridos nos cadastros dos elementos. Para além desta análise mensal, são realizadas análises semestrais (uma em final de junho e outra em meados de dezembro).

➢ Cursos de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário

No ano de 2023 foram planeados pela DRRB/IRB em articulação com a DF, a abertura de 4 Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário para os seguintes Corpos de Bombeiros:

- Curso Conjunto BVS e BMRBPS;
- BVCL;
- BVM;
- BVPS.

Após auscultação dos Comandos dos Corpos de Bombeiros

- BVPS avançou com o Curso, embora com poucos elementos;
- BMRBPS e BVS não conseguiram o n.º mínimo de elementos para iniciar um Curso, pelo que, à semelhança do ano anterior, foi realizado um Curso Conjunto com dois CB;
- BVM avançou com mais um Curso;
- BVCL avançou com mais um Curso.

Foram elaboradas, realizadas, corrigidas e inseridas no RNBP, as provas de ingresso relativas aos cursos de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário das formações iniciadas em 2022 (BVM, BMRBPS e BVS).

Sendo os Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário com a duração mínima de um ano, todos os elementos que iniciaram o curso em 2023 irão ingressar ao longo do ano de 2024.

➢ Sistema integrado de gestão regional de operações de socorro (SIGROS)

Em articulação com a Célula de Logística e Comunicações da Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, a Inspeção Regional de Bombeiros contribuiu ativamente na proposta de desenvolvimento de um software que possibilite o cumprimento dos seguintes objetivos e promova a prossecução das seguintes funcionalidades:

Tabela 64 Contributos para o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Regional de Operações de Socorro (SIGROS)

Funcionalidade	Objetivos
Gestão integrada das situações de emergência	Visa garantir o planeamento, organização, coordenação institucional e comando operacional das operações de proteção e socorro, por forma a assegurar a mobilização, prontidão, empenhamento e capacidade de gestão de meios e recursos, tendo em vista o desenvolvimento de uma resposta imediata, concertada e adequada, garantindo um elevado nível de eficiência e eficácia da capacidade de resposta e intervenção associada.
Solução de acesso à internet via satélite [StarLink]	Manter o registo e armazenamento contínuo dos dados e da informação essencial à gestão das ocorrências, em situações inopinadas de falha de rede, possibilitando, subsequentemente, a redundância e resiliência do sistema de informação e comunicações em simultâneo. A solução a apresentar, para além da totalidade dos CB, e respetivos destacamentos [Curral das Freiras e Santa do Porto Moniz], deverá incluir à CVP (Cruz Vermelha Portuguesa), totalizando um conjunto de treze (13) equipamentos.
Gestão integrada das plataformas de gestão operacional atualmente	Promove a integração e centralização da informação operacional necessária à gestão das ocorrências registadas, no CROS, com base num Datacenter certificado e, subsequentemente, num servidor redundante local.

existente nos CB	
Interligação com a plataforma de gestão operacional da Central Municipal de Operações de Socorro (CMOS) do Funchal	[quando aplicável e/ou ativada], da responsabilidade do Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal do Funchal, por forma a promover a integração, articulação e centralização da informação operacional necessária à gestão das ocorrências registadas.
Interoperabilidade com os recursos e/ou plataformas regionais de apoio às operações de proteção e socorro	Cartas de Risco e Operacionais dos Dispositivos nominais ou especiais existentes; Plataforma de Gestão do DECIR-RAM (GESDECIR), afeta ao SRPC, IP-RAM; Sistema de Apoio à Decisão Operacional (SADO), da ANEPC; Registo da Emergência Médica da Região Autónoma da Madeira (REM-RAM), da responsabilidade do SESARAM; Plataforma INFOVIAS, da Direção Regional de Estradas; Sistema Integrado de Monitorização e Alerta de Riscos Naturais [ao nível da identificação do risco natural], da competência do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC); assim como do Sistema de Avisos Meteorológicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), como o caso das imagens do Radar Meteorológico do Porto Santo ou dos Avisos Meteorológicos em vigor. Releva-se, de igual forma, que, atualmente, nenhuma das plataformas supracitadas encontram-se atualmente interligadas, condicionando, de forma significativa, a operacionalidade do socorro.
Gestão integrada da frota de veículos afetos às operações de proteção e socorro, assim como de emergência pré-hospitalar, com recurso à georreferenciação	• Aumento da eficiência e eficácia na prestação do socorro, através da identificação automática do percurso mais célere e adequado ao local da ocorrência, relevando uma grande importância em caso de ativação e projeção de meios e recursos externos à AAP; • Monitorização e controlo dos custos das atividades associadas à emergência pré-hospitalar e de proteção e socorro, contribuindo para redução de encargos com o consumo de combustíveis, assim como com o número de horas extraordinárias; • Monitorização espacial e gestão integrada dos veículos, possibilitando o empenhamento operacional dos meios mais próximos da ocorrência registada, independentemente da titularidade do mesmo [do CB a que pertence]. Especificamente, pretende-se o desenvolvimento de um algoritmo/ matriz de despacho e ativação dos meios e recursos considerados adequados, em função da sua proximidade (ex. triangulação de meios, com recurso a um modelo de gestão de frota); • Redução significativa das comunicações rádio, promovendo melhorias significativas na capacidade de comando, gestão e controlo das ocorrências; • Despacho de meios em tempo real, com base em critérios de proximidade e disponibilidade, otimizando a gestão operacional de meios, recursos humanos, equipamentos e veículos.
Desenvolvimento de um Dashboard	Possibilitar o acompanhamento, em tempo real, no CROS, assim como nos veículos de emergência, da informação operacional necessária ao planeamento e gestão das situações de emergência e socorro.

Integração de mensagens de status ou de pontos de situação	Com recurso à rede SIRESP, por forma a não sobrecarregar a rede, possibilitando a simplificação da comunicação.
Capacidade para o envio parametrizado e automático de Short Message Service	Envio de SMS, aos diversos APC intervenientes nas operações de proteção e socorro.
Base de dados, relativa aos meios, recursos, equipamentos e veículos de âmbito regional	Desenvolvimento de uma base de dados, relativa aos meios, recursos, equipamentos e veículos de âmbito regional, adstrita às subestruturas municipais de proteção civil [SMPC] e APC necessários e intervenientes às operações de proteção e socorro, assim como de outros meios especiais externos ao mecanismo/ sistema de Proteção Civil.
Integração do SIRA	Estabelecer os EAE, de acordo com o DOB existente nos CB, assim como da emissão de Avisos de Proteção Civil, através da execução de um conjunto de procedimentos administrativos e operacionais associados aos instrumentos operacionais atualmente em vigor (ex. ativação/ desativação do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira [PREPCRAM]).
Dispositivos Especiais	Articulação com a informação relativa aos Dispositivos Especiais existentes (ex. DECIR-RAM), para além do referente ao DIOPS-RAM.
Relatórios Automatizados	Desenvolvimento de relatórios automatizados, com informação estatística necessária às análises subsequentes.
Módulo de Gestão de Recursos Humanos [CB]	Promover a gestão integrada e funcional dos recursos humanos, em termos de eficiência e eficácia, através do registo biométrico dos operacionais, contribuindo para: • Registo do serviço operacional (SO) e, subsequentemente, das ações de instrução interna ou de formação, por forma a dar cumprimento às obrigações constantes no quadro legal atualmente em vigor; • Fiscalização e monitorização do cumprimento do dispositivo operacional de bombeiros (vide Anexo 02), adstrito a cada CB; • Elaboração de escalas, de forma padronizada, afetas ao SO, nomeadamente no âmbito do Dispositivo Nominal [DIOPS-RAM] e dos Dispositivos Especiais em vigor [ex. DECIR-RAM]; • Controlo, gestão e monitorização de um banco de horas, por CB, associado ao quadro ativo profissional dos CB; • Mecanismo para a atribuição de tarefas, funções e missões, no âmbito SO adstrito ao CB; • Produção de dados estatísticos operacionais necessários a processos de promoção, disciplinares e de avaliação de desempenho, assim como dos procedimentos administrativos associados ao recrutamento de bombeiros profissionais.

Módulo de Gestão da Formação | Divisão de Formação	Promover a eficiência e a otimização do processo de planeamento, organização e execução das ações de formação adstritas aos CB, com base na interoperabilidade com as bases de dados da plataforma de gestão operacional, atualmente existente nos CB, dos elementos integrados nos quadros ativo e de comando. Especificamente, é identificada a necessidade de desenvolvimento e execução das seguintes funcionalidades, que possibilitem o(a): • Diagnóstico anual das necessidades formativas, assim como de distribuição automática do número de vagas, por CB, de acordo com as carências de formação identificadas; • Organização do Plano Anual de Formação, possibilitando o levantamento, programação, planeamento e execução das ações formativas mais prementes e/ou com maior necessidade; • Elaboração da estatística formativa, adstrita às ações de formação e relativas ao Plano Anual de Formação, nomeadamente o número de iniciativas/ formações ministradas, a taxa de aprovação/reprovação, o número de bombeiros abrangidos, a taxa de assiduidade, o número de vagas preenchidas/ atribuídas, assim como outros dados estatísticos considerados pertinentes; • Desenvolvimento de um conjunto de ferramentas de alerta, como por exemplo a identificação de formações em risco de caducar.
Módulo de Controlo e Inspeção | Inspeção Regional de Bombeiros	• Diagnóstico anual automatizado das necessidades operacionais de meios, recursos e equipamentos necessários ao cumprimento das missões adstritas ao CB, em função do levantamento de necessidades identificadas pelas Estruturas de Comando, em articulação com as existências constantes nos Armazéns dos CB. • Organização do Plano Anual de Inspeção, de forma automatizada, possibilitando a programação, planeamento e execução das ações inspetivas; • Elaboração de informação estatística e produção de relatórios, no âmbito ao Plano Anual de Inspeção, das ações de inspetivas realizadas; • Desenvolvimento de um conjunto de Formulários de (Fichas) de Inspeção, em função do respetivo âmbito de atuação e das necessidades identificadas.
Sub-Módulo de Controlo e Inspeção Financeira	Promover a agilização dos procedimentos administrativos conducentes ao processo de monitorização, controlo e fiscalização da execução do apoio ou comparticipação financeira atribuída às AHB, pela prossecução das suas missões de serviço público, através das seguintes funcionalidades: • Sistema de controlo dos elementos documentais considerados essenciais e relevantes ao cumprimento dos Contratos-Programa, como o caso dos Planos/ Relatórios de Atividades, por parte dos CB, assim dos Planos de Atividades e Relatórios de Contas, das AHB. • Sistema de validação de faturas e mecanismo de fiscalização do Modelo de Financiamento, através de faturação eletrónica (formato XML Standard [CIUS-PT]), possibilitando a implementação de um mecanismo de controlo, monitorização e fiscalização da execução das comparticipações financeiras decorrentes da aplicação dos Contratos-programa formalizados entre Governo Regional e Autarquias, com as respetivas AHBV. O CIUS-PT constitui-se como um modelo de dados semânticos, para efeitos de faturação eletrónica, desenvolvido pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P (eSPap) e

	constante na Norma Portuguesa de Faturação Eletrónica [no âmbito do Código de Contratos Públicos, atualmente em vigor].
Módulo de Gestão Integrada de Armazéns	Diligenciar pela eficiência e eficácia associada ao processo de gestão de armazéns, sobretudo no que concerne aos meios, recursos, equipamentos e materiais existentes nos CB e no SRPC, IP-RAM, possibilitando: a realização de inventários; a identificação de necessidades e/ou carências existentes; assim como o controlo de custos associados com a respetiva aquisição e/ou manutenção. De igual forma, esta funcionalidade deverá possibilitar a uniformização do processo de aquisição de equipamentos ou fardamentos, através da constituição de uma Central Única de Compras, comum a todos os CB.

Todas as divisões do SRPC, IP-RAM, integradas neste projeto, deram as suas contribuições nas funcionalidades e objetivos apresentados anteriormente.

- ## Alteração do despacho que regula a formação e instrução dos bombeiros

O Despacho n.º 459/2020, de 25 de novembro de 2020, procedeu à primeira alteração ao Anexo do Despacho n.º 515/2019, de 20 de dezembro, que adaptou à região o Despacho n.º 5157/2019, de 8 de maio, e que aprova o Regulamento que estabelece, na Região Autónoma da Madeira, a formação destinada aos bombeiros dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros pertencentes a associações humanitárias de bombeiros e ainda aos bombeiros voluntários dos diversos quadros e carreiras dos corpos de bombeiros detidos por municípios.

Devido a algumas alterações especificas da região, ponderou-se a alteração deste despacho durante o ano de 2023. Contudo, em articulação com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, foi-nos informado que o despacho nacional iria ser alterado, encontrando-se na altura em discussão com a Liga dos Bombeiros Portugueses e com a Escola Nacional de Bombeiros.

Neste sentido, optou-se por esperar pela saída do despacho nacional, de forma que, já fossem integradas a nível regional as alterações realizadas na atualização do despacho nacional.

Todavia, o regulamento que estabelece a instrução e a formação destinada aos bombeiros dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros pertencentes a associações humanitárias de bombeiros e aos bombeiros voluntários dos diversos quadros e carreiras dos corpos de bombeiros detidos por municípios, apenas foi aprovado em Diário da República em 20 de dezembro de 2023, através do Despacho n.º 13028/2023, pelo que não foi possível a sua adaptação à região no período pretendido.

O referido despacho encontra-se em elaboração, estando previsto a sua finalização até ao 1º trimestre de 2024.

➢ Alteração dos procedimentos administrativos tendentes à revisão de instrumentos regulamentares

Promover os procedimentos administrativos necessários e/ou tendentes à aprovação ou revisão dos seguintes instrumentos regulamentares, nomeadamente:

- Regulamento das Ações Inspetivas;
- Regulamento de Uniformes, Insígnias e Identificações dos Bombeiros da Região Autónoma da Madeira.

As alterações dos regulamentos, acima referidos, eram uma intenção da Inspeção Regional de Bombeiros para o ano de 2023. Contudo, a dedicação sobretudo na elaboração do Modelo Organizativo, Jurídico, Financeiro e Operacional do Socorro da RAM, para além das tarefas quotidianas, não nos permitiu concluir a elaboração dos documentos supracitados.

As crescentes necessidades técnico-operacionais e obrigações financeiras das AHBV, resultante do aumento constante e significativo da atividade operacional, consubstancia um registo contínuo no número de constrangimentos estruturais e condicionalismos funcionais associados à prontidão dos meios e recursos, uma vez que não se coadunam com o caráter não uniforme associado à disponibilidade dos bombeiros em regime de voluntariado, que aliado às subsequentes exigências administrativas, legais e financeiras [como resultado da profissionalização da

atividade], impõe a necessidade premente de um apoio financeiro constante às entidades supramencionadas.

Considerando estes pressupostos, as atuais necessidades financeiras das Corporações de Bombeiros, associadas aos elevados custos de funcionamento e organização, há muito que deixaram de ser suportadas pelos respetivos associados ou por apoios privados, de natureza não regular, condicionando e/ou limitando o cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias.

O Governo Regional, neste âmbito e conjuntamente com as Autarquias, promove a celebração e/ou formalização de Contratos-Programa, com uma periodicidade anual, com as AHBV, com vista à atribuição de uma comparticipação financeira permanente, pelo prosseguimento e desenvolvimento da sua atividade humanitária (nos termos legais e estatutários aplicáveis), assim como correlativo pela prossecução das atribuições e competências adstritas ao Estado. No entanto, e de acordo com o disposto no Relatório Global n.º 5/2022, da 2.ª Secção, do Tribunal de Contas (TdC), "(…) *a* ***concessão de apoios às AHB (por parte de entidades públicas) não tem por base uma análise integrada do conjunto de apoios públicos*** *e não se* ***encontram adotados mecanismos de acompanhamento e controlo da sua boa aplicação."*** (nosso sublinhado) (TdC, 2022, par. 3, do Sumário), que possibilite "[…] ***aferir da inexistência de sobreposições de financiamentos, prejudicando, igualmente, a transparência das contas das AHB."*** (nosso sublinhado) (TdC, 2022, par. 15, das Conclusões).

Torna-se assim, de extrema importância, a **redefinição e reestruturação do atual modelo de financiamento público** (Administração Regional, Local e Administração Indireta [SESARAM]), com base num enquadramento jurídico-normativo comum e em respeito pelos Princípios da Transparência, Legalidade, Necessidade e Proporcionalidade, que cumpra as recomendações constantes no documento de referência supracitado (Relatório Global n.º 5/2022, da 2.ª Secção, do TdC).

Face ao exposto, o Governo Regional procedeu à constituição de um **Grupo de Trabalho multidisciplinar**, com vista à realização dos estudos preparatórios conducentes à regulamentação de um regime laboral (e respetivas condições de

trabalho e sistema remuneratório) dos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHB) e, subsequentemente, à revisão do atual modelo de financiamento às entidades detentoras de Corporações de Bombeiros.

A sua constituição teve por base a Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 741/2022, de 11 de agosto, publicada na Série I, do n.º 142, do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira (JORAM).

Na sequência do planeamento e programação prevista, realizaram-se as seguintes reuniões de trabalho:

Tabela 65 Reuniões e ordem de trabalhos no âmbito do Modelo Organizativo, Jurídico, Financeiro e Operacional do Socorro da RAM

Reunião	Data	Ordem de trabalhos
REUNIÃO N.º 1	22 de setembro de 2022	a. Sessão de abertura; b. Planeamento da periodicidade e agendamento das Reuniões subsequentes; c. Apresentação da proposta da Federação de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira (FEBRAM); d. Apresentação da proposta do SRPC, IP-RAM; e. Outros assuntos.
REUNIÃO N.º 2	30 de setembro de 2022	a. Apresentação da proposta do SRPC, IP-RAM; b. Análise e discussão técnico-legal às propostas apresentadas.
REUNIÃO N.º 3	07 de outubro de 2022	a. Análise e discussão da componente jurídico-legal.
REUNIÃO N.º 4	18 de outubro de 2022	a. Análise e discussão da componente jurídico-legal. b. Discussão e aprovação do Modelo Jurídico.
REUNIÃO N.º 5	28 de outubro de 2022	a. Análise e discussão da componente financeira.
Suspensão dos Trabalhos		
REUNIÃO N.º 6	20 de janeiro de 2023	a. Análise e apresentação da proposta de Modelo de Financiamento.
REUNIÃO N.º 7	27 de janeiro de 2023	a. Análise e apresentação de ambas as propostas de Modelo Operacional e Organizativo (FEBRAM e SRPC, IP-RAM). b. Discussão e aprovação do Modelo Operacional e Organizativo e do Modelo de Financiamento.
REUNIÃO N.º 8	05 de maio de 2023	a. Apresentação das propostas de alteração efetuada, ao Modelo apresentado [na componente Financeira, Operacional, Organizativa e Jurídica], na sequência das Reuniões supramencionadas, por parte do representante do SRPC, IP-RAM, Dr. Uriel Abreu; b. Apresentação do Modelo Financiamento, da Componente de Financiamento Flexível, por parte do representante da Secretaria Regional das Finanças; c. Análise e discussão das propostas apresentadas;

		d. Votação das Propostas.
REUNIÃO N.º 9	03 de janeiro de 2024	Promover a análise e aprovação do Relatório Final e respetivos Anexos.

Assim, a Resolução do Conselho de Governo Regional n.º 6/2024, de 8 de janeiro, aprova o Relatório Final elaborado pelo Grupo de Trabalho que contém a proposta de modelo jurídico, operacional, organizativo e financeiro do socorro da RAM, e determina a cessação de funções do supra referido grupo de trabalho, nomeado através da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 740/2022, de 3 de agosto, publicada no 4.º Suplemento do Jornal Oficial, I Série, n.º 142, a 11 de agosto e do respetivo Relatório Final.

➢ Regalias e benefícios sociais dos bombeiros RAM

- *Benefício na tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros dos quadros ativo ou de comando da Região Autónoma da Madeira*

A Portaria n.º 735/2019, de 30 de setembro, procede à regulamentação do artigo 6.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2018/M, de 22 de novembro, definindo as condições e os procedimentos necessários à atribuição e manutenção do benefício na tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros dos quadros ativo ou de comando da Região Autónoma da Madeira.

Consequentemente, foi criado um Protocolo de Colaboração entre o SRPC, IP-RAM e a EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A que visa estabelecer as condições e os procedimentos de financiamento e pagamento do direito à tarifa social de fornecimento de energia elétrica. Neste âmbito, a Inspeção Regional de Bombeiros tem a responsabilidade de difusão e os termos para a candidatura desta regalia aos Corpos de Bombeiros da RAM, de rececionar e analisar toda a documentação do processo, verificar o cumprimento dos requisitos alocados ao SRPC, IP-RAM e enviar a listagem dos candidatos á EEM para determinar os valores a serem reembolsados em cada um dos trimestres.

- *Análise e execução dos processos de candidatura à atribuição e manutenção do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica*

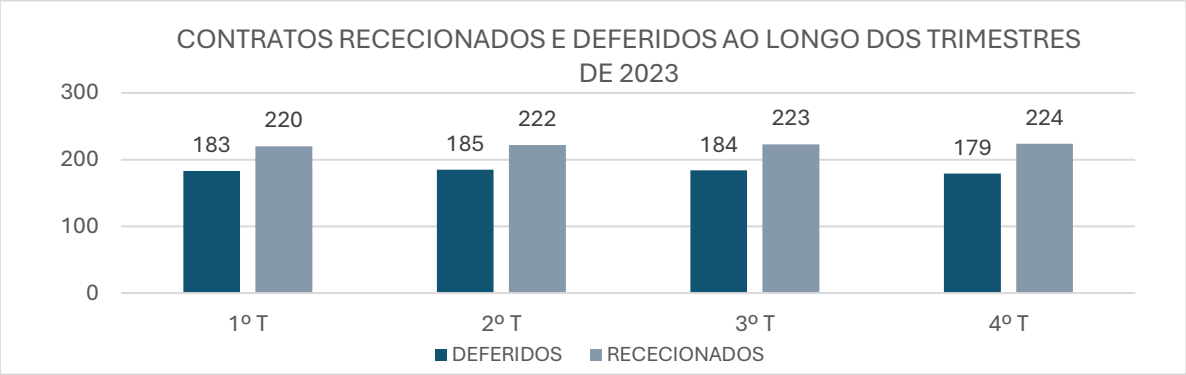
Ao longo dos quatro trimestres do ano de 2023 foram analisados os requisitos de validação do benefício, a cerca de 889 processos de candidatura, dos quais 731 foram deferidos e 158 indeferidos, pelas razões identificadas na tabela seguinte:

Tabela 66 Receção e análise dos requisitos relativos aos processos de candidaturas à atribuição do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros da RAM em 2023

TRIMESTRES 2023				
Tipo de candidato – Requisitos analisados por parte do SRPC, IP-RAM	1º T	2º T	3º T	4º T
Não cumpriu SO	0	1	1	1
Inatividade	2	2	3	0
Quadro de reserva	7	7	7	7
Profissional AO - BMM	-	-	-	9
Exonerado	1	1	1	1
Renúncia	-	1	1	1
Tipo de candidato - Requisitos analisados por parte da EEM				
Contratos com potência contratada > 6,9 kVA	3	3	3	2
Contratos com tarifa social	16	15	16	16
Contratos desligados	7	6	6	6
Contratos não domésticos	1	1	1	2
Valor a devolver	-	-	-	-
CONTRATOS INDEFERIDOS	37	37	39	45
TOTAL 2023	158			
CONTRATOS DEFERIDOS	183	185	184	179
TOTAL 2023	731			
TOTAL DE PROCESSOS ANALISADOS POR TRIMESTRE	220	222	223	224
TOTAL 2023	889			

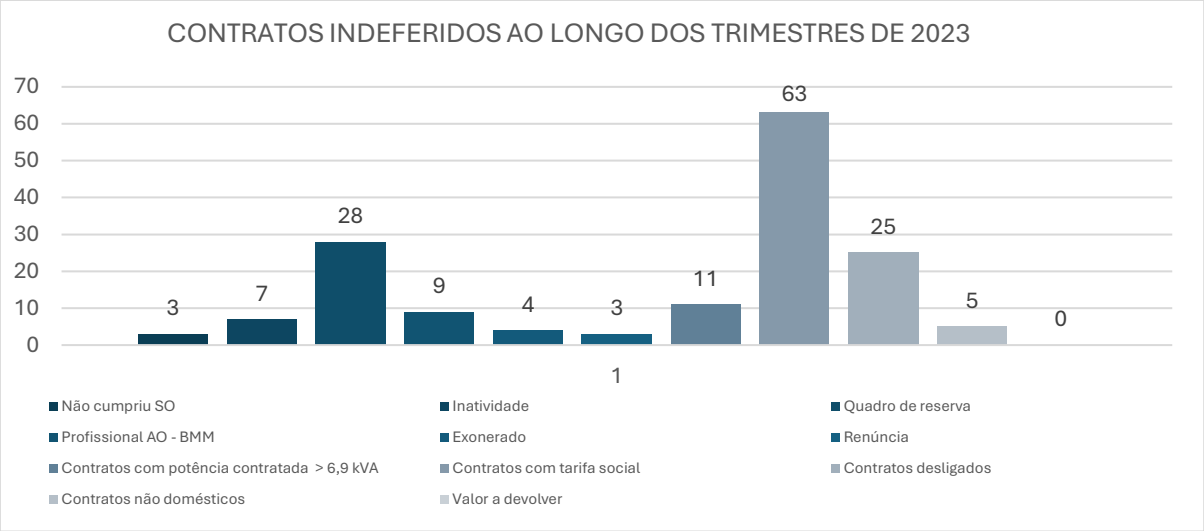
A atribuição do benefício estabelecido na portaria cima referida depende do preenchimento cumulativo de vários requisitos pelo bombeiro interessado. Dos processos analisados até ao 4º trimestre de 2023, o gráfico seguinte faz a comparação entre os processos analisados e os que, efetivamente, foram deferidos nos vários trimestres.

Gráfico 56 Nº de processos analisados/deferidos relativos às candidaturas à atribuição do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros da RAM em 2023



Da totalidade dos processos analisados cerca de 158 foram considerados indeferidos, devido ao não cumprimento de algum dos requisitos previstos na portaria, como demonstra o gráfico seguinte:

Gráfico 57 Nº de processos indeferidos relativos às candidaturas à atribuição do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros da RAM em 2023



Em 2023, foram atribuídos os reembolsos da tarifa social de eletricidade aos seguintes elementos por Corpo de Bombeiros, ao longo dos quatro trimestres:

Tabela 67 Receção, análise e reembolso dos processos de candidaturas à atribuição do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros da RAM, desde 2020 a 2023

CB	Nº de elementos/trimestre por CB				Total de reembolso de 2023
	1º	2º	3º	4º	
BVM	32	31	32	33	128
BMM	17	17	17	8*	59
BMRBPS	23	23	24	24	94

BVS	18	20	19	19	76
BVCL	24	25	24	25	98
BVC	23	23	23	24	93
BVSVPM	30	31	30	30	121
BVPS	16	15	15	16	62
TOTAL:	**183**	**185**	**184**	**179**	**731**

A tabela seguinte é demonstrativa do número total de elementos que se candidataram a este benefício e a percentagem de adesão por Corpo de Bombeiros:

Número total de processos por CB 2023			
CB	**Processos deferidos (último trimestre)**	**Nº elementos CB Mapa de pessoal**	**Percentagem de adesão**
BVM	33	135	24%
BMM	8	64	13%
BMRBPS	24	64	38%
BVS	19	58	33%
BVCL	25	97	26%
BVC	24	62	39%
BVSVPM	30	54	56%
BVPS	16	30	53%
TOTAL:	**179**	**564**	**32%**

Após a análise dos requisitos dos candidatos ao benefício, a IRB/DRRB remete à EEM – Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A., no primeiro dia útil do mês seguinte ao trimestre que diz respeito, a listagem dos processos dos candidatos.

Até ao último dia útil do mês seguinte ao trimestre que diz respeito, a EEM – S.A., envia para a Inspeção Regional de Bombeiros a listagem nominativa dos clientes abrangidos por esta medida, bem como indica o montante do apoio a que têm direito.

A tabela seguinte apresenta os montantes apurados por trimestre em 2023:

Tabela 68 Valor trimestral e anual por Corpo de Bombeiros em 2023

CB	Valor trimestral por CB				Total recebido por CB
	1º	2º	3º	4º	
BVM	1.915,18 €	1.748,52 €	1.679,39 €	1.782,43 €	7.125,52 €
BMM	980,25 €	916,70 €	926.,9 €	467,62 €	3.291,36 €
BMRBPS	1.264,97 €	1.333,15 €	1.268,61 €	1.230,19 €	5.096,92 €
BVS	1.107,97 €	1.259,80 €	1.135,71 €	1.147,68 €	4.651,16 €
BVCL	1.472,84 €	1.531,83 €	1.452,67 €	1.535,24 €	5.992,58 €

BVC	1.460,42 €	1.491,38 €	1.292,27 €	1.388,79 €	5.632,86 €
BVSVPM	1.908,12 €	2.069,27 €	1.873,52 €	1.892,94 €	7.743,85 €
BVPS	1.018,77 €	961,71 €	955,32 €	974,45 €	3.910,25 €
	11.128,52 €	11.312,36 €	10.584,28 €	10.419,34 €	43.444,50 €

Tabela 69 Custos por trimestre e anuais ao longo dos anos de 2020 a 2023

Trimestre	Nº de elementos abrangidos	Custo trimestral
1º TRIMESTRE 2020	84	**4.441,29 €**
2º TRIMESTRE 2020	117	**8.889,65 €**
3º TRIMESTRE 2020	125	**7.033,54 €**
4º TRIMESTRE 2020	127	**6.981,75 €**
Subtotal 2020	453	27,346.23 €
5º TRIMESTRE 2021	131	**7.672,29 €**
6º TRIMESTRE 2021	135	**7.790,40 €**
7º TRIMESTRE 2021	139	**7.460,52 €**
8º TRIMESTRE 2021	146	**7.792,02 €**
Subtotal 2021	**551**	**30.715,23 €**
9º TRIMESTRE 2022	165	**9.703,81 €**
10º TRIMESTRE 2022	169	**9.516,28 €**
11º TRIMESTRE 2022	170	**9.296,52 €**
12º TRIMESTRE 2022	175	**9.552,61 €**
Subtotal 2022	**679**	**38.069,22 €**
13º TRIMESTRE 2023	183	**11.128,52 €**
13º TRIMESTRE 2023	185	**11.312,36 €**
14º TRIMESTRE 2023	184	**10.584,28 €**
15º TRIMESTRE 2023	179	**10.419,34 €**
Subtotal 2023	**731**	**43.444.50 €**
TotaL (2020 até 2023)		**139.575,18€**

Foi proposto pela DRRB/IRB a elaboração e publicação da portaria que permite o financiamento deste benefício para os anos de 2023 e 2024, com valor global bianual de 100.000€ (para autorização prévia por parte da Secretaria das Finanças):

- Ano Económico de 2023 ..... € 50.000;
- Ano Económico de 2024 ..... € 50.000.

- *Análise e execução das solicitações dos processos de candidatura aos benefícios sociais (Reembolso de propinas e reembolso de despesas suportadas com berçários e creches) dos bombeiros da RAM e respetivo envio à ANEPC*

Nos termos do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de junho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 64/2019, de 16 de maio, conjugado com o Despacho n.º 8410/2023, de 21 de agosto, é atribuído aos Bombeiros dos corpos profissionais, mistos ou voluntários:

- Reembolso de propinas e de taxas de inscrição aos bombeiros voluntários, de acordo com os pontos 1 e 2, do artigo n.º 2, do Despacho n.º 8410/2023, de 21 de agosto;
- Reembolso de 50 % das despesas suportadas com berçários, creches e estabelecimentos de educação pré-escolar, da rede pública, da rede do setor social e solidário com acordo de cooperação com o Estado, e da rede privada, de acordo com os pontos 1 e 2, do artigo n.º 9, do Despacho n.º 8410/2023, de 21 de agosto.

Ao longo do ano de 2023, foram instruídos pelos Corpos de Bombeiros, os seguintes processos relativos ao ano letivo de 2021/2022, que foram validados pela Inspeção Regional de Bombeiros e remetidos à ANEPC para análise e posterior envio para a Liga dos Bombeiros para efetivar o reembolso.

- *Reembolso de propinas e de taxas de inscrição aos bombeiros voluntários e respetiva taxa de adesão por corpo de bombeiros*

Tabela 70 Quadro comprovativo do número de processos e percentagem de adesão

Reembolso de propinas		
Entidade	Nº de processos	Percentagem de adesão por CB
BSF	1	1%
BVM	5	4%
BSSC	0	0%
BMM	3	5%
BMRBPS	8	13%
BVS	0	0%
BVCL	7	7%

BVC	2	3%
BVSVPM	1	2%
BVPS	0	0%
TOTAL	**27**	**4%**

Em comparação ao ano anterior, foram analisados e envidos para a ANEPC o mesmo número de processos de Reembolso de Propinas:

- Ciclo Letivo de 2021/2022 - 27 processos;
- Ciclo Letivo de 2022/2023 - 27 processos.

Tabela 71 Quadro comprovativo do número de processos e respetivos valores a serem ressarcidos

Reembolso de propinas					
Entidade	Nº de processos	Data de envio para a ANEPC	Parecer ANEPC processos	Data o parecer da ANEPC	Valor a ser reembolsado
BSF	1	29-12-2023	Em validação	S/A	Aguarda validação
BVM	5	03-01-2024	Em validação	S/A	Aguarda validação
BSSC	0	S/A	S/A	S/A	S/A
BMM	3	29-12-2023	Em validação	S/A	Aguarda validação
BMRBPS	8	29-12-2023	Em validação	S/A	Aguarda validação
BVS	0	S/A	S/A	S/A	S/A
BVCL	7	04-01-2024	Em validação	S/A	Aguarda validação
BVC	2	04-01-2024	Em validação	S/A	Aguarda validação
BVSVPM	1	29-12-2023	S/A	S/A	S/A
BVPS	0	S/A	S/A	S/A	S/A
TOTAL	27	S/A	S/A	S/A	S/A

A decisão final acerca do reembolso das propinas e do valor a ser restituído é da competência da ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que após decisão, remete para conhecimento da Inspeção Regional de Bombeiros e para a Liga dos Bombeiros para executar o pagamento, através do Fundo Social do Bombeiro.

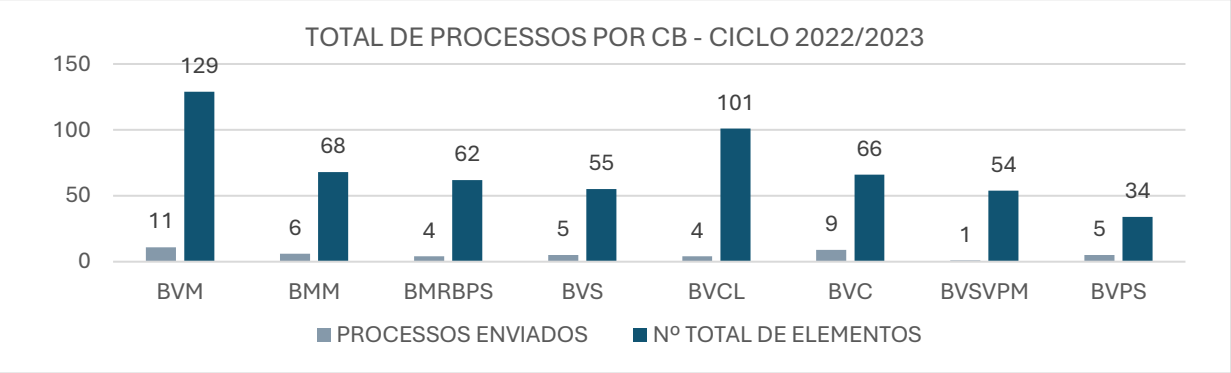
○ *Reembolso de despesas berçários, creches e estabelecimentos da educação pré-escolar*

Em agosto de 2023, 2ª Fase de procedimentos do benefício, foram finalizados os processos relativos ao Ciclo Escolar de 2022/2023, de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 72 Nº de processos de reembolso de despesas com berçários, creches e estabelecimentos da Educação Pré-escolar do Ciclo de 2022/2023

Número total de processos por CB 2022/2023			
CB	Processos enviados	Nº total de elementos	Percentagem de adesão
BVM	11	129	9%
BMM	6	68	9%
BMRBPS	4	62	6%
BVS	5	55	9%
BVCL	4	101	4%
BVC	9	66	14%
BVSVPM	1	54	2%
BVPS	5	34	15%
TOTAL:	45	569	8%

Gráfico 58 Nº de processos de reembolso de despesas com berçários, creches e estabelecimentos da Educação Pré-escolar do Ciclo de 2022/2023



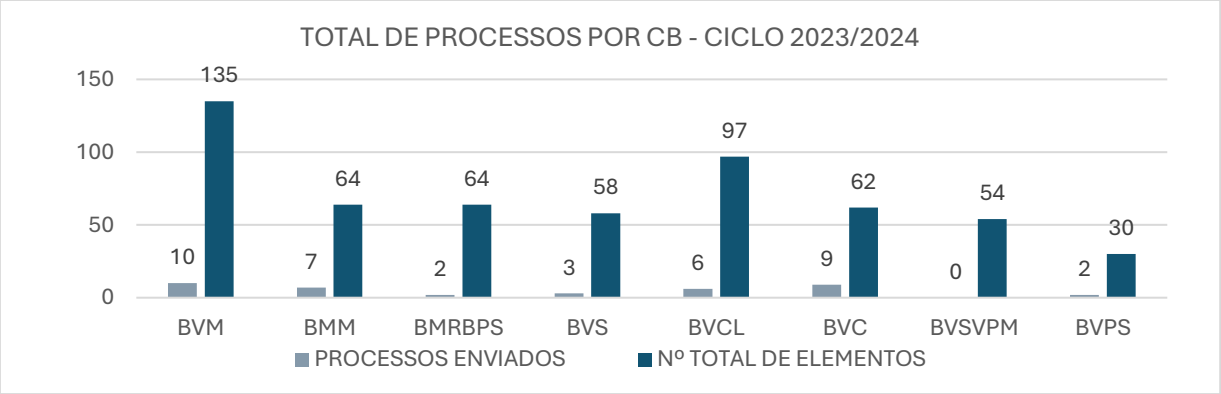
Em dezembro de 2023, iniciou-se a 1ª Fase de procedimentos do benefício, foram finalizados os processos relativos ao Ciclo Escolar de 2022/2023, de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 73 Tabela indicativa do número de processos de reembolso de despesas com berçários, creches e estabelecimentos da Educação Pré-escolar do Ciclo de 2023/2024

Número total de processos por CB 2023/2024			
CB	Processos enviados	Nº total de elementos	Percentagem de adesão
BVM	10	135	7%

BMM	7	64	11%
BMRBPS	2	64	3%
BVS	3	58	5%
BVCL	6	97	6%
BVC	9	62	15%
BVSVPM	0	54	0%
BVPS	2	30	7%
TOTAL:	**39**	**564**	**7%**

Gráfico 59 Nº de processos de reembolso de despesas com berçários, creches e estabelecimentos da Educação Pré-escolar do Ciclo de 2023/2024



Em comparação ao ano anterior, foram analisados e envidos para a ANEPC menos 6 processos, relativos ao Reembolso de despesas com berçários, creches e estabelecimentos de educação pré-escolar:

- Ciclo Letivo de 2022/2023 - 45 processos;
- Ciclo Letivo de 2023/2024 - 39 processos (Falta a 2ª Fase em agosto de 2024, contudo, é somente permitida o envio de documentos e não novas candidaturas).

4.9.1.2 Outras atividades

➢ Adoção de regulamentação específica para a atividade dos corpos de bombeiros

A Inspeção Regional de Bombeiros apresentou no ano em apreço algumas propostas visando a regulamentação de matérias diretamente ligadas à atividade dos Corpos de Bombeiros, das quais se destacam as seguintes:

- Portaria n.º 120/2023, de 1 de março – Autoriza a distribuição dos encargos orçamentais relativos à renovação do protocolo de colaboração celebrado entre a EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A., e o SRPC, IP-RAM, destinado ao financiamento e pagamento do direito à tarifa social de fornecimento de energia elétrica conferido aos bombeiros voluntários dos quadros de comando e ativo da RAM, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/M, de 20 de agosto, na sua atual redação, que adaptou à Região Autónoma da Madeira o Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de junho, alterado pela Lei n.º 48/2009, de 4 de agosto, que define o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses, pelo período de 2 anos, perfazendo um valor global de 100.000,00€;
- Despacho n.º 27/2024, de 23 de janeiro – Atualiza o modelo de cartão de identificação de bombeiro dos corpos de bombeiros da Região Autónoma da Madeira, adiante designado apenas por cartão de identificação de bombeiro;
- NEP/03/03_01/2023 - Normas de execução | Definição dos critérios, regras e estrutura relativa à classificação e hierarquizado;
- NEP/03/02_02/2023 - Integração das equipas do dispositivo especial de combate a incêndios rurais, no âmbito do recenseamento nacional dos bombeiros portugueses.

➢ Aquisição de cartões de identificação de bombeiro

O modelo atual do cartão de identificação de bombeiros dos Corpos de Bombeiros da RAM, regulado através do Despacho n.º 106/2018, de 14 de março, prevê no ponto n.º 1, do artigo 3.º, a validade por um período de 5 anos, contados da data da sua emissão. A maioria dos cartões foram emitidos no ano de 2018, pelo que a data de validade dos mesmos estão a terminar ao longo deste ano de 2023.

Assim, a Inspeção Regional de Bombeiros adquiriu cerca de 1000 cartões de identificação de bombeiros e respetivas fitas de impressão para a impressora ZEBRA afeta à Inspeção Regional de Bombeiros, no valor 1.560,26€.

Ao longo do segundo trimestre de 2024, serão emitidos pela Inspeção Regional de Bombeiros, cerca de 750 novos cartões de identificação de bombeiro.

➢ Participação no Orçamento Participativo da RAM - Portaria n.º 397/2021 de 16 de julho

Participação de um elemento, na equipa técnica do OP-RAM, de acordo com Resolução n.º 1062/2021, de 2 de novembro. Ao longo do ano de 2023, foi facultado o apoio necessário na implementação dos projetos vencedores, no âmbito da proteção civil.

Tabela 74 Acompanhamento dos projetos do OPRAM

N.º Proposta	Concelho	Título	Área Temática
OPRAM538	Calheta	Veículo de Busca Salvamento e Resgate em Montanha - AHBVC	Proteção Civil
OPRAM469	Santana	Equipamentos de Socorro e Emergência - AHBVS	Proteção Civil
OPRAM404	Ribeira Brava	Veículo Socorro e Resgate em Montanha - AHBVRBPS	Proteção Civil
OPRAM539	São Vicente	Veículo de Salvamento, Socorro e Resgate em Montanha - AHBSVPM	Proteção Civil
OPRAM618	Câmara de Lobos	Instalação de 5 DAE (Desfibrilhadores Automáticos Externos - DAE), solução chave na mão com a duração de 3 anos, em cabines externas, nas freguesias de Câmara de Lobos	Proteção Civil
OPRAM664	São Vicente	Central de Comunicações de Bombeiros - AHBSVPM	Proteção Civil

5 Modernização Administrativa

No panorama da administração pública, a modernização não apenas se configura como uma necessidade premente, mas também como uma exigência contínua, em resposta à evolução tecnológica e às crescentes expetativas dos cidadãos.

Para efeitos do cumprimento do n.º 2, do artigo 40.º, do Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, na sua redação atual, procuramos introduzir no presente relatório as medidas de modernização administrativa que este Serviço tomou ao longo do ano em análise.

Em finais de 2023, procedemos à transição para uma Plataforma de Gestão Documental, desenvolvida pela Direção Regional de Informática, sem quaisquer custos

para este Instituto, beneficiando ainda do suporte técnico daquela Direção. Esta transição não só representa um alívio financeiro, como também permite otimizar o fluxo de documentos entre os serviços e organismos da administração pública que adotam a mesma plataforma, como é o caso da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (Tutela).

A ênfase na continuidade da implementação de medidas de modernização administrativa, centradas na simplificação e desburocratização de processos, aliadas à redução de custos e à otimização de recursos em consonância com os resultados almejados, tem por objetivo garantir a contínua obtenção de ganhos em eficiência e aprimoramento da qualidade. Deste modo, consideramos que contribuímos para uma Administração Pública mais eficaz, proporcionando benefícios adicionais no serviço público prestado.

6 Avaliação Final

O SRPC, IP-RAM estabeleceu para o QUAR de 2023 cinco objetivos operacionais, alinhados com 4 objetivos estratégicos, que traduziram prioridades ao nível das atividades desenvolvidas, assim como dos recursos alocados.

Não obstante os ajustamentos necessários efetuados e devidamente autorizados pela tutela, no geral, os indicadores de monitorização dos objetivos do QUAR obtiveram um desvio positivo.

Em 2023, este Instituto manteve o seu compromisso com a garantia de um socorro eficaz e eficiente na Região, fortalecendo parcerias e coordenando medidas para promover ações conjuntas em benefício da proteção das pessoas e dos seus bens.

Ainda no âmbito da atividade realizada, importa realçar o envolvimento de Unidades Orgânicas no apoio à concretização dos objetivos traçados, o que representou a realização quase na totalidade das ações planeadas.

Verificou-se ainda que, na maior das áreas de intervenção do SRPC, IP-RAM, houve um acréscimo nos processos de trabalho, no entanto consideramos que o desempenho alcançado foi possível devido:

- Adequado planeamento e ajustamentos das atividades propostas, associado a um sólido conhecimento das áreas de intervenção e dos processos de trabalho;
- Capacidade de resposta com prontidão e gestão adequada às situações inesperadas;
- Aposta e valorização dos recursos humanos, designadamente com a continuidade de medidas ao nível da formação e na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- Esforço e empenho permanente das Unidades Orgânicas, em algumas circunstâncias, em articulação transversal das várias áreas de atuação deste Serviço, no cumprimento das metas delineadas.

Assim, nos termos do Decreto Legislativo Regional de n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua redação atual, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma (SIADAP-RAM), no subsistema 1, prevê no artigo 17.º que o "Desempenho bom" deverá ser atribuído aos serviços que atinjam todos os objetivos, superando alguns. Neste sentido, considerando os resultados obtidos por este Instituto, em 2023, designadamente**, uma taxa de execução do QUAR de 108,00 %**, propõe o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, de acordo com a expressão qualitativa de avaliação, estipulada no supramencionado diploma, a atribuição da menção de «***Desempenho Bom***».

O Conselho Diretivo,

António José Mendes Nunes

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

(Presidente)

Marco Aurélio Fernandes Lobato

(Vogal)

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

ANEXOS

ANEXOS

I Inquérito de Satisfação a colaboradores externos/parceiros;

II Inquérito de Satisfação a colaboradores internos;

III QUAR SIADAP RAM 1 – 2023

I Inquérito de Satisfação a colaboradores externos/parceiros

Inquérito de Satisfação de Cliente

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Entidade: **Abrev.**

Qual o perfil da sua actividade?

☐ Administração Pública: _____;☐ Gestão de Estradas; ☐ Escola; ☐ Entidade Privada; ☐ Comunicação social; ☐ Outra

Pretendemos atingir o mais elevado nível de satisfação dos nossos clientes. Para atingir esse objectivo estamos a efectuar um inquérito de avaliação do grau de satisfação junto dos nossos clientes. Agradecemos a sua opinião no que respeita aos vários serviços que prestamos e a forma como são prestados e pedimos que dispense um pouco do seu tempo no preenchimento deste inquérito. Acima de tudo, está a colaborar para que **possamos melhorar toda a nossa dinâmica de trabalho**.

As notas correspondem às seguintes avaliações:

2- Não satisfaz **3**- Satisfaz **4**- Satisfaz bem **5**- Satisfaz muito bem NA - Não Aplicável

	2	3	4	5	N.A.
1- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS					
1.1- Como classifica a facilidade no contacto/ disponibilidade?					
1.2- As propostas apresentadas correspondem aos requisitos solicitados?					
1.3- Como avalia a simpatia dos serviços administrativos/financeiros do SRPC IP-RAM?					
1.4- No global como avalia os serviços administrativos/financeiros do SRPC IP-RAM?					
2 - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO					
2.1- Qual a sua opinião sobre a planificação da formação?					
2.2- Como classifica as Ações Formativas quanto aos conteúdos programáticos?					
2.3- Qual a sua opinião em relação à eficácia das Ações de Formação?					
2.4- Como avalia a adequação dos conteúdos das ações de sensibilização?					
2.5- Qual a sua percepção na globalidade da qualidade dos serviços de Formação?					
3 - SERVIÇOS TÉCNICOS					
3.1- Como classifica a resposta aos pedidos de apoio e pareceres em termos de rapidez?					
3.2- Qual a sua opinião em relação à eficácia dos apoios prestado?					
3.3- Como avalia a facilidade de contacto (tel, fax, email,portal,...)?					
3.4- Como avalia a capacidade técnica demonstrada para resolução dos seus problemas?					

3.4- Como avalia a capacidade técnica demonstrada para resolução dos seus problemas?					
3.5- Qual a sua opinião em relação à clareza e utilidade da informação divulgada pelo SRPC IP-RAM?					
3.6- Como avalia a informação disponível no portal www.procivmadeira.pt?					
3.7- Qual a sua percepção sobre as prestações dos técnicos do SRPC IP-RAM, no que se refere a:					
1- Conhecimento					
2- Atitude/Simpatia					
3- Disponibilidade					

4- APRECIAÇÃO GLOBAL DO SRPC IP-RAM

4.1- Profissionalismo					
4.2- Acessibilidade					
4.3- Rapidez					
4.4- Eficiência					
4.5- Eficácia					

5- Outras questões que considere pertinentes ou sugestões de melhoria:

Questionário respondido por:

Função: Data:

Muito Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário pode ser enviado para o fax 291700117 ou para o seguinte correio: srpc@gov-madeira.pt

Imp 01-04 D

II Inquérito de Satisfação a colaboradores internos

Questionário de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador perceciona a organização, de modo a aferir o seu grau de satisfação para com a organização.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à nossa organização apostar na melhoria contínua dos serviços que prestamos.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Cada grupo de perguntas é seguido por um campo, de carácter facultativo, onde poderão ser apontadas algumas sugestões.

Este questionário é de natureza **confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o **anonimato** do colaborador é respeitado.

Ao preencher o questionário tenha em conta que o **grau de satisfação**:

1 = Muito Insatisfeito(a);

2 = Insatisfeito(a);

3 = Satisfeito(a);

4 = Muito Satisfeito(a).

NA = Não Aplicável;

NS = Não Sei.

Imp 02-06_D

Questionário de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

1= Muito Insatisfeito(a), **2**= Insatisfeito(a), **3** = Satisfeito(a), **4**= Muito Satisfeito(a), **NA**= Não Aplicável e **NS**= Não Sei.

Condições de Trabalho						
	Grau de Satisfação				NA	NS
	1	2	3	4		
1. Estou satisfeito(a) com as instalações (ex. gabinetes, refeitório, instalações sanitárias).						
2. Estou satisfeito(a) com as condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos.						
3. Existe conforto e bem-estar físico no meu local de trabalho (ex. temperatura, espaço, limpeza).						
4. Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função.						
5. Tenho possibilidades de ser criativo(a).						
6. Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho.						

Desenvolvimento Funcional						
	Grau de Satisfação				NA	NS
	1	2	3	4		
7. Estou satisfeito(a) em desempenhar outras funções, para além das que me estão atribuídas.						
8. O meu trabalho é reconhecido por todos.						
9. Tenho possibilidades de me desenvolver profissionalmente.						
10. Sinto realização pessoal na função que ocupo na Instituição.						
11. Estou satisfeito(a) com o modo de reconhecimento de todo o meu trabalho, dedicação e esforço enquanto colaborador.						
12. Sinto que o Sistema de Avaliação de Desempenho é justo.						
13. Obtenho regularmente informação sobre o meu desempenho.						
14. Acedo à formação necessária para o correto desempenho da minha função.						
15. A Instituição permite-me frequentar as ações de formação que acho importantes.						

Gestão e Sistema de Gestão						
	Grau de Satisfação				NA	NS
	1	2	3	4		
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas.						
17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir.						
18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho.						
19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar.						
20. Sei quem é o meu responsável direto.						
21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados.						
22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição.						
23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano.						
24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição.						
25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização.						

Organização						
	Grau de Satisfação				NA	NS
	1	2	3	4		
26. Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere.						
27. É prestigiante ser membro desta instituição (ex. perante a família e amigos).						
28. Sinto que trabalho numa Instituição inovadora e em permanente melhoria.						
29. Conheço a Política e os objetivos da Qualidade da Instituição.						
30. O grau de satisfação dos utentes é uma das maiores prioridades da Instituição.						
31. O nível de qualidade dos serviços prestados pela Instituição é elevado.						

Muito Obrigado pela sua colaboração.

Imp 02-06_D

III QUAR SIADAP RAM 1 – 2023

SIADAP RAM 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2023

Data: 30/04/2024

Versão: 2

Ciclo de Gestão

2023

Designação do Serviço

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

Missão:

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo os seus bens.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1:	Prestar Socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM
OE2:	Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações das ações de Proteção Civil
OE3:	Aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM
OE4:	Reforçar a capacidade de prevenção dos riscos

Objetivos Operacionais (OO)

EFICÁCIA

PESO: 50%

OO2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade — Peso: 60%

	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Implementar ações de sensibilização no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade (número de ações).		2	9	5	2	9	15%	DSAG	Contabilização do número de ações realizadas	6	100%	Atingiu	0%
Ind.2	Definir uma campanha de sensibilização sobre temáticas de Proteção Civil, destinada à comunidade escolar (mês de apresentação).				9	2	6	15%	DF	Mês de apresentação	7	100%	Atingiu	0%
Ind.3	Apresentação de proposta final de adaptação à RAM do regime jurídico da proteção civil (mês de apresentação).				10	2	7	15%	DAJC	Mês de apresentação	8	100%	Atingiu	0%
Ind.5	Consolidação da Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).				10	2	7	20%	DAROT	Mês da proposta	3	158%	Superou	58%
Ind.6	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias úteis.	96%	83%	84%	80%	5%	96%	15%	DSCIE	Número de pareceres emitidos versos número de processos recebidos	94,6%	123%	Superou	23%
Ind.7	Taxa de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	97%	95%	81%	75%	5%	97%	20%	DSCIE	Número de pareceres emitidos versos número de processos recebidos	100%	128%	Superou	28%
													Taxa de Realização do OO2	121%

OO3: Incrementar a capacidade de operação do programa DECIR — Peso: 40%

	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Elaborar o Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais para o ano de 2023 (mês de apresentação da proposta).	4	5	4	1	1	1	40%	DPOC	Mês de apresentação	1	100%	Atingiu	0%
Ind.9	Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (taxa de cursos implementados até à data do início do POCIR).		100%	100%	88%	5%	100%	30%	DF	Número de ações realizadas versus número de ações previstas	94%	113%	Superou	13%
Ind.10	Realização de ações de fiscalização, de caráter inopinado, ao cumprimento das diretrizes, normas e instruções operacionais e administrativas constantes no DECIR-RAM (número de fiscalizações).				10	2	13	30%	IRB	Contabilização do número de fiscalizações realizadas	12	100%	Atingiu	0%
													Taxa de Realização do OO3	104%

EFICIÊNCIA

PESO: 30%

OO1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro — Peso: 60%

	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	Participar em exercícios LIVEX e CPX (número de participações).	9	17	9	9	2	17	15%	DPOC	Contabilização do número de participações	11	100%	Atingiu	0%
Ind.12	Revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta) .				12	2	9	15%	DAROT	Mês da proposta	11	100%	Atingiu	0%
Ind.13	Qualidade do atendimento do utente (taxa de satisfação).			97%	90%	10%	97%	15%	SEMER	Percentagem de respostas no inquérito de satisfação	96%	100%	Atingiu	0%
Ind.15	Implementação de norma operacional sobre Precauções Básicas do Controlo da Infeção (mês da entrega da proposta).				6	2	3	15%	SEMER	Mês da implementação	6	100%	Atingiu	0%
Ind.16	Proceder à identificação e levantamento das necessidades operacionais dos CB's, assim como do estado de conservação dos meios, recursos, infraestruturas e equipamentos necessários à prossecução das suas Missões (mês da entrega do CD do relatório de identificação das necessidades ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM) .				6	2	3	20%	IRB	Mês da entrega	6	100%	Atingiu	0%
Ind.17	Realização de ações de inspeção, de caráter programado ou inopinado, no âmbito do Plano Anual de Inspeções da IRB (taxa de realização do Plano Anual).		100%	90%	80%	5%	100%	20%	IRB	Número de inspeções realizadas versus número de inspeções previstas	100%	125%	Superou	25%
													Taxa de Realização do OO1	105%

OO4: Reforçar níveis de formação e qualificação no âmbito da Proteção Civil — Peso: 40%

	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.18	Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento).	68%	79%	81%	70%	10%	81%	35%	DF	Contabilização do número de ações de formação realizadas constantes no plano versus o número total de ações de formação previstas	75,00%	100%	Atingiu	0%
Ind.19	Aquisição, transformação e instalação de contentores marítimos referentes ao cenário de formação Flash Over da Divisão de Formação do SRPC (mês da implementação do cenário de formação).				6	3	3	35%	DSCIE	Mês da implementação	6	100%	Atingiu	0%
Ind.20	Estudo e viabilização do cenário de formação "Incêndio em Túneis" da Divisão de Formação do SRPC (mês de apresentação).				6	2	3	30%	DSCIE	Mês de apresentação	6	100%	Atingiu	0%
													Taxa de Realização do OO4	100%

QUALIDADE

Peso: 20%

OO5: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM e a sua operacionalidade — Peso: 100%

	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.22	Manter a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (mês da 2.ª auditoria de acompanhamento).	10	9	7	9	2	6	40%	DSAG	Mês de realização da 2.ª auditoria de acompanhamento	8	100%	Atingiu	0%
Ind.23	Aumentar a eficiência do processo formative (taxa de DTP's validados corretamente após a submissão pelos formadores no prazo de 20 consecutivos).			80%	70%	20%	80%	30%	DF	Contabilização do número de DTP's validados corretamente versus o número total de DTP's concluídos.	73%	100%	Atingiu	0%
Ind.24	Envio de mapas mensais de execução orçamental para o Conselho Diretivo (número de mapas enviados).				12	1	12	30%	DGF	Contabilização do número de mapas enviados	12	100%	Atingiu	0%
													Taxa de Realização do OO5	100%

Objectivos Estratégicos vs Operacionais| matriz de enquadramento	OO1	OO2	OO3	OO4	OO5
Objetivo Estratégico 1	X			X	
Objetivo Estratégico 2			X		
Objetivo Estratégico 3		X			
Objetivo Estratégico 4					X

OBJETIVOS RELEVANTES| nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12	**Peso dos parâmetros na avaliação final**	**Peso dos objetivos no respetivo parâmetro**	**Peso de cada objetivo na avaliação final**	**Objetivos Relevantes**
Eficácia				
OO2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade	50%	60%	30%	Relevante
OO3 – Incrementar a capacidade de operação do programa DECIR		40%	20%	Relevante
Eficiência				
OO1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro	30%	60%	18%	Relevante
OO4 - Reforçar níveis de formação e qualificação no âmbito da Proteção Civil		40%	12%	Relevante
Qualidade				
OO5: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM e a sua operacionalidade	20%	100%	20%	Relevante
Total	100%		Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes	100%

RECURSOS HUMANOS — Dias úteis 2023: 248

DESIGNAÇÃO	**Pontuação**	**Pontuação efetivos Planeados para 2023**			**Pontuação efetivos Executados para 2023**			**Desvio (em n.º)**	**Pontuação Executada / Pontuação Planeada**	**UERHE / UERHP**
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	**UERHP**	**Pontuação Planeada**	**N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)**	**UERHE**	**Pontuação Executada**			
Dirigentes - Direção Superior	20	3	744	60	2					
Dirigentes - Direção Intermédia	16	9	2232	144	9					
Técnico Superior	12	29	7192	348	23					
Coordenador Técnico	9	2	496	18	2					
Técnicos de Informática	8	1	248	8	1					
Assistente Técnico	8	22	5456	176	8					
Assistente Operacional	5	8	1984	40	8					
		74	18 352	794	53	0	0	0	0%	0%

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	**Planeado**	**Corrigido**	**Disponível**	**Execução (……..)**	**Execução (31.dez.2023)**	**Desvio Executado / Disponível (31.12.2023)**	**Taxa de Execução (face ao planeado)**	**Taxa de Execução (face ao corrigido)**	**Taxa de Execução (face ao disponível)**
Orçamento de Funcionamento (OF)	6 596 291,00 €								
Despesas c/Pessoal	3 096 358,00 €								
Aquisições de Bens e Serviços	920 781,00 €								
Outras despesas correntes	1 625 000,00 €								
Despesas de Capital	954 152,00 €								
Orçamento de Investimento (OI)	2 800 373,00 €								
Despesas c/Pessoal	0,00 €								
Aquisições de Bens e Serviços	2 343 846,00 €								
Outras despesas correntes	0,00 €								
Despesas de Capital	456 527,00 €								
Outros valores	0,00 €								
Total (OF+OI+OV)	9 396 664,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	0%	#DIV/0!	#DIV/0!

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2023

	Âmbito	**Eficácia Ponderação: 50%**	**Eficiência Ponderação : 30%**	**Qualidade Ponderação : 20%**
	Quantitativa	**108%**		
	Qualitativa	Bom		

Ref.:	**Descritivo**	**Fonte de Verificação**	**Justificação do Valor Crítico**
Ind1	Implementar ações de sensibilização no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade (número de ações).	Relatório das ações desenvolvidas.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind2	Definir uma campanha de sensibilização sobre temáticas de Proteção Civil, destinada à comunidade escolar (mês de apresentação).	Comprovativo da entrega da proposta de campanha de sensibilização para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind3	Apresentação de proposta final de adaptação à RAM do regime jurídico da proteção civil (mês de apresentação).	Comprovativo da entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind5	Consolidação da Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).	Comprovativo da entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind6	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias úteis.	Taxa média de parecer emitidos aferida com base no n.º total de processos distribuídos Vs prazo de análise (20 dias úteis), registados no mapa de situação da Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind7	Taxa de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	Taxa média de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos, registados no mapa de situação da Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind8	Elaborar o Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais para o ano de 2023 (mês de apresentação da proposta).	Comprovativo da entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind9	Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (taxa de cursos implementados até a data do início do POCIR).	Taxa média aferida através do n.º de cursos ministrados antes da data do início do POCIR.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind10	Realização de ações de fiscalização, de caráter inopinado, ao cumprimento das diretrizes, normas e instruções operacionais e administrativas constantes no DECIR-RAM (número de fiscalizações).	Relatórios de fiscalização.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind11	Participar em exercícios LIVEX e CPX (número de participações).	Relatórios de participação.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind12	Revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).	Comprovativo da proposta de revisão do plano para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind13	Qualidade do atendimento do utente (taxa de satisfação).	Taxa média de satisfação dos utentes, no âmbito da emergência pré-hospitalar, a aferir através de inquéritos de satisfação.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind15	Implementação de norma operacional sobre Precauções Básicas do Controlo da Infeção (mês da implementação).	Comprovativo da aprovação da norma operacional por parte do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind16	Promover a identificação e levantamento das necessidades operacionais dos LBs, assim como do estado de conservação dos meios, recursos, infraestruturas e equipamentos necessários à prossecução das suas Missões (mês da entrega do relatório de identificação das necessidades ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM).	Relatórios de identificação das necessidades.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind17	Realização de ações de inspeção, de caráter programado ou inopinado, no âmbito do Plano Anual de Inspeções da IRB (Taxa de realização do Plano Anual).	Taxa de execução aferida através do n.º de ações inspetivas realizadas no âmbito do plano anual.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind18	Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento).	Taxa de execução aferida através do n.º cursos de formação realizados no âmbito do plano anual.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind19	Aquisição, transformação e instalação de contentores marítimos referentes ao cenário de formação Flash Over da Divisão de Formação (mês da implementação do cenário de formação).	Implementação do cenário de formação.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind20	Estudo e viabilização do cenário de formação "Incêndio em Túneis" da Divisão de Formação.	Apresentação do Estudo para efeitos de apreciação e validação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind22	Manter a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (mês da 2.ª auditoria de acompanhamento).	Relatório da 2.ª Auditoria de Acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind23	Aumentar a eficiência do processo formativo (taxa de DTP's validados corretamente após a submissão pelos formadores no prazo de 20 dias consecutivos).	Taxa de DTP's validados corretamente após a submissão pelos formadores no prazo de 20 dias consecutivos.	Melhor resultado dos últimos anos
Ind24	Envio de mapas mensais de execução orçamental para o Conselho Diretivo.	Comprovativo de envio dos reportes mensais por correio eletrónico ao Conselho Diretivo.	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

Caminho do Pináculo, nº 14, São Gonçalo, 9060–236, FUNCHAL **Telef: 291 700 110**
Contribuinte Nº 509 079 911 **Email: srpc@madeira.gov.pt** **Site Oficial: www.procivmadeira.pt**